



RELATÓRIO ANUAL DA GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2019

Relatório Anual de Gestão da Entidade IplanRio (Unidade Orçamentária 1153) para a Prestação de Contas Anual, elaborado de acordo com as disposições contidas na Portaria CG/SUBAC/ADG nº 014/2019, que dispõe sobre a instrução processual com vistas às certificações do exercício de 2019.

O presente relatório tem como finalidade demonstrar, esclarecer e justificar os resultados alcançados frente aos objetivos estabelecidos para o exercício de 2019.



Sumário

1. Mensagem do Presidente	13
2. Visão Geral da Empresa	14
2.1 Ambiente de Atuação	14
2.2 Missão e Visão	16
2.3 Valores	17
2.4 Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento da Empresa	17
2.4.1 Histórico	17
2.4.2 Dispositivos Legais	21
2.5 Finalidade e Competências	23
2.5.1 Objetivos definidos no Estatuto Social	24
2.6 Macroprocessos Finalísticos	24
2.6.1 Administração do Ambiente Operacional de TIC	24
2.6.2 Consultoria e Desenvolvimento de Sistemas	26
2.7 Organograma	29
2.8 Dos Responsáveis pela Gestão	32
2.8.1 Diretoria	33
2.8.2 Conselho de Administração	41
2.8.3 Conselho Fiscal	43
2.9 Principais Normas Editadas	46
3. Planejamento Estratégico	47
3.1 Alinhamento do PPA com o Planejamento Estratégico da Cidade	49
3.1.1 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho	50
3.2 Alinhamento do PPA com o Planejamento Estratégico da Empresa	51
3.2.1 Objetivos e Metas Definidos Para o Exercício e Resultados Alcançados	52
3.2.2 Planos Setoriais	52
3.2.3 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados Dos Planos	54



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Secretaria Municipal de Fazenda - SMF
Empresa Municipal de Informática - IPLANRIO

3.2.4 Ajustes Necessários no Planejamento Estratégico da Entidade para o Exercício
Seguinte 54

4. Resultado da Gestão - Desempenho Operacional	56
4.1 Atividades Realizadas e Resultados Alcançados	56
4.1.1 Produtos Administrados pela IplanRio	56
4.1.2 Principais produtos	58
4.1.3 Gestão de Projetos	74
4.1.4 Premiações Recebidas	78
4.2 Eventos	79
4.2.1 Promovidos pela IplanRio	79
4.2.2 Com a Participação da IplanRio (apoio à grandes eventos)	79
5. Áreas Especiais da Gestão	86
5.1 Gestão de Pessoas	86
5.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade	86
5.1.2 Indicadores de Gestão de Pessoas	88
5.1.3 Projetos de Gestão de Pessoas	89
5.1.4 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – CIPA	91
5.1.5 Gestão de Riscos Relacionados a Pessoal	96
5.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário	97
5.3 Gestão da Tecnologia da Informação	98
6. Alocação de Recursos	102
6.1 Execução Orçamentária	102
6.2 Contratos e Outros Instrumentos Jurídicos	102
6.3 Prestação de Contas de Recursos Públicos	105
6.3.1 Recursos Recebidos	105
6.3.2 Recursos Transferidos	105
6.3.3 Contratos de Gestão com Organizações Sociais	105
6.3.4 Sistema Descentralizado de Pagamentos	105
7. Delegação de Competência concedida a outros órgãos	105
8. Delegação de Competência Recebida para Execução de Despesas	106
9. Fundos Especiais Vinculados à Empresa	106



10.	Conselhos Municipais de Políticas Públicas	106
11.	Relacionamento com a Sociedade	106
11.1	Canais de Acesso do Cidadão	107
11.1.1	Demandas 1746	107
11.1.2	Demandas Ouvidoria	108
11.1.3	Lei de Acesso à Informação	109
11.2	Carta de Serviços ao Cidadão	110
11.3	Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários	110
12.	Demandas dos Órgãos de Controle	111
12.1	Atendimento às Demandas do Controle Externo	111
12.1.1	Atendimento às Diligências do TCMRJ	111
12.1.2	Tomadas de Contas Realizadas Para Apuração de Danos ao Erário	111
12.1.3	Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro	111
12.2	Atendimento às Demandas do Controle Interno	112
13.	Demonstrações Contábeis	113
14.	Requisitos Obrigatórios Relacionais à Lei Federal 13.303/2016	114
14.1	Atendimento à "Lei Das Estatais" No Tocante ao Estatuto Social	116
14.2	Atendimento à "Lei Das Estatais" No Tocante à "Transparência"	116
14.3	Atendimento à "Lei Das Estatais" No Tocante à Compliance, Gestão De Riscos e Controles Internos	117
14.4	Atendimento à "Lei Das Estatais" No Tocante ao Conselho De Administração e Diretoria	119
14.5	Atendimento à "Lei Das Estatais" No Tocante Às Licitações, Dispensas e Contratação Direta	137
14.6	Lei Geral de Proteção aos Dados (LGPD) – Lei Federal 13.709/18	138
15.	Considerações Finais	140



Apêndices e Anexos

Apêndice 1 *Execução física e orçamentária das ações previstas no PPA**

Apêndice 1.1 *Execução física e orçamentária das ações previstas no PPA – PT*

Apêndice 1.2 *Execução física e orçamentária das ações previstas no PPA –*

Apêndice 2 *Apurações disciplinares instauradas**

Apêndice 3 *Relação de ordenadores**

Apêndice 4 *Declaração da Unidade de Pessoal - “Bens e rendas” e “Ficha Limpa”*

Apêndice 5 *Restos a Pagar não Processados**

Apêndice 5.1 *Restos a Pagar não Processados – PT Delegados*

Apêndice 5.2 *Restos a Pagar não Processados – Fundos Especiais*

Apêndice 6 *Despesas de Exercícios Anteriores**

Apêndice 6.1 *Despesas de Exercícios Anteriores – PT Delegados*

Apêndice 6.2 *Despesas de Exercícios Anteriores – Fundos Especiais*

Apêndice 7 *Despesas incorridas sem emissão de empenho**

Apêndice 7.1 *Despesas incorridas sem emissão de empenho – Fundos Especiais*

Apêndice 8 *Instrumentos ativos no FINCON com vigência expirada**

Apêndice 8.1 *Instrumentos ativos no FINCON com vigência expirada - PT Delegados (somente se houver)*

Apêndice 8.2 *Instrumentos ativos no FINCON com vigência expirada - PT Fundos Especiais*

Apêndice 9 *Prestações de contas de recursos recebidos**

Apêndice 10 *Prestações de contas de recursos transferidos**

Apêndice 10.1 *Prestações de contas de recursos transferidos – PT Delegados*



Apêndice 10.1 Prestações de contas de recursos transferidos – PT Delegados

Apêndice 10.2 Prestações de contas de recursos transferidos – Fundos Especiais

Apêndice 11 Prestações de contas finais dos contratos de gestão*

Apêndice 11.1 Prestações de contas finais dos contratos de gestão – Fundos Especiais

Apêndice 12 Concessões e prestações de contas referentes de SDP*

Apêndice 12.1 Concessões e prestações de contas referentes de SDP – Fundos

Apêndice 13 Tomadas de contas especiais instauradas por determinação do TCMRJ*

Apêndice 14 Tomadas de Contas instauradas por iniciativa da Entidade*

Apêndice 15 Parecer Prévio*

Apêndice 16 Providências para sanar as fragilidades apontadas pela Auditoria Geral*

Apêndice 17 Carta de Representação*

Apêndice 18 Termo de encerramento de caixa e meios de pagamento*

Apêndice 19 Projetos Concluídos em 2019

Apêndice 20 Projetos em Andamento em 31/dez/19

Apêndice 21 Projetos Cancelados em 2019

Apêndice 22 Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Apêndice 23 Avaliação de Administradores

Apêndice 24 Lista de Siglas e Abreviaturas

Anexo I Relatório de Avaliação de Programas e Ações

Anexo II Cópias das publicações dos atos de nomeações/delegações e exonerações dos ordenadores

Anexo III Relatório de Saldo das Dotações extraído do Sistema FINCON



Anexo IV Demonstrações Financeiras elaboradas para o exercício encerrado

a) Balanço Orçamentário

b) Balanço Financeiro

c) Balanço Patrimonial

d) Demonstração das Variações Patrimoniais

e) Demonstração do Resultado do Exercício, aplicável para as Empresas Públicas e Sociedade de Economia Mista

f) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

g) Demonstração dos Fluxos de Caixa, elaborado pelo método direto

h) Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

i) Demonstrativo da Posição Acionária, aplicável para as Empresas Públicas e Sociedade de Economia Mista

Anexo V Alterações estatutárias ocorridas no exercício

Anexo VI Relatório Comparativo da Receita Prevista com a Arrecadada, por tipo e por fonte de recursos, extraído do Sistema FINCON

Anexo VII Parecer de auditoria externa e respectivo relatório



Lista de Figuras

FIGURA 1 - ORGANOGRAMA DA EMPRESA.....	29
FIGURA 2 - ORGANOGRAMA DA VICE-PRESIDÊNCIA.....	30
FIGURA 3 - ORGANOGRAMA DA DPN	30
FIGURA 4 - ORGANOGRAMA DA DSI	31
FIGURA 5 - ORGANOGRAMA DA DOP	31
FIGURA 6 - ORGANOGRAMA DA DAF	32
FIGURA 7 - PROJETOS E SUBPROJETOS DA "CIDADE DIGITAL"	53
FIGURA 8 – TÁXI.RIO.....	58
FIGURA 9 - DADOS DA PLATAFORMA TAXI.RIO EM 2019	59
FIGURA 10 - CARIOCA DIGITAL.....	59
FIGURA 11 – BANCO DE INDICADORES DA CASA CIVIL.....	60
FIGURA 12 - MATRÍCULA CARIOCA.....	60
FIGURA 13 - PORTAL DA PCRJ	61
FIGURA 14 - SAÚDE RIO	61
FIGURA 15 - PARCELAMENTO DO IPTU	62
FIGURA 16 - OSINFO	62
FIGURA 17 - PERÍCIAS MÉDICAS	63
FIGURA 18 - RUAS.RIO	64
FIGURA 19 - AGENDAMENTO DE AUDIÊNCIA.....	64
FIGURA 20 - DECLARAÇÃO DE ESCOLARIDADE.....	64
FIGURA 21 - LICITAÇÃO DE IMÓVEIS	65
FIGURA 22 - COR.RIO	66
FIGURA 23 - RIO + RESPEITO	66
FIGURA 24 - CREDENCIAMENTO DE VEÍCULOS	67
FIGURA 25 - PORTAL DA TRANSPARÊNCIA RIO	67
FIGURA 26 - SISBICHO.....	68
FIGURA 27 - ONIBUS.RIO.....	68
FIGURA 28 - CONTAS.RIO	69
FIGURA 29 - CHATBOT PGM.....	70
FIGURA 30 - EMISSÃO DE CRACHÁS FUNCIONAIS.....	70
FIGURA 31 - INSCRIÇÃO PARA CRECHE DR. PAULO NIEMEYER.....	71
FIGURA 32 - CADASTRO DE BLOQUEIO DE LIGAÇÕES DE TELEMARKETING	71
FIGURA 33 - GUIA DE ITBI NA WEB.....	72



FIGURA 34 - RIOMAIL - NOVA VERSÃO	72
FIGURA 35 - PRÊMIO CASE DE SUCESSO	78
FIGURA 36 - CONVITE DO EVENTO DE COMEMORAÇÃO DOS 40 ANOS DA IPLANRIO...	79
FIGURA 37 - CARNAVAL 2019.....	80
FIGURA 38 - LABGOV.RIO.....	80
FIGURA 39 - CONCILIA.RIO.....	81
FIGURA 40 - PREFEITURA MAIS PERTO DE VOCÊ	82
FIGURA 41 - SMART CITY PITCH.....	84
FIGURA 42 - HACKIN.RIO.....	85
FIGURA 43 - HACKTUDO.....	85
FIGURA 44 - QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS	86



Lista de Gráficos

GRÁFICO 1 - PORTFÓLIO DE PROJETOS POR SITUAÇÃO	74
GRÁFICO 2 - PORTFÓLIO DE PROJETOS POR ANO.....	75
GRÁFICO 3 - PROJETOS CONCLUÍDOS POR ANO	76
GRÁFICO 4 - PROJETOS CONCLUÍDOS POR ANO E CATEGORIA	76
GRÁFICO 5 - PROJETOS EM ANDAMENTO E CONCLUÍDOS POR MÊS	77
GRÁFICO 6 - PROJETOS CONCLUÍDOS NO PRAZO	77
GRÁFICO 7 - SATISFAÇÃO DOS PROJETOS EM 2019	78
GRÁFICO 8 - QUADRO LÍQUIDO DE PESSOAL	88
GRÁFICO 9 - DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL POR GÊNERO.....	88
GRÁFICO 10 - TURNOVER ANUAL.....	89
GRÁFICO 11 - EXAMES MÉDICOS REALIZADOS.....	91
GRÁFICO 12 - PERCENTUAL DE SERVIDORES TREINADOS.....	92
GRÁFICO 13 - QUANTIDADE DE SERVIDORES TREINADOS 2019X2018	93
GRÁFICO 14 - HORAS DE TREINAMENTO 2018 X 2019	93
GRÁFICO 15 – INSCRIÇÕES EM TREINAMENTOS 2018 X 2019.....	94
GRÁFICO 16 - EVENTOS 2018 X 2019.....	94
GRÁFICO 17 - CURSOS CONTRATADOS 2018 X 2019	95
GRÁFICO 18 - INVESTIMENTO 2018 X 2019.....	95



Lista de Quadros

QUADRO 1 - MEMBROS DO CONSELHO FISCAL.....	43
QUADRO 2 - PRINCIPAIS NORMAS PUBLICADAS	46
QUADRO 3 - PPA X PLANO ESTRATÉGICO DA PCRJ.....	49
QUADRO 4 - INDICADORES DO PPA	50
QUADRO 5 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA IPLANRIO X PPA.....	51
QUADRO 6- EVENTOS DA PREFEITURA MAIS PERTO DE VOCÊ.....	82
QUADRO 7 - QUADRO BRUTO DE PESSOAL	87
QUADRO 8 - QUADRO LÍQUIDO DE PESSOAL.....	87
QUADRO 9 - DÉFICIT DO QUADRO TÉCNICO DE PESSOAL.....	96
QUADRO 10 - VALOR DE ALUGUEL	97
QUADRO 11 - VALOR DO CONDOMÍNIO.....	97
QUADRO 12 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO UTILIZADOS PELA IPLANRIO.....	98
QUADRO 13 - QUADRO DE DESPESAS.....	102
QUADRO 14 - INSTRUMENTOS JURÍDICOS	103
QUADRO 15 - LICITAÇÕES	104
QUADRO 16 - ATENDIMENTO TAXI.RIO - 2019.....	106
QUADRO 17 - ATENDIMENTO PORTAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS DIGITAIS - CARIOCA DIGITAL - 2019	106
QUADRO 18 - DEMANDAS 1746	107
QUADRO 19 - SOLICITAÇÕES ABERTAS 1746.....	107
QUADRO 20 - SOLICITAÇÕES FECHADAS 1746	107
QUADRO 21 - DEMANDA DA OUVIDORIA.....	108
QUADRO 22 - TIPOS DE SERVIÇO COM MAIOR NÚMERO DE RECLAMAÇÕES.....	109
QUADRO 23 - SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES POR STATUS DE ATENDIMENTO E TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA.....	110
QUADRO 24 - ATENDIMENTO À DILIGÊNCIAS DO TCMRJ.....	111
QUADRO 25 - ATENDIMENTO À "LEI DAS ESTATAIS" NO TOCANTE À "TRANSPARÊNCIA"	116
QUADRO 26 - STATUS DAS AÇÕES ADOTADAS PARA CUMPRIMENTO DO DECRETO MUNICIPAL Nº 44.698/2018	118
QUADRO 27 – JUSTIFICATIVA PARA OS ITENS NÃO IMPLEMENTADOS (ART. 13 - DECRETO Nº 44.698/18).....	118
QUADRO 28 -ESCALA DA AVALIAÇÃO	124



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Secretaria Municipal de Fazenda - SMF
Empresa Municipal de Informática - IPLANRIO

QUADRO 29 - AVALIAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	127
QUADRO 30 – AVALIAÇÃO DA DIRETORIA	128
QUADRO 31 – AVALIAÇÃO DO CONSELHEIRO BRUNO RAINHO	129
QUADRO 32 – AVALIAÇÃO DO CONSELHEIRO CLOVIS ALBUQUERQUE.....	130
QUADRO 33 – AVALIAÇÃO DO CONSELHEIRO JÚLIO URDANGARIN.....	130
QUADRO 34 -AVALIAÇÃO DO CONSELHEIRO WOLNER COSTA.....	131
QUADRO 35 – AVALIAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE	132
QUADRO 36 - AVALIAÇÃO DO DIRETOR DE PLANEJAMENTO E NOVOS NEGÓCIOS....	132
QUADRO 37 – AVALIAÇÃO DO DIRETOR DE SISTEMAS.....	133
QUADRO 38 – AVALIAÇÃO DO DIRETOR DE OPERAÇÕES	134
QUADRO 39 – AVALIAÇÃO DO DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS.....	134
QUADRO 40 – AUTOAVALIAÇÃO CONSELHEIROS.....	135
QUADRO 41 – AUTOAVALIAÇÃO DIRETORES	136
QUADRO 42 - REALIZAÇÕES ADOTADAS DURANTE O EXERCÍCIO DE 2019	137
QUADRO 43 - JUSTIFICATIVA PARA OS ITENS NÃO IMPLEMENTADOS (ART. 39 - DECRETO Nº 44.698/18).....	138



1. Mensagem do Presidente

A construção de uma instituição sólida só acontece com o esforço conjunto de pessoas comprometidas com a ética, com a população, inovação, colaboração e eficiência com foco total na Transformação Digital oferecendo mais e mais serviços digitais.

Em sua trajetória, a IplanRio sempre acreditou que estes valores devam estar presentes em todas as suas atividades diárias e vem buscando ao longo dos anos ser referência no cenário de tecnologia.

Em 2019 reviu seu Planejamento Estratégico e reforçou ainda mais seu compromisso com a sociedade carioca definindo como sua Missão: Prover Soluções Tecnológicas para melhorar a vida na cidade do Rio de Janeiro.

Nosso compromisso é de melhoria contínua dos serviços públicos a partir da transformação digital. A Instituição tem um olhar especial para corpo funcional e a partir da revisão do Plano Estratégico foram estabelecidos projetos com metas e indicadores que deverão ser perseguidos. Espera-se que com as metas estabelecidas se atenda a demanda da sociedade por serviços públicos ágeis, de qualidade e com menos burocracia.



2. Visão Geral da Empresa

2.1 Ambiente de Atuação

Ao planejar, implantar, gerenciar e integrar os recursos e soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) necessários à gestão da Administração Municipal, em conformidade com as políticas instituídas pelos órgãos e entidades da Prefeitura, a IplanRio atuou como parceira estratégica, garantindo a prestação de serviços públicos para a população.

Dentre diversas entregas, em 2019, para a Saúde pode-se destacar a construção do aplicativo *saude.rio*, destinado aos usuários da rede municipal, por onde é possível buscar locais para a retirada de remédios, avaliar o atendimento das unidades e equipes de saúde e em breve estará disponível o acompanhamento de exames e marcação de consultas. Também na área da Saúde foi dada continuidade na implantação do Prontuário da Atenção Básica e-SUS AB, que atende as unidades básicas de Saúde. O sistema tem o cadastro dos cidadãos, o agendamento, atendimentos e relatórios. Ao final de 2019 totalizavam 172 unidades implantadas das 232 existentes.

Na área de Vigilância Sanitária destaca-se a implantação do SISBICHO, canal oficial da Prefeitura do Rio para o cadastro de cães, gatos, cavalos e outros animais domésticos.

Esse novo sistema permite que eles sejam chipados, cadastrados e recebam uma carteira de identidade em uma das duas unidades de atendimento veterinário da Subsecretaria de Vigilância, Fiscalização Sanitária e Controle de Zoonoses (SUBVISA) (Instituto Jorge Vaitsman - IJV ou Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho), e também em estabelecimentos licenciados pelo.

Em Transportes, a IPLANRIO implantou o Sistema de Protesto de Multas de Trânsito que tem como objetivo o envio de autos de infração já vencidos e sem pagamento para protesto no Instituto de Protestos de Títulos do Brasil - seção Rio de Janeiro, visando a recuperação dos créditos públicos através do Protesto de créditos em favor



do município. Em 2019 foram enviadas multas vencidas e não pagas nos últimos 5 anos.

Na área de Desenvolvimento Emprego e Inovação foi implantado o projeto Zona Franca Social – ZFS - O sistema funciona como um catálogo de fornecedores, que tenham sua empresa ou residam em área com índice de desenvolvimento social menor que 0,56. Os órgãos públicos antes de realizarem qualquer compra deverão consultar o sistema para verificarem se existe um fornecedor/prestador em área de ZFS, o órgão deverá realizar a compra preferencialmente com o fornecedor da ZFS.

Na Educação, em 2019 foi implantado novo sistema que sustentou o processo de Matrícula para alunos na Rede Municipal de Ensino, foram inscritos 160.293. O sistema priorizou também o desenvolvimento de Módulos Gerenciais para dar maior autonomia e melhorar o processo de gestão da matrícula.

Com foco na Transparência, em 2019 em conjunto com a Controladoria Geral do Município foi implantado o Contas Rio, a nova plataforma visa ampliar a transparência das finanças do município. O Portal Contas Rio está com fácil navegação, permitindo de forma democrática que a sociedade acompanhe os recursos arrecadados e sua aplicação, facilitando a fiscalização.

Na Fazenda destacam-se três grandes projetos: a modernização do processo de emissão de guias do ITBI, permitindo sua emissão via internet, no IPTU a disponibilização de módulo que possibilita o parcelamento on line do imposto e o Sistema CEPOM Web – que permite cadastro de prestadores de outros municípios via web até a etapa de entrega de documentação com upload de documentos.

Para a área de Infraestrutura Habitação e Conservação a IPLANRIO atuou na implantação do serviço digital para a emissão da Certidão de Inexigibilidade Ambiental.

Para a área do Urbanismo destaca-se a implantação do projeto Ruas.rio, onde é possível realizar consultas de mais 12.500 logradouros da cidade e seu Histórico, solicitação e emissão de Certidão de Reconhecimento de Logradouros, bem como, a consulta da validade de uma Certidão ao de Histórico de Logradouros. Além deste



projeto ocorreu a implantação do Sistema de Agendamento via web em 15 unidades descentralizadas da SMU, facilitando e melhorando o atendimento para o cidadão,

Na Procuradoria, destacamos dois projetos: O Chatbot (Robô da Dívida Ativa). Atualmente o robô informa débitos inscritos em dívida ativa, permitindo que se emita guias de pagamento à vista para uma ou a todas as certidões não parceladas. A consulta pode ser realizada por inscrição imobiliária, ou pelo nº da certidão. O contribuinte também pode acessar as perguntas frequentes relacionadas à Dívida Ativa. O outro destaque fica com o Peticionamento Eletrônico Integrado entre o Processo de Acompanhamento Judicial Virtual e o Tribunal de Justiça, que foi criado para permitir que os procuradores possam enviar suas manifestações processuais sem que seja necessário a utilização de mais de um sistema gerando mais facilidade e otimização de recursos. Toda a integração seguiu o padrão estabelecido pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça).

Na linha de informações gerenciais, foram entregues produtos de inteligência de negócios para Educação – Indicadores e relatórios para o planejamento e tomadas de decisões da Coordenação de Matrícula da SME, Saúde - Indicadores da avaliação e quantidade dos atendimentos médicos e Previdenciários – permite o acompanhamento da evolução dos custos da folha de pagamento dos servidores ativos, servidores inativos e pensionistas.

2.2 Missão e Visão

Negócio

Soluções tecnológicas

Missão

Prover soluções tecnológicas para melhorar a vida na cidade do Rio de Janeiro



Visão

Ser líder na transformação digital no setor público entre as capitais brasileiras.

2.3 Valores

Ética
Comprometimento
Respeito
Eficiência
Colaboração
Transparência
Inovação

2.4 Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento da Empresa

2.4.1 Histórico

A IplanRio evoluiu ao longo dos anos com o propósito de melhor atender aos anseios da administração municipal.

Do período de 1975, ano em que ocorreu a fusão do Estado da Guanabara com o Estado do Rio de Janeiro, até meados de 1979, a Prefeitura utilizava-se dos serviços de informática prestados pelo Estado, através do PRODERTJ, órgão de processamento de dados do Estado do Rio de Janeiro.

Até atingir a natureza jurídica de empresa pública municipal, a entidade, responsável pelos serviços na área de tecnologia de informação do Município do Rio de Janeiro, passou por diversas transformações.



Originou-se como uma Fundação, denominada RioPlan, através da Lei nº 140/79, que desempenhava as atividades de informática, planejamento urbano, projetos urbanísticos, produção de estatísticas gerenciais, além de ser responsável pela base cartográfica do Município do Rio de Janeiro, vinculada à antiga Secretaria Municipal de Planejamento. Com a extinção desta Secretaria, passou a vincular-se diretamente ao Gabinete do Prefeito.

Em 1981, através do Decreto nº 3,231, a Fundação RioPlan transformou-se no Instituto de Planejamento Municipal - IplanRio, mantendo suas atribuições distribuídas em três Diretorias: Processamento de Dados, Desenvolvimento Econômico e Planejamento Urbano.

O Instituto Municipal de Planejamento foi transformado em Empresa Pública em 1990, pela Lei nº 1.562.

Buscando elevar o nível de qualidade em processamento de dados, em 1996 foi instituído o Sistema Municipal de Informática - SMI para atuar de forma articulada na definição, regulamentação e controle das normas e padrões técnicos em tecnologia da informação e da comunicação, promovendo ações integradas entre os Órgãos da Administração Direta e os Entes da Administração Indireta.

Com a criação do Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos – IPP, em 1998, a IplanRio deixa de ser responsável pela função de planejamento urbano. Desta forma, através da Lei Nº 2.689, a Empresa Municipal de Informática S.A. passou a ter a área de tecnologia de informação como única atribuição, permanecendo vinculada ao Gabinete do Prefeito até 1999, quando foi delegada à Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro.

Considerando-se a crescente demanda de serviços especializados, em 2001 a Diretoria de Processamento de Dados foi desmembrada em três Diretorias técnicas: Atendimento, Projetos e Infraestrutura e Logística. O Sistema Municipal de Informática - SMI também foi reestruturado, passando a ser constituído por um órgão deliberativo, vinculado ao Gabinete do Prefeito, a Comissão Municipal de Informática – CMI, com a



competência de definir a Política de Informática do Município e atribuída à IplanRio a função de órgão gestor.

Em 2005, a partir do Decreto nº 25.441, o SMI foi remodelado com a criação do novo órgão deliberativo, a Comissão Municipal da Tecnologia da Informação - CMTI, passando a IplanRio para a condição de órgão executivo. Neste mesmo ano, com a finalidade de adequar seu atendimento às funções de governo, a IplanRio adotou um novo modelo de funcionamento baseado na desconcentração administrativa, criando-se unidades funcionais junto aos Órgãos Municipais, que se reportavam à unidade central da empresa.

A partir de 2007, com o Decreto nº 27.561, a IplanRio se modernizou com a criação das áreas de administração de dados, acompanhamento de projetos e de planejamento em médio e longo prazos, todas com foco nas atividades de gerenciamento e supervisão.

Em 2009, com o Decreto nº 30.339, foi reordenado o Sistema Municipal de Informática (SMI) com a extinção da Comissão Municipal de Tecnologia da Informação (CMTI) e a Casa Civil assumiu a função de gestor do SMI. A IplanRio passou a ser responsável por consolidar os Planos Anuais de Trabalho de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC dos órgãos da Administração Municipal e analisar os processos e contratos relacionados à produtos e serviços de informática.

Neste mesmo ano a IplanRio foi vinculada à Casa Civil. A partir do Decreto nº 30.584, a empresa foi reestruturada em três Diretorias Técnicas: Operações, Tecnologia, Sistemas e duas Assessorias Técnicas: Monitoramento de Projetos e Gestão Estratégica. Suas unidades funcionais passaram a se denominar Gerências Técnicas de Informática Local, subordinadas à Coordenação Técnica de Atendimento, ligada diretamente à Presidência.

Em 2011, para coordenar as ações de elaboração do planejamento estratégico da Empresa, foi criada, através do Decreto nº 33.764, a Assessoria de Monitoramento Estratégico. A área administrativa da Empresa foi reestruturada, adequando-se ao modelo organizacional adotado na Administração Municipal, extinguindo-se a



Coordenadoria Geral de Administração e a Diretoria Financeira, e criada a Diretoria de Administração e Finanças.

Ainda no mesmo ano, a IplanRio participou da elaboração do Planejamento Estratégico para a Cidade do Rio de Janeiro, para o período 2012-2016, formulando a estratégia de TIC, o Programa Rio Cidade Inteligente que previa investimentos em infraestrutura tecnológica e sistemas aplicativos para promover a conectividade entre todos os Órgãos da PCRJ e melhoria dos níveis de serviço e de gestão, de forma a suportar a evolução necessária à Organização Municipal, em função do crescimento e dos eventos internacionais, previstos para a Cidade do Rio de Janeiro.

Em fevereiro de 2015, com o Decreto nº 39.779, a IplanRio passa a se vincular à Secretaria Municipal de Administração.

Em janeiro de 2017, início de nova gestão na PCRJ, com o Decreto nº 42.719, a empresa passa a se vincular ao Gabinete do Prefeito – GBP.

Nova reestruturação foi implantada em fevereiro de 2017, através do Decreto nº 42.880, em razão da necessidade de redução de custos com funções comissionadas. Criada a função de Vice-Presidente para apoiar a Presidência na administração da Empresa e gerir o Escritório de Segurança, o Escritório de Gerenciamento de Projetos e a Coordenadoria Técnica de Gestão de Pessoas. Instituída a Diretoria de Planejamento e Novos Negócios, com a finalidade de prospectar oportunidades de emprego da tecnologia da informação na geração de valor para os órgãos e entidades da Prefeitura, absorvendo a Coordenadoria Técnica de Atendimento e a Diretoria de Planejamento Tecnológico. A Assessoria Técnica de Gestão Institucional e Estratégica absorveu as competências da Assessoria de Gestão Institucional e da Assessoria Técnica de Gestão Estratégica, unindo a perspectiva organizacional à estratégia da Empresa e mantidas as demais Diretorias: Sistemas, Operações e Administração e Finanças, com bloqueio de diversos cargos comissionados.

Em maio deste mesmo ano, a partir do Decreto nº 43.130, a supervisão das atividades da Empresa foi delegada à Secretaria Municipal da Casa Civil.



Um ano depois, em maio de 2018, através do Decreto nº 44.553, a supervisão das atividades da Empresa foi delegada à Secretaria Municipal de Fazenda.

Ainda em 2018, através do Decreto nº 44.962, visando atender às determinações do Decreto nº 44.698, de 29 de junho de 2018, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito do Município do Rio de Janeiro, nos termos da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, a IplanRio amplia as competências do seu Escritório de Segurança, transformando-o em Escritório de Riscos, Conformidade e Segurança, subordinando-o diretamente à Presidência.

Um mês mais tarde, através do Decreto nº 45.023, é criado o Escritório de Gerenciamento de Custos e Métricas Financeiras, subordinado à Diretoria de Administração e Finanças.

2.4.2 Dispositivos Legais

- Lei 1562/1990 - Criação da Empresa Pública IplanRio S/A;
- Lei 2689/1998 - Em seu artigo 8º, passa a denominar a "Empresa Municipal de Informática e Planejamento - IplanRio" como "Empresa Municipal de Informática";
- Decreto 27.561/07 - A Empresa é reestruturada em função dos Decretos nº 25.411/05 e 26.487/06 que dispõem sobre o Sistema Municipal de Informática – Inclui a Diretoria de Sistemas;
- Decreto 30.339/09 - Vinculação da IplanRio à Secretaria Municipal da Casa Civil;
- Decreto 30.584/09 – Estruturação em 3 Diretorias Técnicas: Operações, Tecnologia e Sistemas e duas Assessorias Técnicas: Monitoramento de Projetos e de Gestão Estratégica. Suas Unidades Funcionais foram denominadas Gerências Técnicas de Informática Local e passaram a ter uma Coordenação Centralizada, denominada Coordenação Técnica de Atendimento;



- Decreto 39.779/15 - Vinculação da IplanRio à Secretaria Municipal de Administração;
- Decreto 42.719/17 - Vinculação da IplanRio ao Gabinete do Prefeito;
- Decreto 42.880/17 - Criada a função de Vice-Presidente para apoiar a Presidência na administração da Empresa e gerir o Escritório de Segurança, o Escritório de Gerenciamento de Projetos e a Coordenadoria Técnica de Gestão de Pessoas. Instituída a Diretoria de Planejamento e Novos Negócios, com a finalidade de prospectar oportunidades de emprego da tecnologia da informação na geração de valor para os órgãos e entidades da Prefeitura, absorvendo a Coordenadoria Técnica de Atendimento e a Diretoria de Planejamento Tecnológico;
- Decreto 43.616/17 - A supervisão das atividades da Empresa foi delegada à Secretaria Municipal da CASA CIVIL e extinta a 6ª Gerência Técnica de Informática Setorial e a Gerência de Aquisição de Software;
- Decreto 44.553/18 – A supervisão das atividades da Empresa foi delegada à Secretaria Municipal de Fazenda;
- Decreto nº 44.962/18 – Adequa a estrutura da empresa à Lei das Estatais;
- Decreto nº 45.023/18 – Cria o Escritório de Gerenciamento de Custos e Métricas Financeiras.
- Estatuto Social Consolidado - JUCERJA - 16/08/2017;
- Código de Ética, Conduta e Integridade - Aborda a atuação da empresa à luz da governança corporativa, da ética, da excelência, da sustentabilidade, do respeito e da integridade. Visa o fortalecimento da cultura corporativa, tornando-a mais transparente e promovendo as boas práticas profissionais;
- Política de Divulgação de Informações - Estabelece diretrizes acerca da divulgação de informações relativas à IplanRio, visando a manutenção da transparência ativa, além de especificar o conteúdo que deve estar à



disposição do público, com acesso facilitado, por meio dos canais de comunicação oficiais da empresa;

- Portaria "N" IplanRio nº 268/2018 - Estabelece diretrizes acerca da classificação de informações no âmbito da Empresa Municipal de Informática S/A – IplanRio;
- Decreto 44.276/18 - Estabelece a Política de Segurança da Informação da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro – PCRJ;
- Deliberação CGTIC-Rio nº 001/18 - Regulamenta a Política de Segurança da Informação - PSI da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro – PCRJ;
- Regulamento de Licitações – RLC - IplanRio;
- Portaria "N" IplanRio nº 249/2015 - Dispõe sobre a fiscalização de contratos no âmbito da Empresa Municipal de Informática S/A – IplanRio;
- Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de maio/2016 à abril/2017 – Ato jurídico celebrado entre a IplanRio e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas e Serviços Públicos e Privados de Informática e Internet e Similares do Estado do Rio de Janeiro – Sindpd-RJ.
- Regimento Interno - Tem por finalidade estabelecer as normas para a aplicação das políticas da empresa relativas ao comportamento de seu corpo funcional.

2.5 Finalidade e Competências

- Planejar, implantar, gerenciar e integrar os recursos de tecnologia da informação, necessários à gestão da Administração Municipal;
- armazenar e manter dados brutos, elementares e as informações derivadas;
- administrar o centro de dados e a rede de comunicação de dados da Prefeitura;
- coordenar o desenvolvimento de soluções corporativas, que suportem os processos de gestão do Município;



- administrar os recursos de telecomunicações necessários ao backbone corporativo municipal.

2.5.1 Objetivos definidos no Estatuto Social

Prestação de serviços de informática municipal, compreendendo as atividades de:

- Planejar, implantar, gerenciar e integrar os recursos de tecnologia da informação, necessários à gestão da Administração Municipal;
- Armazenar e manter dados brutos, elementares e as informações derivadas;
- Planejar, desenvolver, implantar e operar os sistemas corporativos, que suportem os processos de gestão do Município;
- Planejar, contratar e gerir os recursos de telecomunicações necessários ao backbone corporativo municipal.

2.6 Macroprocessos Finalísticos

2.6.1 Administração do Ambiente Operacional de TIC

a) Administração do Canal de Dados

Os canais de dados proporcionam compartilhamento de recursos e serviços com vários usuários na rede, permite também o acesso a internet e o trabalho em equipe dos colaboradores. Para que as redes ou canais de dados sejam confiáveis, tolerantes a falhas e as aplicações ou sistemas que funcionam sobre elas estejam sempre disponíveis independente da sua localização geográfica, é necessário uma eficiente administração e monitoramento constante por profissional altamente qualificado com conhecimento sobre configurações de redes Ethernet/Wireless/TCP/IP, equipamentos de rede, conectividade e sistemas operacionais.

b) Comunicação de Dados Rede PCRJ (gbps)

Serviços que viabilizam e mantêm os órgãos da prefeitura conectados a 2gbps à cidade e ao mundo, via internet e rede própria da Prefeitura. Dispomos de uma infraestrutura de rede corporativa e parcerias com a Rede Nacional de Pesquisa



(RNP), a Telebrás e outras operadoras TeleCom que tornam a implementação de projetos de rede rápida e segura.

c) **VPN**

A VPN ou “Rede Virtual Privada” é uma ferramenta extremamente poderosa para a segurança das informações digitais, permitindo o tráfego de dados de forma segura e também permite o acesso à rede da PCRJ aos tele trabalhadores e empresas parceiras. Em resumo, age como uma espécie de firewall, que em vez de proteger seu computador, mantém seguros os seus dados enquanto trafegam pela rede, pois estes são criptografados, e mesmo que cibercriminosos consigam interceptar as informações, é difícil que eles consigam acessá-las.

d) **Serviço de Caixa Postal Padrão**

O Serviço de Caixa Postal Padrão ou e-mail como é mais conhecido é um serviço digital que permite aos usuários de computadores o envio e a recepção de mensagens com conteúdo de texto, assim como outras funções adicionais como anexar arquivos junto às mensagens. A solução corporativa é o RioMail, estrutura escalável com suporte a dispositivos móveis baseada em Software Livre.

e) **Administração de Sistemas em Plataforma Alta**

Trata-se de um processo permanente de monitoramento, otimização de recursos computacionais e de controle com revisão dos principais serviços e execução de tarefas recorrentes sobre a plataforma MCP – UNISYS. O melhoramento dos processos internos garante o funcionamento contínuo dos sistemas, além de otimizar a disponibilidade e utilização dos recursos dos sistemas e base de dados.

f) **Administração de Sistemas em Plataforma Baixa**

O Datacenter da IplanRio concentra o processamento de todas as aplicações a serviço da prefeitura e ao cidadão carioca, disponibilizando diversos serviços que viabilizam a gestão municipal e a prestação de serviços ao cidadão. Possuindo técnicos altamente qualificados, com uma infraestrutura robusta tolerante a falhas e



de recuperação de desastres capaz de hospedar serviços críticos de diversas amplitudes.

g) Atendimento no Service Desk

A Central de Atendimento atende por diversos canais de comunicação oferecendo desde esclarecimentos e orientações até apoio e resolução de problemas em sistemas e equipamentos. Possui equipe capacitada que atende ao Parque Tecnológico da Prefeitura em toda a cidade do Rio de Janeiro.

h) Gestão de Workstation

A Gestão de Workstation engloba vários aspectos da estação de trabalho, tais como: disponibilização de ferramenta de proteção (antivírus), acesso à rede corporativa e à internet, gestão de sistemas operacionais, em suma à disponibilização de ambiente que permita ao usuário exercer suas atividades profissionais.

2.6.2 Consultoria e Desenvolvimento de Sistemas

a) Consultoria

Serviços de Consultoria em Tecnologia da Informação, Processos de Negócio e Business Intelligence, que apoiam e orientam nossos parceiros na elaboração e execução da sua estratégia, na criação, aquisição e implementação de soluções inovadoras que tornam a cidade mais tecnológica e mais integrada.

b) Elaboração de Projetos de Rede

Após a identificação das necessidades e objetivos dos clientes, é elaborado o projeto lógico de rede antes de abordar o projeto físico, visando garantir funcionalidade, desempenho, disponibilidade, escalabilidade, preço e gerenciamento. Na elaboração do projeto lógico é abordado o desenvolvimento da topologia, dos aspectos de segurança e gerenciamento e no projeto físico a efetivação do que foi planejado, a realização dos testes de conectividade, otimização e documentação do projeto.

c) Fábrica de Software

Compreende os seguintes serviços:



1. Desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação, aplicativos, portais e webservices, visando automatizar um processo de negócio do cliente, total ou parcialmente. Abrange todas as disciplinas de engenharia de software, desde o levantamento de requisitos até a implantação, gestão de mudança e manutenção em produção, bem como a gestão de projetos de sistemas.
2. Manutenção Corretiva: Correção de defeitos ou comportamentos inadequados sem inserção de novas funcionalidades;
3. Manutenção Adaptativa: Requisitos não funcionais (mudança de tecnologia ou outras causas fora do domínio do gestor);
4. Manutenção Perfectiva: Inclusão de nova funcionalidade, melhoria de funcionalidade ou mudança de regra de negócio).

Após mapeamento e avaliação de demanda de desenvolvimento de software junto aos clientes da PCRJ, é verificado o melhor encaminhamento do projeto que pode ser atendido pela fábrica de desenvolvimento interno – equipes de desenvolvimento da IplanRio ou contratação de Fábrica de Software externa para manutenção ou desenvolvimento de sistemas, dependendo de fatores como disponibilidade de equipe, tecnologia, urgência, tamanho dentre outros.

A Iplanrio conta com equipes de desenvolvimento e manutenção de sistemas em diversas linguagens de programação, tais como:

- Cobol/Linc – linguagens de desenvolvimento para a manutenção de Sistemas hospedados no Mainframe;
- Java/ Maker-Java – Desenvolvimento e manutenção de sistemas e aplicações WEB, de forma geral sistemas de informática projetados para utilização através de um navegador na Intranet da PCRJ ou através da internet;
- React Native/Kotlin/Swift – Desenvolvimento e manutenção de Aplicativos móveis;
- Wordpress e Liferay – Desenvolvimento e manutenção de Portal, Sites da PCRJ e Intranets dos órgãos;
- Cold Fusion, PHP, Delphi, - Manutenção de legado.



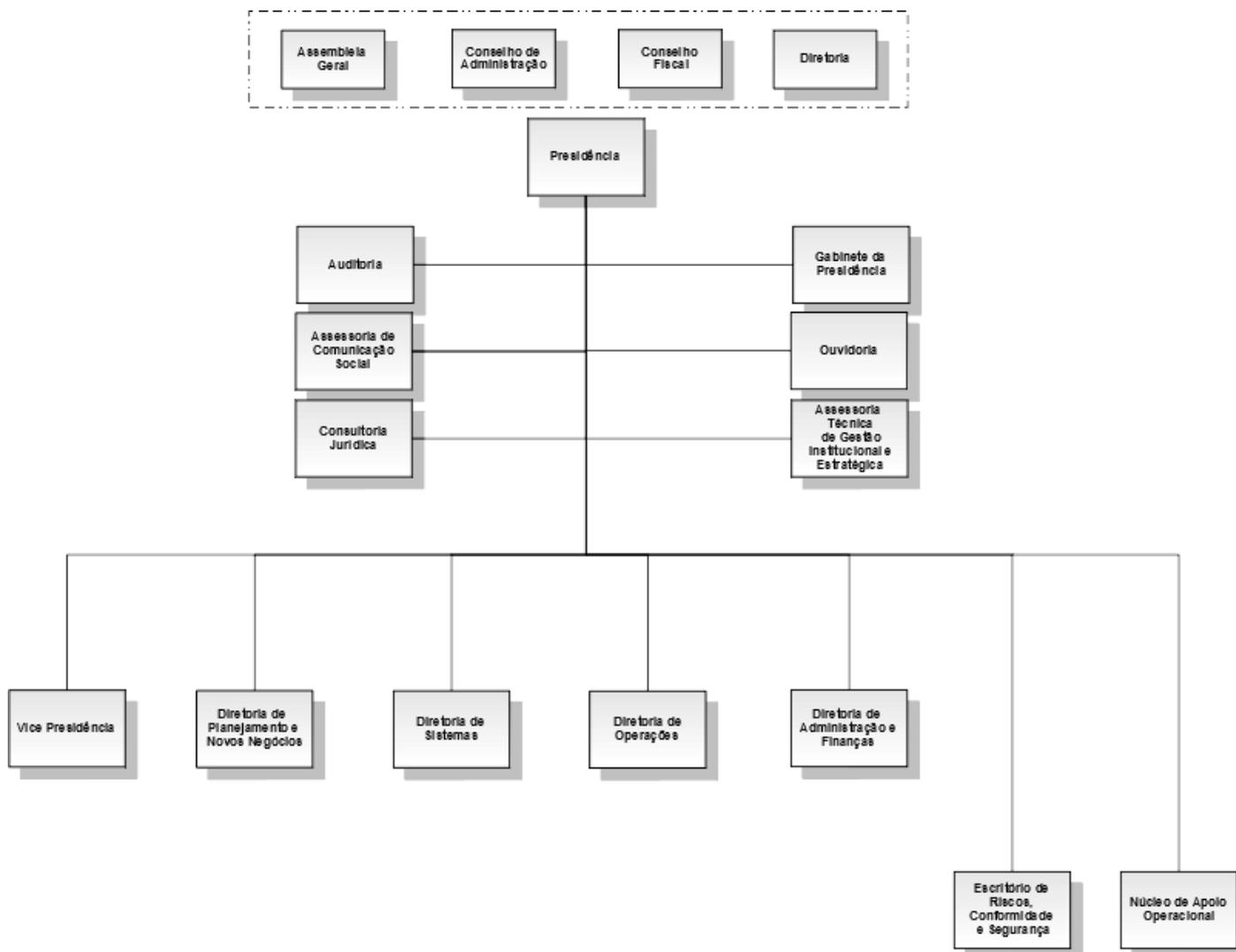
Foram elaborados Termos de Referência para Registro de Preços de Fábrica de Software para manutenção e desenvolvimento de sistemas e Fábrica de Contagem de Pontos de Função. As seguintes secretarias aderiram as Atas para manutenção ou desenvolvimento de sistemas e contagem de Pontos de Função:

- SMF – Manutenção dos Sistemas SIAM/IPTU e SILFAE;
- SEOP - Manutenção do SISCODE;
- SME - Manutenção dos Sistemas Escola 3.0, SGA e Sinfra;
- SMS – Manutenção do Sistema de Quadro de Horários-Sisvisa;
- SEOP – Desenvolvimento do Sistema SISDC WEB;
- SMS - Manutenção do Sistema OSINFO;
- SMTR – Desenvolvimento do módulo de Protesto/Citran;
- SMASDH – Desenvolvimento do Sistema Acolhe Rio;
- CVL - Desenvolvimento do Sistema SISBLOQTELE



2.7 Organograma

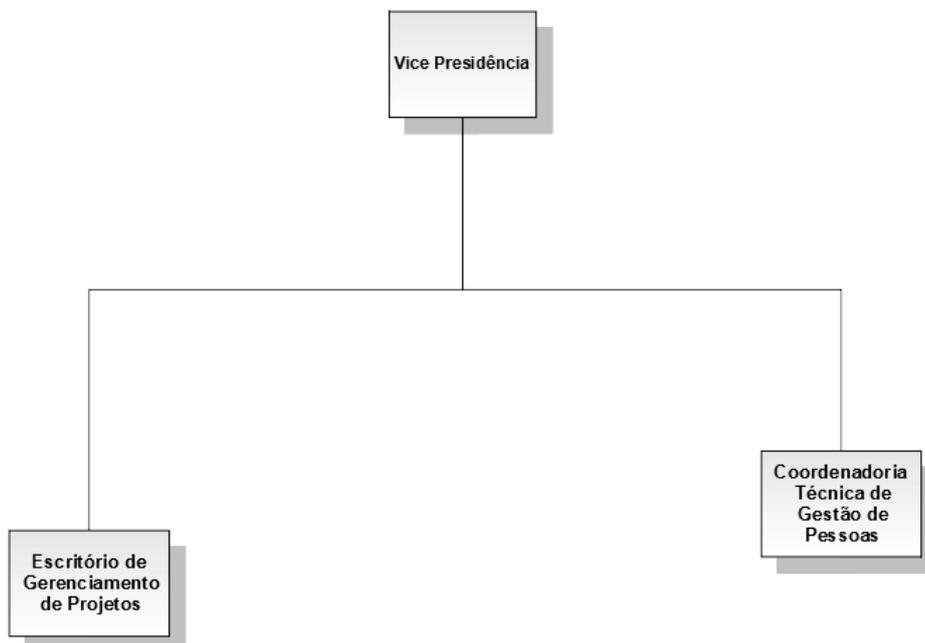
Figura 1 - Organograma da empresa



Fonte: Assessoria Técnica de Gestão Institucional e Estratégica da IplanRio

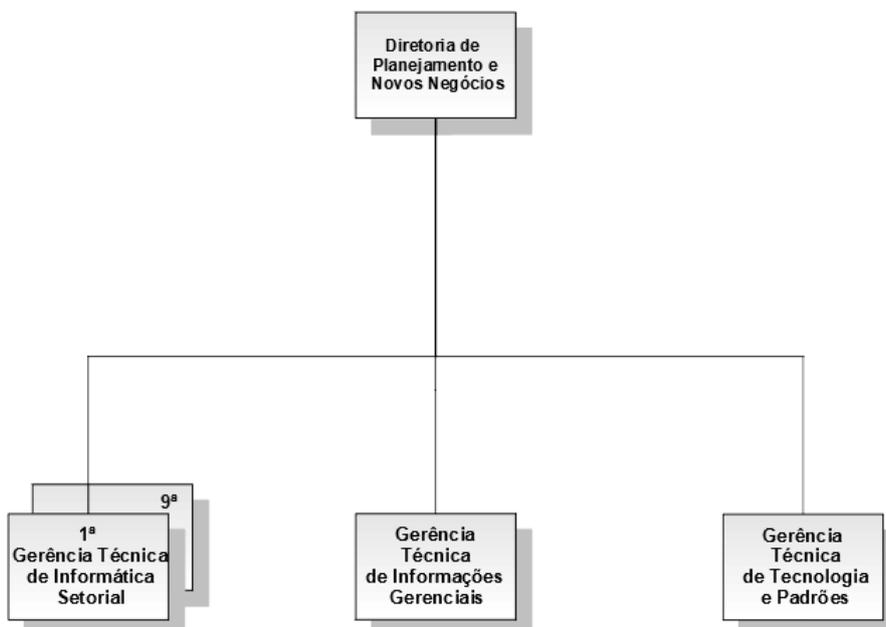


Figura 2 - Organograma da Vice-presidência



Fonte: Assessoria Técnica de Gestão Institucional e Estratégica da IplanRio

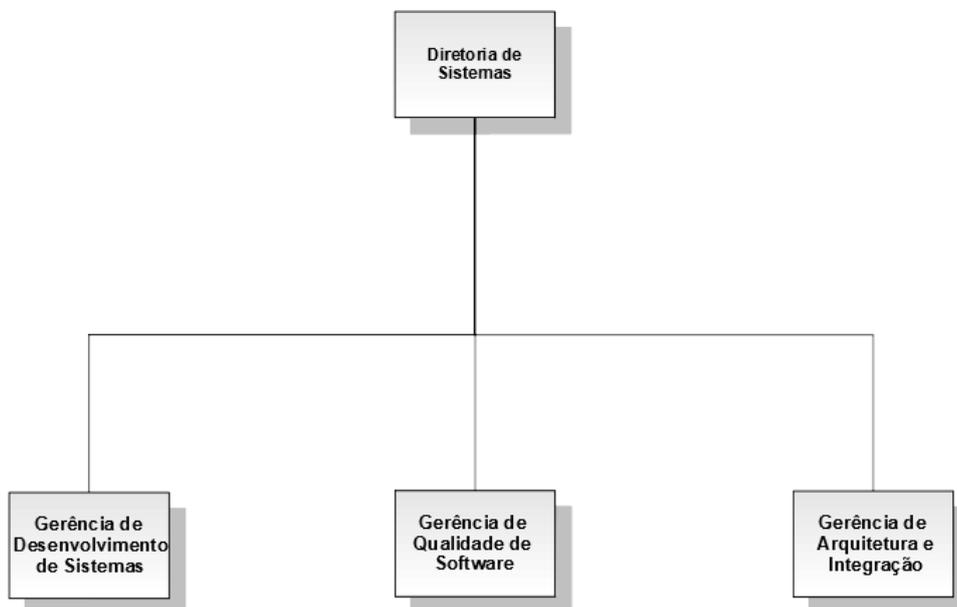
Figura 3 - Organograma da DPN



Fonte: Assessoria Técnica de Gestão Institucional e Estratégica da IplanRio

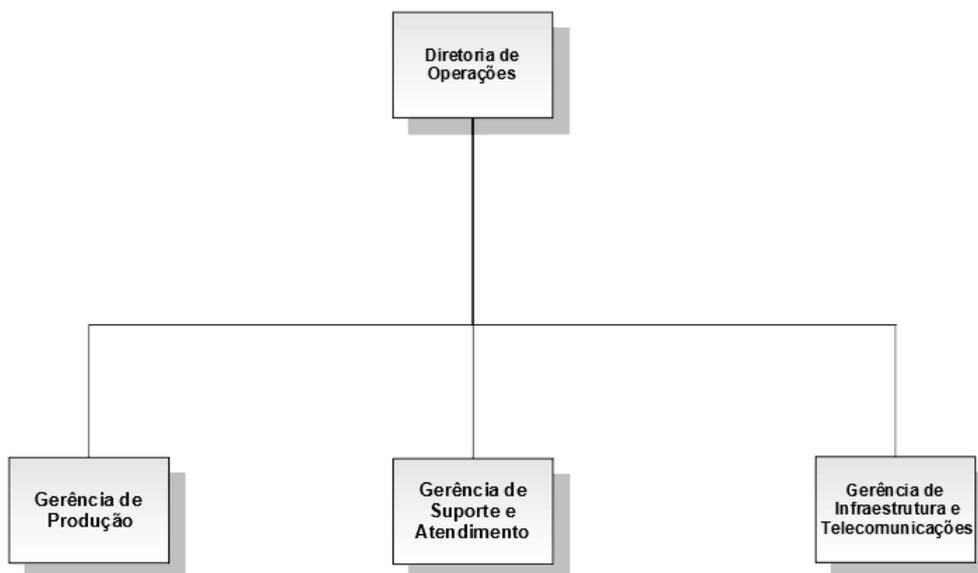


Figura 4 - Organograma da DSI



Fonte: Assessoria Técnica de Gestão Institucional e Estratégica da IplanRio

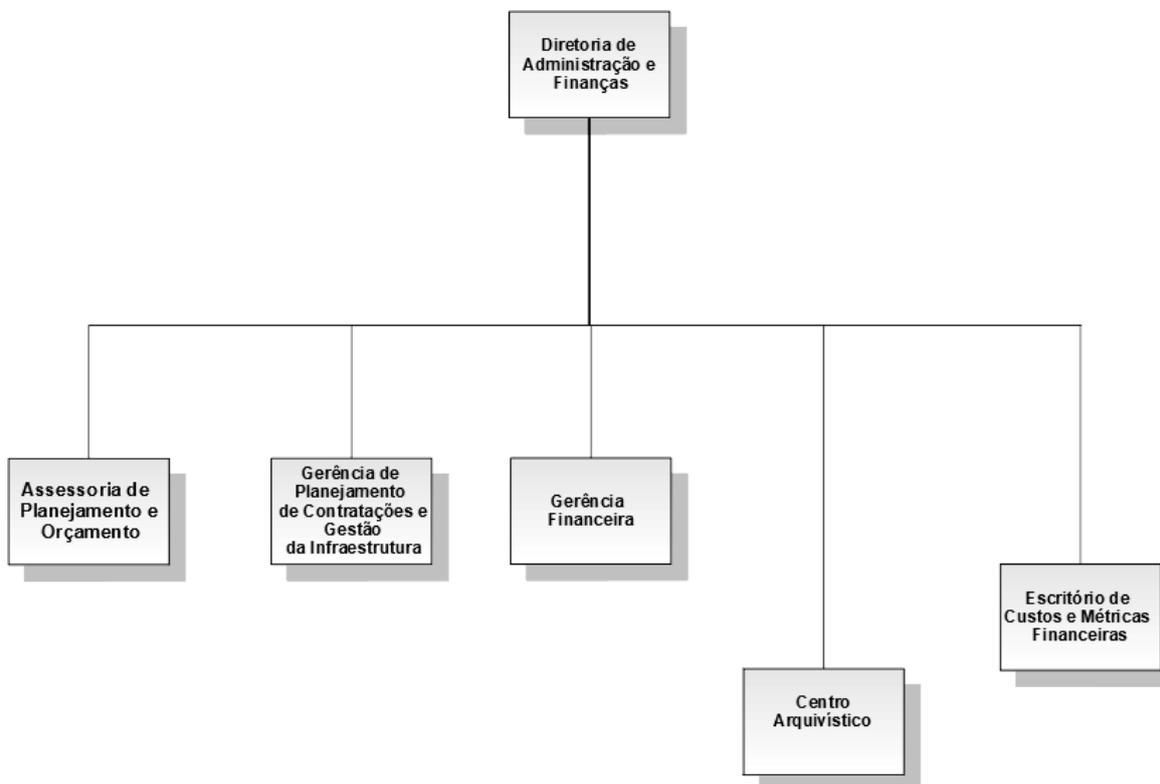
Figura 5 - Organograma da DOP



Fonte: Assessoria Técnica de Gestão Institucional e Estratégica da IplanRio



Figura 6 - Organograma da DAF



Fonte: Assessoria Técnica de Gestão Institucional e Estratégica da IplanRio

No exercício não houve alterações representativas na Estrutura Organizacional da Empresa.

2.8 Dos Responsáveis pela Gestão

Elencamos os titulares da Entidade e seus substitutos que desempenharam atos de gestão que afetaram o alcance dos objetivos, a economicidade, eficiência e eficácia, durante o exercício, informando como se deu a sua respectiva atuação no processo de tomada de decisão, tanto na formação da estratégia e do planejamento como da execução das ações da Entidade, na forma estabelecida em seu Estatuto:



2.8.1 Diretoria

- ✓ Nome: **Júlio César Urdangarin Batista Júnior**
- ✓ Cargo: Diretor Presidente
- ✓ Matrícula: 66/623.110-0
- ✓ Período de gestão: De 29/10/2018 até o momento
(De 29/10/2018 a 09/10/2019 Interino)
- ✓ Forma de Atuação:
 - a) Presidir, administrar, orientar, coordenar e controlar as atividades da Empresa, competindo-lhe sua representação ativa e passiva nos atos relativos ao seu desenvolvimento, de acordo com as diretrizes gerais do Conselho de Administração;
 - b) baixar os atos de gestão necessários à administração da Empresa, definindo políticas e diretrizes, em consonância com as metas estabelecidas pela Secretaria Municipal de Fazenda;
 - c) convocar e presidir, de acordo com as disposições legais pertinentes, as Assembleias Gerais e as reuniões de Diretoria, em nome do Conselho de Administração ou da Diretoria;
 - d) aprovar atos referentes à administração de pessoal da Empresa;
 - e) enviar ao Tribunal de Contas do Município do rio de Janeiro, nos prazos fixados por lei, as contas da Empresa, relativas a cada exercício financeiro;
 - f) ratificar as dispensas e inexigibilidades de licitação, preliminarmente, aprovadas por outro membro da Diretoria;
 - g) exercer as competências não previstas no Estatuto que lhe forem fixadas ou delegadas pelo Conselho de Administração;
 - h) aprovar:
 - o plano anual de trabalho;
 - a proposta de orçamento anual e eventuais reformulações;
 - os relatórios de atividades, boletins, balancetes e balanços;



- propostas de aquisição, alienação ou gravame de bens imóveis da Empresa, por autorização do Conselho de Administração;
- i) ordenar despesas e firmar acordos, convênios, contratos, ajustes e protocolos.

✓ Nome: **Márcia Costa de Souza Lima**

✓ Cargo: Vice Presidente

✓ Matrícula: 45/620.960-9

✓ Período de gestão: De 14/10/2019 até o momento

✓ Nome: **Júlio César Urdangarin Batista Júnior**

✓ Cargo: Vice Presidente

✓ Matrícula: 45/621.179-3

✓ Período de gestão: De 01/02/2017 até 09/10/2019

✓ Forma de Atuação:

- a) Assessorar o Presidente na direção, coordenação e gestão estratégica da Empresa;
- b) promover a integração das Diretorias;
- c) participar da formulação das políticas e diretrizes da Empresa, em articulação com as Diretorias;
- d) coordenar, em conjunto com a Presidência, a elaboração do planejamento global, com ênfase nos projetos especiais, acompanhar e avaliar sua execução e propor medidas que assegurem a consecução dos objetivos e metas estabelecidos;
- e) instituir, em conjunto com as Diretorias, planos, instrumentos e mecanismos capazes de assegurar interfaces e processos para a constante inovação da gestão e modernização da Empresa;
- f) coordenar, em conjunto com a Diretoria de Administração e Finanças, a elaboração da proposta orçamentária, acompanhar sua efetivação e respectiva execução financeira;



g) dar suporte e assistência ao expediente externo e interno da Presidência e as demais rotinas do trabalho.

- ✓ Nome: **João Antônio Cypriano Costa**
- ✓ Cargo: Diretor de Operações
- ✓ Matrícula: 45/622.628-0
- ✓ Período de gestão: De 01/03/2019 até o momento

- ✓ Nome: **Marcia Cristina de Castro Marques**
- ✓ Cargo: Diretora de Operações
- ✓ Matrícula: 13/278.242-3
- ✓ Período de gestão: De 01/02/2017 até 28/02/2019

- ✓ Forma de Atuação:
 - a) Dirigir, estabelecer controles e aperfeiçoar os serviços, prestados pela Empresa, inerentes à tecnologia da informação, incluindo as atividades de instalação e manutenção do parque de equipamentos de informática, meios de telecomunicações da rede de dados e aplicativos corporativos sob a responsabilidade da IplanRio, garantindo o acesso aos sistemas departamentais e corporativos;
 - b) administrar a infraestrutura física e de equipamentos, aplicativos, rede e equipe técnica do Centro de Dados da IplanRio atendendo aos padrões de qualidade e prazos estabelecidos;
 - c) elaborar, manter e melhorar a qualidade dos serviços de TIC através da aplicação das normas e padrões pertinentes e dos acordos de níveis de serviços relacionados;
 - d) elaborar, planejar, executar e controlar os serviços de entrada e de saída de dados, de criação e alteração de formulários eletrônicos, impressão e acabamento dos produtos do site de impressão;



- e) expedição de material e produtos gerados no Centro de Dados da IplanRio, visando a disponibilização dos produtos aos seus destinatários;
- f) coordenar a execução das atividades de planejamento de capacidade e de análise de performance para os serviços a serem incorporados ao Centro de Dados da IplanRio;
- g) administrar e analisar a capacidade dos recursos do Centro de Dados da IplanRio e do ambiente computacional da IplanRio subsidiando o planejamento de aquisição de recursos para suprir o crescimento vegetativo dos sistemas e serviços hospedados na IplanRio;
- h) coordenar a prestação de serviço de monitoração dos ambientes operacionais e de toda a rede de comunicação de dados do Centro de Dados da IplanRio, a fim de garantir a operacionalidade, disponibilidade e o adequado funcionamento da infraestrutura tecnológica, vinte quatro horas por dia, sete dias na semana;
- i) fornecer informações para subsidiar a elaboração e a construção de novos projetos, acompanhando e prestando apoio às áreas de planejamento e desenvolvimento de sistemas;
- j) responder pelos projetos e validação das instalações da Rede de Comunicação de Dados da PCRJ;
- k) elaborar especificações técnicas de produtos e serviços em sua área de competência para que sejam anexados aos Termos de Referência e Editais de interesse da Empresa;
- l) estabelecer parcerias e convênios para expansão e sustentação da infraestrutura de rede própria e ampliação da conectividade na cidade do Rio de Janeiro.

- ✓ Nome: **Fernando Ivo Pimentel Cavalcante**
- ✓ Cargo: Diretoria de Planejamento e Novos Negócios
- ✓ Matrícula: 45/621.707-2
- ✓ Período de gestão: De 01/02/2017 até o momento



- ✓ Forma de Atuação:
- a) Prospectar oportunidades de emprego da tecnologia da informação na geração de valor para os órgãos e entidades da Prefeitura;
 - b) coordenar a atuação e promover a integração dos Gerentes das Unidades Setoriais da Empresa, denominadas Gerências Técnicas de Informática Setorial;
 - c) promover a integração dos Gerentes Técnicos, buscando aperfeiçoar a comunicação entre eles e o compartilhamento de soluções, bem como de utilização de melhores práticas;
 - d) coordenar as atividades desenvolvidas pelas Unidades Setoriais do Sistema de Informática, no que tange:
 - à elaboração e ao acompanhamento dos diversos projetos de Tecnologia da Informação junto às Secretarias da PCRJ e demais órgãos vinculados;
 - às ações relacionadas à Tecnologia da Informação nos órgãos que compõem cada Unidade, acompanhando o atendimento dado pela Empresa;
 - às ações voltadas para os Sistemas em regime de administração;
 - ao equacionamento, junto ao Gestor dos Sistemas sob sua responsabilidade, das prioridades e prazos de atendimento das solicitações;
 - ao levantamento e especificação dos requisitos definidos junto aos Gestores de Sistemas e que serão implementados nas soluções mantidas pela IplanRio ou por terceiros supervisionados por esta empresa;
 - e) realizar análises técnicas das demandas de tecnologia da informação, de forma a garantir a integração sistêmica e os padrões tecnológicos da PCRJ;
 - f) planejar e definir estratégias e políticas para o uso de novas tecnologias de informação no âmbito da PCRJ;
 - g) fomentar e promover a inovação tecnológica no serviço público;



- h) promover atualização tecnológica de forma integrada e planejada no âmbito da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro;
- i) orientar e disseminar o uso da tecnologia da informação e comunicação pela empresa e por órgãos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro;
- j) estabelecer parceria e convênio com universidades, centro de pesquisa, órgãos públicos e empresas privadas para o desenvolvimento conjunto de atividades de pesquisas tecnológicas e disseminação de novas soluções tecnológicas;
- k) elaborar especificações técnicas de produtos e serviços em sua área de competência.

- ✓ Nome: **Simone Torres de Assumpção**
- ✓ Cargo: Diretora de Sistemas
- ✓ Matrícula: 45/620.874-5
- ✓ Período de gestão: De 14/10/2019 até o momento

- ✓ Nome: **Márcia Costa de Souza Lima**
- ✓ Cargo: Diretora de Sistemas
- ✓ Matrícula: 45/620.960-9
- ✓ Período de gestão: De 12/12/2014 até 13/10/2019

✓ Forma de Atuação:

- a) Planejar, implementar, orientar, acompanhar, avaliar e validar as soluções de software para a Prefeitura, observando os padrões estabelecidos, e diretrizes gerais da Empresa;
- b) viabilizar soluções de software para Prefeitura com base nas tecnologias disponíveis;
- c) responder pela manutenção, atualização e adequação quanto às modificações estruturais dos sistemas em uso na Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, através das equipes de desenvolvimento de



- sistemas, assegurando a administração dos mesmos, segundo os padrões de qualidade e prazos estabelecidos;
- d) responder pela administração de dados da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro visando à integração de dados e zelando pela segurança e fidelidade das informações;
 - e) responder pela qualidade do software produzido para Prefeitura, quanto a qualidade do produto, o uso de padrões estabelecidos, sua segurança e desempenho;
 - f) promover a integração de sistemas, buscando melhorias funcionais e propondo inovações à avaliação técnica e funcional dos mesmos;
 - g) participar da elaboração de estudos de processos, realizados no âmbito do Poder Executivo Municipal, que proponham o tratamento da informação e modelos de processos e dados;
 - h) definir, orientar e gerir a aquisição de soluções de software para Prefeitura;
 - i) definir, implantar, disseminar e gerir ferramentas que suportam o ciclo de vida dos sistemas (processos de desenvolvimento e manutenção);
 - j) Elaborar especificações técnicas de produtos e serviços em sua área de competência para que sejam anexados aos Termos de Referência e Editais de interesse da Empresa;
 - k) planejar e gerir as contratações conjuntas de Software, no sistema de registro de preços, no âmbito da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro;
 - l) prestar consultoria quanto às aquisições pontuais de Software, no âmbito da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro;
 - m) propor e executar estudos de interesse dos órgãos, relativos à contratação de Softwares;
 - n) propor a definição, elaboração, divulgação e implementação das políticas, diretrizes e normas relativas à contratação de Software;
 - o) propor o desenvolvimento e o treinamento dos servidores com referência à contratação de Software;



- p) propor e aperfeiçoar mecanismos de avaliação dos resultados entregues pelas empresas contratadas;
- q) atuar como foro de debates e intercâmbio de experiências e melhores práticas relativas ao tema, além de propiciar meios para que essas práticas sejam replicadas e disseminadas.

- ✓ Nome: **Fábio Barbosa Baptista**
 - ✓ Cargo: Diretor de Administração e Finanças
 - ✓ Matrícula: 56/623.081-7
 - ✓ Período de gestão: De 19/06/2018 até o momento
- a) Propor as diretrizes financeiras e administrativas da Empresa para garantir os recursos e qualidade dos serviços prestados aos clientes;
 - b) coordenar e supervisionar a execução das atividades, de acordo com as diretrizes emanadas do Sistema Integrado de Fiscalização Financeira e Orçamentária, Contabilidade e Auditoria;
 - c) controlar os custos da empresa, apropriando-os por setor e serviços prestados, elaborando a tabela de preços de referência para a prestação de serviços;
 - d) participar da elaboração de estudos, realizados no âmbito do Poder Executivo Municipal, que proponham a gestão de custos;
 - e) gerir processos orçamentários, respondendo pelo cumprimento de prazos, controle de custos e recursos e análise de resultados;
 - f) estabelecer e acompanhar os acordos de níveis de serviço firmados com os clientes;
 - g) viabilizar a operacionalização das estratégias da Empresa de forma a prover agilidade e qualidade no atendimento aos clientes;
 - h) estabelecer parcerias e convênios para expansão e sustentação da infraestrutura de rede própria e ampliação da conectividade na cidade do Rio de Janeiro;



- i) coordenar e supervisionar a execução das atividades, de acordo com as diretrizes emanadas dos respectivos Sistemas Municipais, relativas à:
- comunicações administrativas;
 - administração de material e suprimentos;
 - serviços gerais;
 - transportes;
 - execução orçamentária;
- j) supervisionar a administração da sede da Empresa.

2.8.2 Conselho de Administração

- ✓ Nome: **Júlio César Urdangarin Batista Júnior**
- ✓ Cargo: Diretor Presidente da IplanRio
- ✓ Matrícula: 66/623.110-0
- ✓ Período de gestão: De 22/08/2018 até o momento

- ✓ Nome: **Bruno Rainho Mendonça**
- ✓ Cargo: Astrônomo da Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro
- ✓ Matrícula: 50/296.829-5
- ✓ Período de gestão: De 30/01/2017 até o momento

- ✓ Nome: **Clovis Albuquerque Moreira Neto**
- ✓ Cargo: Procurador do Município
- ✓ Matrícula: 11/238.907-0
- ✓ Período de gestão: De 22/08/2018 até o momento

- ✓ Nome: **Wolner Ferreira da Costa**
- ✓ Cargo: Assistente I da Secretaria Municipal de Fazenda
- ✓ Matrícula: 74/305.378-2
- ✓ Período de gestão: De 22/08/2018 até o momento



Atribuições:

- a) fixar a orientação geral dos negócios da sociedade;
- b) eleger e destituir os diretores da Sociedade e fixar-lhes as atribuições, observado o que a respeito dispuser o presente Estatuto;
- c) fiscalizar a gestão dos diretores, examinando, a qualquer tempo, os livros e papéis da Sociedade, bem como solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração e quaisquer outros atos;
- d) convocar a Assembleia Geral quando achar conveniente ou no caso previsto no artigo 132, da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976;
- e) manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da Diretoria;
- f) deliberar sobre a emissão de ações ou de bônus de subscrição;
- g) autorizar a alienação ou oneração de bens imóveis e a concessão de aval, endosso, fiança ou quaisquer outros atos de favor ou estranhos ao objeto da sociedade;
- h) escolher e destituir auditores independentes.
- i) discutir, aprovar e monitorar decisões envolvendo práticas de governança corporativa, relacionamento com partes interessadas, política de gestão de pessoas e código de conduta dos agentes;
- j) implementar e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e de controle interno estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a IplanRio, inclusive os riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e os relacionados à ocorrência de corrupção e fraude;
- k) estabelecer política de porta-vozes visando a eliminar risco de contradição entre informações de diversas áreas e as dos executivos da IplanRio;
- l) avaliar os diretores da IplanRio, por meio de avaliação de desempenho, individual e coletiva, de periodicidade anual.
- m) alterar os valores estabelecidos nos incisos I e II do art. 39 do Decreto Municipal nº 44.698/2018 para refletir a variação de custos, por deliberação do Conselho de Administração da IplanRio, observadas as diretrizes



estabelecidas pelo acionista majoritário, por meio de decreto e condicionada à ratificação em Assembleia Geral de Acionistas.

2.8.3 Conselho Fiscal

Quadro 1 - Membros do Conselho Fiscal

	Titulares	Suplentes
Nome:	Márcia Mimoso Ferreira	Aline Ferreira da Silva Teixeira
Cargo:	Contador	Técnico de Controle Interno
Matrícula:	11/209.643-6	11/172.827-8
Período de gestão:	13/03/2017 até 21/08/2018	13/03/2017 até 21/08/2018
Nome:	Maria Fernanda Pereira Miranda	Maria da Penha Coutinho Veiga
Cargo:	Técnico de Contabilidade	Contador
Matrícula:	11/207.530-7	11/172.894-8
Período de gestão:	13/03/2017 até 21/08/2018	13/03/2017 até 21/08/2018
Nome:	Rosemary Rosa de Freitas	Márcia Lima da Costa Gomes
Cargo:	Técnico de Contabilidade	Técnico de Contabilidade
Matrícula:	11/172.972-2	11/172.960-7
Período de gestão:	13/03/2017 até 21/08/2018	13/03/2017 até 21/08/2018
Nome:	Maurício Cabreira Esquerdo	Bernadethe Ferreira do Nascimento
Cargo:	Técnico de Controle Interno	Contador
Matrícula:	11/2239.577-0	11/162.085-5
Período de gestão:	22/08/2018 até o momento	22/08/2018 até o momento
Nome:	Renata Borges Nunes dos Santos	Antônio Paulo Moraes Suarez



	Titulares	Suplentes
Cargo:	Técnico de Controle Interno	Contador
Matrícula:	11/152.563-3	11/162.138-2
Período de gestão:	22/08/2018 até o momento	22/08/2018 até o momento
Nome:	Jorge Luís dos Santos	Raimundo dos Santos Contreiras júnior
Cargo:	Técnico de Contabilidade	Técnico de Controle Interno
Matrícula:	11/172.963-1	11/240.549-6
Período de gestão:	22/08/2018 até o momento	22/08/2018 até o momento

Fonte: Consultoria Jurídica da IplanRio

Atribuições:

- a) fiscalizar, por qualquer de seus membros, os atos dos Administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários;
- b) opinar sobre o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras do exercício social, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da Assembleia Geral, quando for o caso;
- c) manifestar-se sobre as propostas dos órgãos da administração, a serem submetidas à Assembleia Geral, relativas à modificação do capital social, planos de investimentos ou orçamentos de capital, distribuição de dividendo, transformação, incorporação, fusão ou cisão.
- d) denunciar, por qualquer de seus membros, aos órgãos de administração e, se estes não adotarem as providências necessárias para a proteção dos interesses da empresa, à Assembleia Geral, os erros, fraudes ou crimes que descobrirem, e sugerir providências;
- e) examinar as demonstrações financeiras do exercício social e sobre elas opinar;
- f) convocar a Assembleia Geral Ordinária, se os órgãos da administração retardarem por mais de um 1 (um) mês essa convocação, e a Extraordinária, sempre que ocorrerem motivos graves ou urgentes;



- g) analisar, ao menos trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela empresa;
- h) fornecer, sempre que solicitadas, informações sobre matéria de sua competência a acionista, ou grupo de acionistas, que representem, no mínimo, 5% (cinco por cento) do capital social da empresa;
- i) exercer essas atribuições durante a eventual liquidação da empresa, tendo em vista as disposições especiais que a regulam; e
- j) acompanhar a execução patrimonial, financeira e orçamentária, podendo examinar livros, quaisquer outros documentos e requisitar informações.

O detalhamento da estrutura de pessoal da Empresa está apresentado no item 5.1.



2.9 Principais Normas Editadas

A título de informação, abaixo apresentamos as normas publicadas pelo Órgão/Entidade no exercício de 2019:

Quadro 2 - Principais Normas Publicadas

Legislação Tipo/Nº	Ementa da Legislação	Principal Regulamentação
Portaria "N" Nº 269/2019	Acrescenta a arquitetura de padrões tecnológicos de interoperabilidade - e-PINGRIO, no segmento dispositivos de acesso, o padrão tecnológico de configuração mínima de hardware para estações de trabalho	Estabelecer como padrão tecnológico da Arquitetura de Padrões Tecnológicos de Interoperabilidade da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (e-PINGRIO), no segmento Dispositivos de Acesso, o padrão Configuração Mínima de Hardware para Estações de Trabalho.
Portaria "N" Nº 270/2019	Altera o art 2º da portaria "N" nº 239 de 22 de abril de 2015.	Redefinir composição da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos - CPAD, pelos servidores identificados, representantes das unidades administrativas da IPLANRIO.
Portaria "N" Nº 271/2019	Inclui servidores na portaria "N" nº 270/2019.	Incluir na Comissão Permanente de Avaliação de Documentos – CPAD, os servidores relacionados.
Portaria "N" Nº 272/2019	Dispõe sobre o Programa de Estágio no âmbito da Empresa Municipal de Informática S/A – IPLANRIO.	Instituir o Programa de Estágio no âmbito da Empresa Municipal de Informática S/A – IplanRio, destinado aos estudantes matriculados e com frequência efetiva em cursos regulares de: I – educação profissional técnica de nível médio; e II – nível superior
Portaria "N" Nº 273/2019	Acrescenta a arquitetura de padrões tecnológicos de interoperabilidade - E-PINGRIO, no segmento dispositivos de acesso, o padrão tecnológico de configuração mínima para switch de acesso (locais críticos).	Estabelecer como padrão tecnológico da Arquitetura de Padrões Tecnológicos de Interoperabilidade da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (e-PINGRIO), no segmento Dispositivos de Acesso, o padrão Tecnológico Configuração Mínima para Switch de acesso (Locais Críticos).
Portaria "N" Nº 274/2019	Acrescenta a arquitetura de padrões tecnológicos de interoperabilidade - e-pingrio, no segmento dispositivos de acesso, o padrão tecnológico de configuração mínima para switch de acesso (unidades externas).	Estabelecer como padrão tecnológico da Arquitetura de Padrões Tecnológicos de Interoperabilidade da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (e-PINGRIO), no segmento Dispositivos de Acesso, o padrão Tecnológico Configuração Mínima para Switch de acesso (Unidades Externas).
Portaria "N" Nº 275/2019	Altera parcialmente a redação da Portaria "N" nº 262, que institui e normatiza o teletrabalho no âmbito da Empresa Municipal de Informática S.A. – IPLANRIO na forma que se segue.	Alterar a redação da Portaria "N" nº 262/2017, de forma a adequar a regulamentação do teletrabalho no âmbito da IplanRio às necessidades operacionais da Empresa.

Fonte: Chefia de Gabinete da IplanRio



3. Planejamento Estratégico

A Tecnologia da Informação da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro encontra-se hoje sob risco de interrupção de operações e serviços críticos, ocasionados, principalmente, por longos anos de investimentos insuficientes na área.

As dificuldades na infraestrutura de tecnologia podem gerar perda de eficiência acarretando: lentidão na rede de dados, não arrecadação de receitas de tributos, dificuldade na atuação e integração dos órgãos, dificuldade de controle mais efetivo dos serviços prestados, limitação organizacional da Prefeitura em executar as atividades requeridas no âmbito de Tecnologia de Informação e Comunicação -TIC.

Além disso, há de se transformar de forma estrutural o modelo de funcionamento da cidade, modificando o padrão de movimentação da população a partir da não obrigatoriedade de deslocamentos casa-trabalho-casa para se realizar atividades que possam ser desenvolvidas em qualquer lugar onde exista infraestrutura tecnológica de informação e comunicação adequada.

Tendo em vista a situação apresentada, foi criada no planejamento estratégico da PCRJ a Iniciativa Estratégica “Cidade Digital,” que visa promover melhorias na capacidade de processamento de informações para suportar os serviços prestados ao cidadão, buscando diminuir os riscos tecnológicos dos serviços oferecidos e melhorar a segurança da informação. Além disso, tem por objetivo e implantar a modalidade de Teletrabalho na cidade do Rio de Janeiro, buscando tornar as organizações mais competitivas, flexíveis e dinâmicas, sendo uma forma de estimular uma sociedade mais digital. Como resultados esperados teremos:

- Promoção do Rio de Janeiro a categoria de Cidade Inteligente;
- Melhoria da qualidade de vida do cidadão, com a diminuição dos índices de engarrafamento e, conseqüentemente, da redução da emissão de gases de efeito estufa, por meio do exemplo e incentivo às iniciativas de teletrabalho no setor privado;
- Melhoria da qualidade de vida dos servidores;
- Melhoria da qualidade dos serviços prestados ao cidadão, apoiados pelo ambiente de TIC, por meio de conexões à rede de dados melhores e



mais rápidas, assim como aumento da confiabilidade, disponibilidade e segurança do ambiente do centro de dados que suporta os sistemas informatizados;

- Diminuição dos riscos tecnológicos dos serviços oferecidos pela Prefeitura.

Outra iniciativa estratégica que compete à IplanRio conduzir é a de “Processos Digitais” que compreende a implantação da gestão eletrônica de documentos e processos, a fim de permitir a interligação e tramitação eletrônica dos mesmos entre todos os órgãos e entidades da Administração Pública Municipal. Tem-se por objetivo melhorar a eficiência, controle e transparência na tramitação de processos e documentos, assim como agilizar e facilitar a comunicação e relacionamento com cidadãos e instituições. A implantação permitirá diminuir o consumo de papel, reduzindo custos, reduzindo o impacto no meio ambiente e dando mais agilidade, transparência e controle às análises de processos. Com o novo sistema, os processos poderão ser analisados em mais de uma área simultaneamente, o que deverá reduzir o tempo de tramitação dentro da Prefeitura. Será adotado como plataforma tecnológica o SEI – Sistema Eletrônico de Informações, desenvolvido em software livre. Como resultados esperados para esta iniciativa, teremos:

- Melhoria da eficiência, controle e transparência na tramitação de processos e documentos, assim como gerar agilidade e facilidade na comunicação e relacionamento com cidadãos e instituições;
- Diminuição do uso de papel, reduzindo os custos e o impacto no meio ambiente, e dando mais agilidade, transparência e controle às análises de processos;
- Redução no custo na gestão e tramitação de processos em meio físico.
- Elevação da posição da cidade do Rio de Janeiro no Ranking de Transparência e da Lei de Acesso à Informação.



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Secretaria Municipal de Fazenda - SMF

Empresa Municipal de Informática - IPLANRIO

3.1 Alinhamento do PPA com o Planejamento Estratégico da Cidade

As metas estabelecidas no PPA da Entidade estão alinhadas ao Planejamento Estratégico da Cidade da seguinte forma:

Quadro 3 - PPA x Plano Estratégico da PCRJ

Descrição do Produto	Quantidade Meta Física no Ano	Valores Atingidos na Meta Física no Ano	Denominação da Ação	Denominação do Programa Estratégico	Área de Resultado	Meta Estratégica
4458 - Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) Modernizada	80%	0	3013 -Modernização Tecnológica	0547 – Cidade Digital	0007 – Governança para os Cidadãos	Reduzir 30% do risco operacional dos serviços da Prefeitura associados ao ambiente de Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC, até 2020.
4774 - Unidade Administrativa Conectada em Fibra Ótica	13	0				
4296 -Arquitetura de Informações da PCRJ Implantada	100%	0%	3017 -Modernização da Arquitetura de Aplicação e Dados			
4776 - Servidor Alocado na Modalidade de Teletrabalho	500	85	3106 - Implantação da Modalidade de Teletrabalho			
4775 - Processo Administrativo Digital Implantado	60%	0	3107 - Sistema Eletrônico de Informações (SEI)	0553 – Processos Digitais		Implantar 80% dos processos administrativos em processo digital até o final de 2020, tendo como referência o ano de 2016.

Fonte: Assessoria de Planejamento e Orçamento da IplanRio

Obs.: O projeto “Unidade Administrativa Conectada em Fibra Ótica” encontra-se em andamento, tendo atingindo ao final de 2019 a quantidade de 2 unidades conectadas. O projeto “Arquitetura de Informações da PCRJ Implantada” teve 22,5% do seu escopo concluído ao final de 2019, correspondendo a 22,5%. Os valores das metas física destes projetos na tabela estão “zerados” para manter a compatibilidade com as regras de acompanhamento do PPA definidas pela SMF/SUBOR, que vincula o progresso físico a liberação/ utilização de recursos financeiros/orçamentários.



3.1.1 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho

Quadro 4 - Indicadores do PPA

Denominação do Programa Estratégico	Descrição do Indicador	Índice Esperado (até 2021)	Índice alcançado no Ano
0547 - Cidade Digital	0601 - Índice de Redução do Risco Operacional	30%	6,80%
	0602 - Taxa de Servidores Alocados em Teletrabalho	5%	0,24%

Fonte: Assessoria de Planejamento e Orçamento da IplanRio



3.2 Alinhamento do PPA com o Planejamento Estratégico da Empresa

Descrevemos, a seguir, os objetivos estratégicos da Entidade, demonstrando sua relação com o Plano Plurianual para o exercício:

Quadro 5 - Planejamento Estratégico da IplanRio x PPA

Descrição da Meta Correspondente	
Planejamento Estratégico da IplanRio	PPA (informar o número e a descrição da meta)
Desenvolver pessoas como ativo estratégico	4340 - Servidor Treinado 4776 - Servidor Alocado na Modalidade de Teletrabalho
Rever o Modelo de Governança estabelecido Elaborar plano orientado para compliance Estabelecer programa voltado para transformação digital e cidades inteligentes Identificar iniciativas que representem redução de custos ou aumento de receitas para a Prefeitura	4458 - Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) Modernizada 4474 - Unidade Administrativa conectada em fibra ótica 4296 - Arquitetura da Informação da PCRJ implantada 4775 - Processo Administrativo Digital Implantado

Fonte: Assessoria Técnica de Gestão Institucional e Estratégica da IplanRio



3.2.1 Objetivos e Metas Definidos Para o Exercício e Resultados Alcançados

O Demonstrativo da execução física e orçamentária das ações previstas no PPA - Plano Plurianual no exercício está apresentada no Apêndice 1 do presente relatório.

3.2.2 Planos Setoriais

A Iniciativa Estratégica “Cidade Digital” tem três ações, duas metas e um indicador.

Ações:

1. Modernização Tecnológica com dois produtos: Tecnologia da Informação e Comunicação Modernizada e Unidade Administrativa conectada em Fibra Ótica;
2. Modernização da Arquitetura de Aplicação e Dados com um produto: Arquitetura de Informação da PCRJ implantada;
3. Implantação da Modalidade de Teletrabalho com um produto: Servidor alocado na modalidade de teletrabalho.

Metas:

1. Número de servidores da Prefeitura atuando formalmente na modalidade de Teletrabalho.
 - Valor de referência: 0
 - Valor previsto em dez/2020: 1.800 (PE); 998 (PPA)
2. Número de Unidades Administrativas da Prefeitura Conectadas em fibra óptica.
 - Valor de Referência: 47
 - Valor previsto em dez/2020: 71

Indicador:

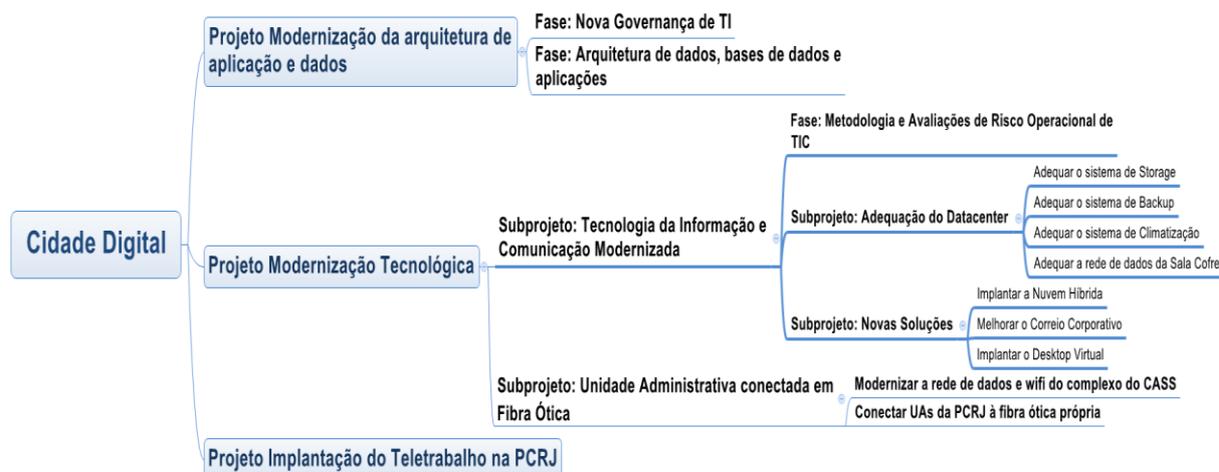
- Índice de Redução de Risco Operacional.
 - Valor de Referência: 1.970
 - Valor previsto em dez/2020: 1.379 (redução de 30% do valor referência)



Para acompanhar a iniciativa estratégica “Cidade Digital” foi criado na ferramenta de controle de Projetos da IplanRio o Programa “Cidade Digital” sob a responsabilidade do Vice-Presidente.

Para cada Ação foi criado um projeto e para cada Produto um subprojeto, conforme diagrama a seguir:

Figura 7 - Projetos e Subprojetos da "Cidade Digital"



Fonte: Escritório de Gerenciamento de Projetos da IplanRio

A Iniciativa Estratégica “Processos Digitais” possui uma ação, uma meta e um indicador:

Ação:

1. Sistema Eletrônico de Informações (SEI)

Metas:

1. Implantar 80% dos processos administrativos em processo digital até o final de 2020, tendo como referência o ano de 2016.
 - Valor de Referência: 0
 - Valor previsto em dez/2020: 80%

Indicador:

- Quantidade de Processos Administrativos Digitais
 - Valor de Referência: 0
 - Valor previsto em dez/2020: 80%



Para acompanhar a iniciativa estratégica “Processos Digitais” foi criado na ferramenta de controle de Projetos da IplanRio o Projeto “Implantação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI” sob a responsabilidade da Diretoria de Planejamento e Novos Negócios.

3.2.3 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados Dos Planos

Realizado pelo acompanhamento dos projetos cadastrados na ferramenta Project Builder.

3.2.4 Ajustes Necessários no Planejamento Estratégico da Entidade para o Exercício Seguinte

Tendo em vista que até o presente os recursos orçamentários e financeiros previstos nos planos estratégicos da PCRJ e da IplanRio não foram liberados, não será possível realizar todas as ações previstas de modo que as metas sejam atingidas. Cabe ressaltar que, mesmo que os recursos sejam liberados em 2020, o que é pouco provável por se tratar do último ano de governo e de projetos/iniciativas estruturantes, o atingimento das metas inicialmente definidas é considerado como praticamente inatingível.

No tocante à redução dos riscos operacionais, sem contar com os investimentos previstos pelo PPA, compete à IplanRio implementar o plano de resposta aos riscos para os principais sistemas de informação priorizados pelo CGTIC-Rio, com ações que não demandam recursos financeiros. Várias dessas ações foram realizadas e fizeram com que o índice de riscos operacionais caísse 6,8%. Outra ação que a IplanRio vem realizando é a negociação com a SMF para parte das aquisições serem provenientes de recursos do PNAFM/PMAT. Vários Termos de Referência foram elaborados e alguns estão sendo finalizados, para, assim que o recurso financeiro seja disponibilizado, as contratações possam ser rapidamente realizadas e utilizadas nos projetos.



Em relação ao Teletrabalho, a medida corretiva sugerida é a formalização da modalidade na PCRJ por Decreto, ainda em 2020, acelerando seu processo de implantação, de forma a chegar mais próximo da meta prevista para 2021.

Em relação ao programa Processos Digitais, as ações planejadas não foram iniciadas devido a dificuldades de caráter institucional para assinatura do Termo de Cooperação Técnica, não oneroso, entre a PCRJ e o TRF4. (processo administrativo 01/300097/2017).

No que compete à IplanRio, os principais esforços já foram realizados nos três últimos exercícios. Resta a sensibilização da alta administração da PCRJ para a implantação da modalidade em escala municipal.

Adicionalmente, sugerimos no relatório de Avaliação do Plano Plurianual de 2018-2021 as seguintes alterações dos índices:

- * 0601 - INDICE DE REDUCAO DE RISCO OPERACIONAL: 08% para 2020; 12% para 2021;
- * 0602 - TAXA DE SERVIDORES ALOCADOS EM TELETRABALHO: 0,27% para 2020; 0,30% para 2021.

Em tempo, no ano de 2019 a IplanRio iniciou a revisão do Plano Estratégico da empresa, visando alinhar os esforços e iniciativas às reais condições orçamentárias/financeiras da PCRJ. O trabalho está em andamento com conclusão prevista para meados de 2020.



4. Resultado da Gestão - Desempenho Operacional

Ao longo de 2019, a Empresa atuou em várias frentes, nas suas áreas finalísticas. Abaixo, segue o relato dos principais resultados alcançados na realização das ações nessas áreas.

4.1 Atividades Realizadas e Resultados Alcançados

4.1.1 Produtos Administrados pela IplanRio

A IplanRio é responsável por manter um legado de soluções, atualmente composto por 836 (oitocentos e trinta e seis) produtos de software ativos.

Em 2019, foram realizadas atividades de melhorias e correção em mais de 304 (trezentos e quatro) sistemas, registrando o esforço de mais de 149 (cento e quarenta e nove) mil horas de trabalho. À manutenção de sistemas, as equipes da IplanRio dedicaram mais de 77% de todo esforço.

Abaixo listamos os sistemas que se destacaram na utilização das horas trabalhadas:

- FINCON - Sistema de Contabilidade e Execução Orçamentária
- ITBI
- Sistema de Atividades Econômicas
- SIAM - Sistema Integrado de Arrecadação Municipal Módulo IPTU
- Escola 3.0 - Sistema de Gestão Acadêmica
- DAM - Sistema de Dívida Ativa Municipal
- Sistema Financeiro do Tesouro
- Sistema de Controle de Infrações de Trânsito
- Sistema de Arrecadação Municipal - FARR
- Portal da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
- ERGON DIRETA - Sistema de Recursos Humanos da Administração Direta
- Nota Carioca
- DAMRJ - Serviços do Sistema de Dívida Ativa Municipal



- NOVO_SICI - Sistema Integrado de Codificação Institucional 2.0
- STU - Sistema de Transportes Urbanos
- Taxi.Rio
- SAUDE.RIO - Aplicativo de Serviços de Saúde para o Cidadão
- SIGMA - Sistema Gerencial de Informações de Materiais
- SIIPC - Sistema de Inscrição de Incentivadores e Produtores Culturais
- ERGON INDIRETA - Sistema de Recursos Humanos da Administração Indireta
- SISCOR UFO
- PA Virtual - Sistema de Processo de Acompanhamento Judicial
- ECM - Armazenamento de Atos Governamentais e Legado de Documentos Arquivísticos
- Sistema de Orçamento
- Rio + Fácil Negócios
- Controle de Medicamentos
- DESESC - Desempenho Escolar
- Sistema de Autos de Infração
- SICOP - Sistema de Controle de Protocolo
- Matrícula 3.0



4.1.2 Principais produtos

a) TÁXI.RIO

Lançado no ano de 2017, a plataforma de mobilidade TAXI.RIO, contou com um importante processo de modernização. Durante 2019, foi lançada uma solução, via website, para pedidos simultâneos que permitiu a solicitação de táxis para o transporte de pacientes da rede de saúde que necessitam realizar procedimentos em clínicas (transporte sanitário). Com isso houve o término de contratos de locação de veículos resultando em economia aos cofres públicos.

Figura 8 – Táxi.Rio



Além de contribuir para a melhoria da gestão municipal, no que diz respeito às atividades da Secretaria Municipal de Transportes, os dados gerados pela plataforma possibilitaram a entrega de estudos realizado pela UFRJ. Foi criado um espaço no site taxi.rio para dar transparência sobre o serviço realizado, com metas estipuladas e pesquisas

realizadas.

Em 2019, a plataforma realizou mais de 11 milhões de corridas e, atualmente, conta com mais de 28 mil taxistas cadastrados. Com uma equipe de atendimento exclusiva, realizou mais de 160 mil atendimentos nos canais digitais e também no Espaço TAXI.RIO, localizado na sede da Prefeitura - um local construído para atendimento exclusivo da plataforma. A seguir os principais números alcançados pela plataforma:



Figura 9 - Dados da Plataforma Taxi.Rio em 2019



Fonte: Escritório Táxi.Rio

b) CARIOCA DIGITAL

Figura 10 - Carioca Digital



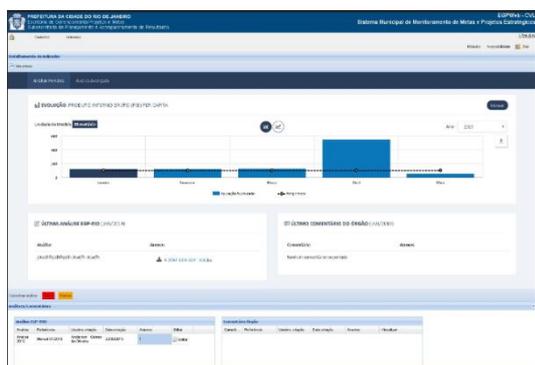
Produto construído e implantado em 2014, o **CARIOCA DIGITAL** tem por propósito ser o principal canal de serviços online da Prefeitura do Rio, onde o cidadão se torna conhecido a partir do acesso aos diversos serviços disponibilizados, personalizando sua página de entrada e toda a sua relação com a Prefeitura passa a ser mapeada, medida e aprimorada.



Em 2019 chegou a marca de mais de 990 mil cidadãos cadastrados e mais de 100 serviços integrados, uma dezena deles exclusivos e inovadores no cenário nacional. Atualmente a plataforma atende de 3 a 4 milhões de serviços por mês. Em 2016, ganhou o prêmio da IT4CIO como case de sucesso do ano, a partir da votação dos principais dirigentes de tecnologia do país.

c) BANCO DE INDICADORES DA CASA CIVIL

Figura 11 – Banco de Indicadores da Casa Civil



Construção de uma solução para registrar indicadores, análises de desempenho e demais elementos da atuação da gestão, em especial naquilo que foi publicado como compromissos.

d) MATRÍCULA 2020

Figura 12 - Matrícula Carioca



Novo sistema da Matrícula Digital (<https://matricula.rio>) para a SME. Trata-se de um novo portal desenvolvido em tecnologia moderna, substituindo o antigo que ficou em operação por mais de uma década. No novo portal há mais

inteligência na lógica de inscrição do aluno, um módulo novo inteiramente parametrizado para a preparação do processo de matrícula, um processo de confirmação que já faz a foto do aluno para envio à RIOCARD e o sistema já nasce integrado a um BI.

Foi um projeto desenvolvido com a participação de diversas áreas da empresa, com todas as diretorias e contou com a parceria da Multirio e da área de TI da SME.



e) NOVO PORTAL DA PREFEITURA DO RIO

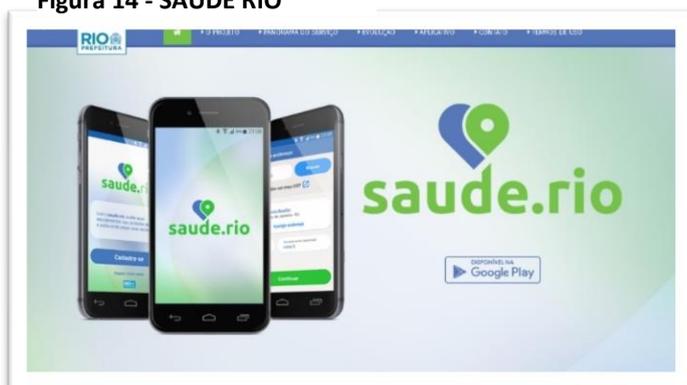
Figura 13 - Portal da PCRJ



Modernização do Portal da PCRJ, facilitando o uso de forma que o cidadão não precisa mais ter o conhecimento dos diversos portais que a Prefeitura tem. Basta que conheça o endereço <http://prefeitura.rio> para acessar todo o conteúdo e serviços do Município.

f) SAÚDE.RIO

Figura 14 - SAÚDE RIO



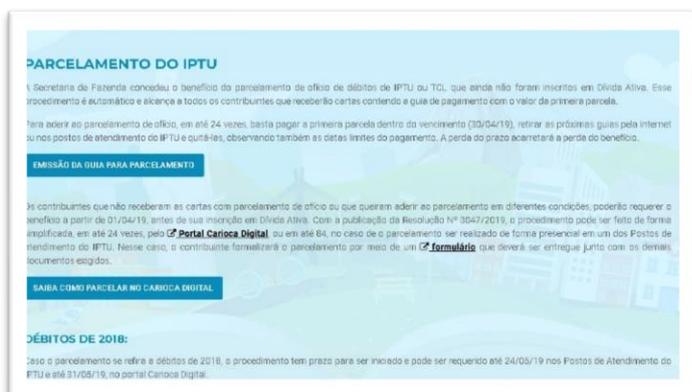
Lançamento do App saude.rio, que é uma plataforma de mobilidade onde serão concentrados os serviços de saúde do Município do Rio de Janeiro. Atualmente conta com os seguintes serviços: Identificação do cidadão; Avaliação do atendimento (SISREG e

Declaratória); Onde ser atendido; Onde tem remédio, Fila do SISREG e Mensageria por intermédio de Push Notification. Novas funcionalidades já estão previstas nas próximas versões do aplicativo. Atualmente 6.318 cidadãos estão cadastradas no Saude.rio.



g) PARCELAMENTO IPTU

Figura 15 - Parcelamento do IPTU



Em 2019 a Prefeitura lançou o Parcelamento do IPTU. O novo serviço municipal possibilitou que o cidadão parcelasse seus débitos antes do encaminhamento à Dívida Ativa. A IplanRio atuou na manutenção da landing page <http://iptu.rio>; no

projeto de preparação do sistema SIAM para acomodar as novas regras de negócio; na página específica de parcelamento (vide imagens abaixo) e no Carioca Digital, com banner apresentando o serviço, novo texto da seção de imóveis e a funcionalidade de parcelamento.

h) OSINFO

Figura 16 - OSINFO



Transferência do sistema para ambiente corporativo administrado pela IplanRio, que vinha sendo tratada desde 2011, e finalmente teve um desfecho, tirando o risco da Prefeitura em relação à descontinuidade de negócios.



i) SISVISA

O sistema SISVISA teve sua forma de Licenciamento alterado em 2019, de acordo com a atual Lei que substituiu a Taxa de Inspeção Sanitária (TIS) pela Taxa de Licenciamento Sanitário (TLS).

Não só os estabelecimentos que normalmente eram objeto de cobrança precisavam se licenciar, mas também veículos de transporte, ambulantes, feirantes, bancas de jornais, eventos e obras, englobando um grande número de atividades econômicas.

Em 2019, chegamos ao final do ano com cerca de 78 mil licenciamentos realizados.

Em 2020, Serão disponibilizados os licenciamentos de Bancas de Jornais, de feirantes e ambulantes e de REPA Registro de Estabelecimento de Produção Agropecuária, assim como da Autorização Sanitária Provisória (ASP).

A IplanRio atuou, dentre outras atividades, na Adequação do Carioca Digital às novas regras; na coordenação técnica dos trabalhos realizados pela fábrica; na construção e viabilização de todas as integrações; nos testes de stress e vulnerabilidades e hospedagem do sistema.

j) Agendamento eletrônico de Perícias Médicas

Figura 17 - Perícias Médicas

Agendamento	Data	Horário	Status
20000	20/04/2019	09:00	09:15 GPAP
20001	20/04/2019	09:00	09:15 GPAP
20002	20/04/2019	09:00	09:15 GPAP
20003	20/04/2019	09:00	09:15 GPAP
20004	20/04/2019	09:00	09:15 GPAP
20005	20/04/2019	09:00	09:15 GPAP
20006	20/04/2019	09:00	09:15 GPAP
20007	20/04/2019	09:00	09:15 GPAP
20008	20/04/2019	09:00	09:15 GPAP
20009	20/04/2019	09:00	09:15 GPAP
20010	20/04/2019	09:00	09:15 GPAP
20011	20/04/2019	09:00	09:15 GPAP
20012	20/04/2019	09:00	09:15 GPAP
20013	20/04/2019	09:00	09:15 GPAP
20014	20/04/2019	09:00	09:15 GPAP
20015	20/04/2019	09:00	09:15 GPAP
20016	20/04/2019	09:00	09:15 GPAP
20017	20/04/2019	09:00	09:15 GPAP
20018	20/04/2019	09:00	09:15 GPAP
20019	20/04/2019	09:00	09:15 GPAP
20020	20/04/2019	09:00	09:15 GPAP

Solução que permitiu aos departamentos de Recursos Humanos dos órgãos a realização do agendamento do atendimento para comprovação de um problema de saúde via Intranet.

Os agentes públicos passaram a ser mais bem recepcionados na Unidade Central de perícias médicas, reduzindo

a espera pelo atendimento e melhorando o planejamento e o controle da operação. Antes o agendamento não tinha um processo definido, podendo ser por telefone, concentrando tudo nas pessoas das perícias médicas.



k) Ruas.Rio

Figura 18 - Ruas.Rio



Disponibilizado na primeira versão o módulo da Certidão de Histórico de Logradouro, evitando a duplicação no batismo de ruas, servindo a diversos órgãos do Município e de fora também. Com esse serviço, uma demanda de quase mil

certidões solicitadas anualmente de forma presencial poderão ser retiradas online.

l) Agendamento de Audiências – SMU

Figura 19 - Agendamento de Audiência

Implantação de um sistema de agendamento on-line nas 14 Coordenadorias e Gerências da secretaria, acabando com a necessidade de se marcar horário por telefone, simplificando assim o processo

de licenciamento de obras de empreendedores particulares. Em 2019 foram realizados aproximadamente 15 mil agendamentos.

m) DECLARAÇÃO DE ESCOLARIDADE

Figura 20 - Declaração de Escolaridade



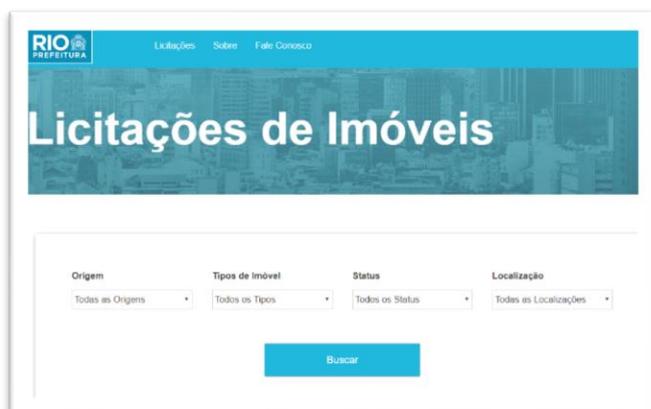
Emissão online da Declaração de Escolaridade dos alunos da rede municipal de ensino. Antes, o responsável tinha que ir até a Unidade Escolar, solicitar e aguardar a emissão da Declaração.



Agora é instantânea, com a possibilidade ainda de validação de sua legitimidade online. A estimativa inicial de redução de custos de impressão é de até R\$ 210.000,00. A solução foi disponibilizada no 2º semestre de 2019 e no período foram emitidas 17.541 declarações.

n) LICITAÇÃO DE IMÓVEIS DO RIO

Figura 21 - Licitação de Imóveis



Em julho foi lançado o site Licitação de Imóveis do Rio (<http://licitaimoveis.rio>), construído para atendimento da área de patrimônio da SMF e da PreviRio. Nesse site estão anunciados os imóveis que a Prefeitura coloca à venda. A expectativa é que a

arrecadação aumente com uma melhor exploração da visibilidade dessas vendas. Trata-se de uma iniciativa que remodela e moderniza a forma que a Prefeitura se coloca para o mercado nessa área, sendo motivo de muito reconhecimento por parte dos gestores.

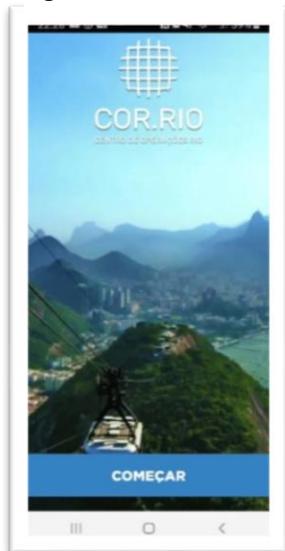
o) CEPOM – Cadastro de Empresas Prestadoras de Outros Município

Em julho foi lançado o novo CEPOM, que é o sistema que trata a arrecadação do ISS da prestação de serviços no Rio de Janeiro de empresas com sede em outros municípios, em todo o Brasil. É um sistema que viabiliza a arrecadação de 30 milhões de reais por mês.



p) COR.RIO

Figura 22 - COR.RIO



Aplicativo que traz para o celular as principais informações que o Centro de Operações Rio administra, dando um overview das condições da cidade em real time. O produto é fruto de uma parceria da IplanRio com o COR.

q) RIO + RESPEITO

Figura 23 - RIO + RESPEITO



App desenvolvido para a Coordenadoria Especial da Diversidade Sexual. O aplicativo reúne um conteúdo voltado para políticas públicas que proporcionem uma melhor compreensão sobre direitos sociais, bem como tem a intenção de informar e orientar o público LGBT e a sociedade como um todo. Nesse App o usuário terá informações e esclarecimentos sobre atendimento na rede de saúde e serviços de apoio psicossocial, além de orientação sobre locais de atendimento e notificações da Prefeitura.



r) CREDENCIAMENTO DE VEÍCULOS

Figura 24 - Credenciamento de Veículos



Aplicação web para o Credenciamento de Veículos em eventos onde é necessário realizar o bloqueio da circulação. Esse serviço permite maior organização no credenciamento de veículos e

concessão de credenciais de trânsito em grandes eventos, favorecendo a fiscalização e a atuação sinérgica da Prefeitura. Em 2019, foram inscritos 18.815 cidadãos, 25.418 veículos com autorizações solicitadas e 22.499 credenciais entregues.

s) NOVO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA RIO

Figura 25 - Portal da Transparência Rio



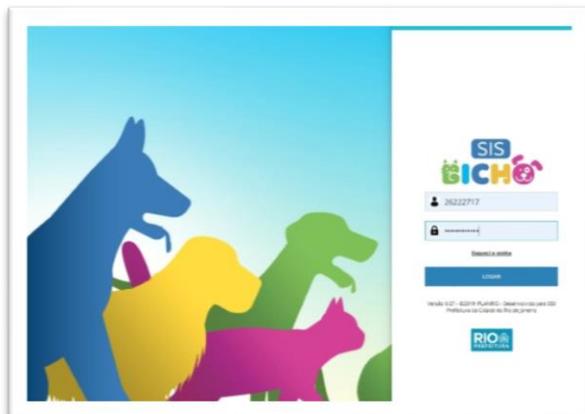
O novo portal facilita o acesso às informações de transparência do Município, pois concentra em um só local o que antes estava espalhado em diversas iniciativas. Com isso, melhora a navegação e torna a experiência de encontrar as informações da Prefeitura mais simples. Trata-se de um produto desenvolvido para a Subsecretaria de Integração Governamental e Transparência da Casa Civil e funciona

de forma combinada com as áreas de transparência de contratos que estarão nos sites de cada um dos órgãos municipais.



t) SISBICHO

Figura 26 - SISBICHO



O sistema SISBICHO, lançado em setembro de 2019, vem sustentar a regulamentação prevista no Decreto Nº 46485, que cria o Registro Geral de Animais no Município do Rio em observância à Lei municipal nº 6.435, que dispõe sobre a proteção e bem-estar dos animais, as normas para a

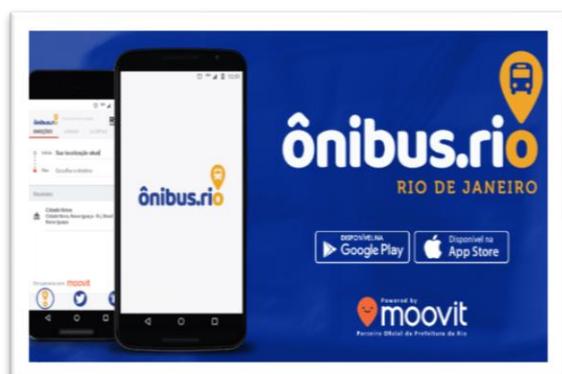
criação e comercialização de cães e gatos e define procedimentos referentes a casos de maus tratos a animais do Município do Rio de Janeiro. Trata-se de um projeto desenvolvido para a Secretaria Municipal de Saúde, em especial para a Subsecretaria de Vigilância Sanitária. Os proprietários de animais que forem atendidos nas unidades da Vigilância Sanitária, em petshops, canis e gatis poderão registrá-los no SISBICHO, com vinculação ao número do chip que será implantado em cada animal. Em 2019, 5.775 animais foram “chipados” e registrados no sistema.

u) PROTESTO DE MULTAS

Adaptação do sistema de multas - CITRAN para envio de cerca de 1.800.00 autos vencidos e sem pagamento da base de dados do sistema para Protesto, com o intuito de receber os valores devidos.

v) ONIBUS.RIO

Figura 27 - ONIBUS.RIO



App desenvolvido pela IplanRio para oferecer à população uma ferramenta que una a qualidade do que tiver de melhor no mercado de app de mobilidade urbana, com ferramentas para comunicação com a Prefeitura, alimentando um processo mais



eficiente de fiscalização e melhoria do transporte público por ônibus.

Trata-se de Plataforma Tecnológica para suporte à gestão do serviço de ônibus na cidade do Rio de Janeiro, que reúne informações para que cada cidadão possa planejar melhor seus deslocamentos, sua segurança, seu conforto e qualidade de vida, dentre outros. Além dos ônibus, concentra informações sobre outros modais como metrô, trens, barcas, VLT.

w) **CONTAS.RIO**

Figura 28 - CONTAS.RIO



Em outubro houve o lançamento do site Contas.Rio. Esse novo canal substitui o antigo Rio Transparente e remodela a forma como a transparência das contas Municipais é apresentada. O endereço de acesso é <http://prefeitura.rio/web/contasrio> e agora o serviço disponibiliza informações em formato mais moderno, atualizado e alinhado com o que os organismos de transparência definem como melhores práticas.

x) **CONCILIA RIO - URBANISMO**

Trata-se de um conjunto de implementações nos sistemas da SMU a fim de prover suporte à estratégia de recuperação de arrecadação do Município, com novas regras e nova abrangência. Essa ação se alinha com as entregas do Concilia Rio - Procuradoria e Concilia Rio - Fazenda, que viabilizaram a estratégia de arrecadação nesses órgãos em 19/09 e 02/10, respectivamente.



y) CHATBOT PGM

Figura 29 - CHATBOT PGM



Trata-se de iniciativa inovadora promovida pela IplanRio, iniciando com funções de chatbot, mas já avançando no campo da Inteligência Artificial. O produto para a PGM reforça a estratégia de arrecadação do Município e serve como piloto do plano de

atendimento inteligente para toda a Prefeitura.

z) EMISSÃO DE CRACHÁS FUNCIONAIS DO CASS

Figura 30 - Emissão de Crachás Funcionais



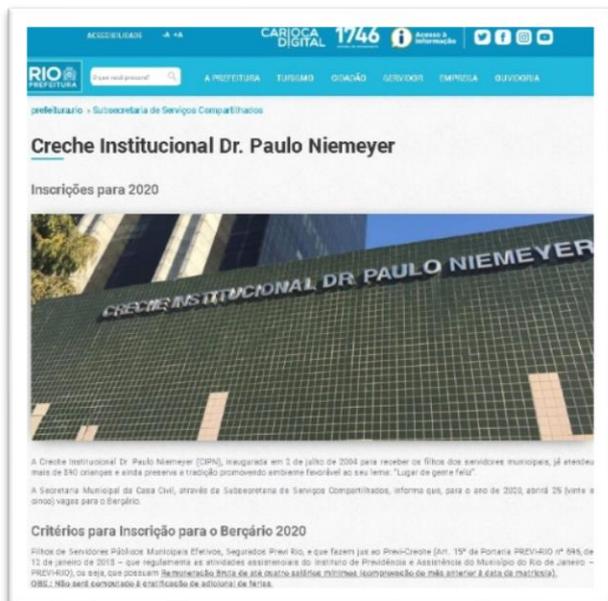
Dando prosseguimento à substituição de algumas ferramentas tecnologicamente defasadas em uso pela administração da prefeitura, que oneravam a IplanRio com demandas diversas, no dia 11/11 entrou em produção o módulo de Emissão de Crachás Funcionais do Centro Administrativo São Sebastião - CASS. Antes todo o processo era gerido por planilha Excel, sem controle de para quem havia sido emitido o crachá, eventualmente requerendo a impressão por

Ordem de Serviço. Agora os gestores têm controle sobre o cadastro, recurso de buscas e relatórios, além da própria emissão dos crachás.



aa) INSCRIÇÃO PARA CRECHE DR. PAULO NIEMEYER

Figura 31 - Inscrição para Creche Dr. Paulo Niemeyer



Em setembro foi realizada a Inscrição para a Creche Institucional Dr. Paulo Niemeyer. Foram disponibilizadas 25 vagas de berçário para o ano de 2020 para atender filhos de servidores públicos municipais efetivos. A IplanRio apoiou a Subsecretaria de Serviços Compartilhados da CVL na construção da landing page para o projeto e na customização do sistema de sorteio para comportar as regras específicas desse processo.

bb) CADASTRO DE BLOQUEIO DE LIGAÇÕES DE TELEMARKETING

Figura 32 - Cadastro de Bloqueio de Ligações de Telemarketing



Em novembro entrou no ar o sistema do Cadastro de Bloqueio de Ligações de Telemarketing (<https://web-sisbloqtele.apps.rio.gov.br/>), desenvolvido para o PROCON Carioca, com condução do projeto, definição de arquitetura e

hospedagem pela IplanRio e desenvolvimento por fábrica de software. Trata-se de um sistema que surge em atendimento à Lei Municipal nº 6.523 de 15 de abril de 2019 que instituiu o cadastro para o bloqueio do recebimento de ligações de telemarketing. O objetivo é impedir que as empresas ou contratantes de telemarketing, de forma não autorizada, realizem ligações telefônicas ou envios de SMS, contendo publicidade comercial ou institucional de produtos ou serviços. Nos meses de novembro e dezembro cerca de 10 mil telefones foram cadastrados.



cc) GUIA DE ITBI NA WEB

Figura 33 - Guia de ITBI na WEB

ITBI - Verificação de Autenticidade de Certidões

GUIA

Data de Pagamento(DD/MM/AAAA)

Por favor, repita os caracteres abaixo:



Projeto que substituiu a emissão da guia ITBI em papel pela emissão de guias de pagamento pela internet.

Em 2019, foram emitidas 4.297 guias pela web.

dd) RIOMAIL – NOVA VERSÃO

Figura 34 - RIOMAIL - NOVA VERSÃO



Atualização da plataforma de correio eletrônico Institucional da PCRJ. Nessa nova versão a ferramenta apresenta uma interface mais amigável e intuitiva, que possibilita o acesso via web de qualquer dispositivo que esteja conectado a um browser.

ee) UNIVERSIDADE.RIO

Site para estabelecer um canal de interação entre os programas de ensino superior da cidade do Rio de Janeiro e a Prefeitura. O foco é o desenvolvimento sustentável do município, aproximando o estudante universitário através de ciclos de palestras, oficinas sobre temas específicos, fóruns de debates, bem como a possibilidade de estágios.



ff) VDI – VIRTUALIZAÇÃO DE DESKTOP

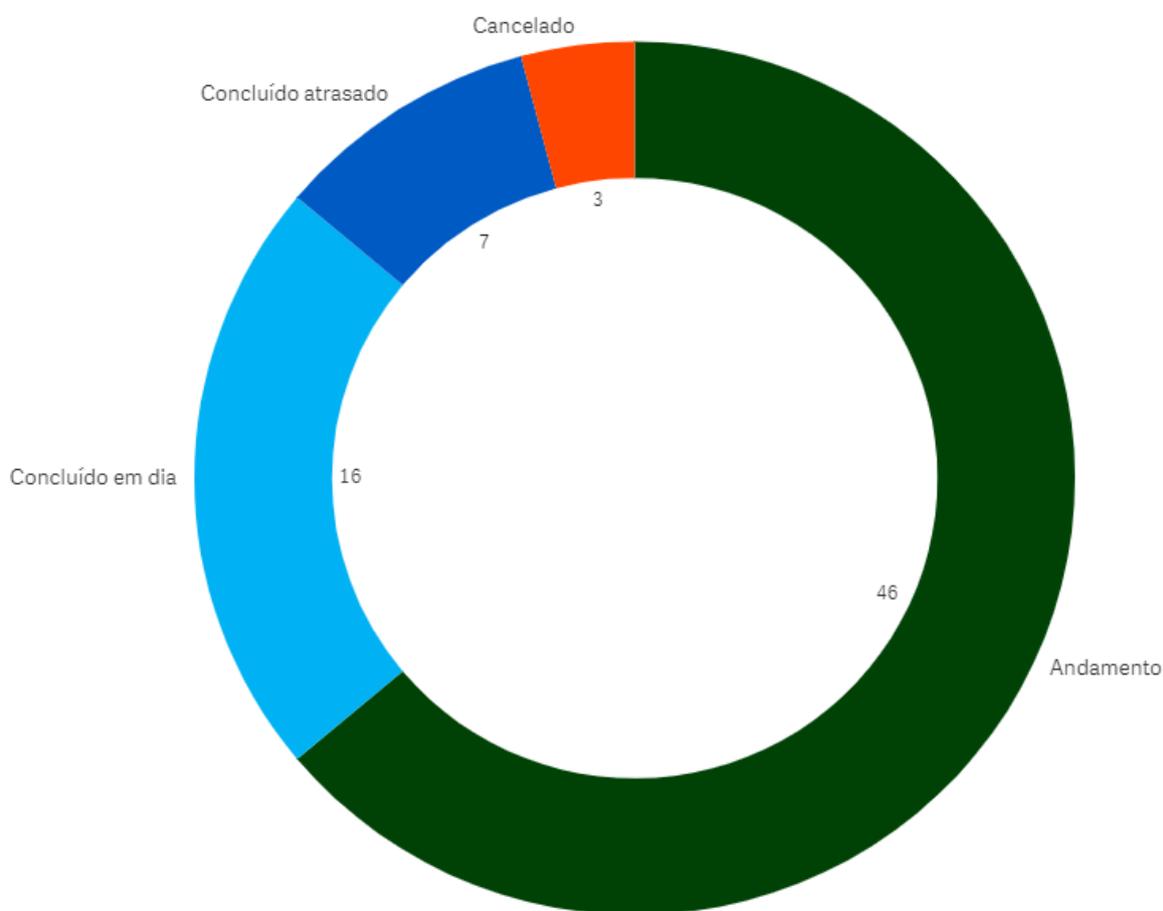
Virtualização de Desktops na PGM. Trata-se de um projeto inovador, valendo-se de tecnologia até então inédita no Município. Todos os cerca de 100 procuradores passarão a contar com a tecnologia no seu dia a dia, seja presencialmente na PGM ou em teletrabalho. Estamos em 10% da implantação e os elogios e reconhecimento dos usuários já vêm sendo declarados



4.1.3 Gestão de Projetos

Neste exercício foram gerenciados 72 (setenta e dois) projetos, sendo que 23 (vinte e três) foram concluídos, 3 (três) foram cancelados e 46 (quarenta e seis) continuarão a ser desenvolvidos em 2020.

Gráfico 1 - Portfólio de projetos por situação

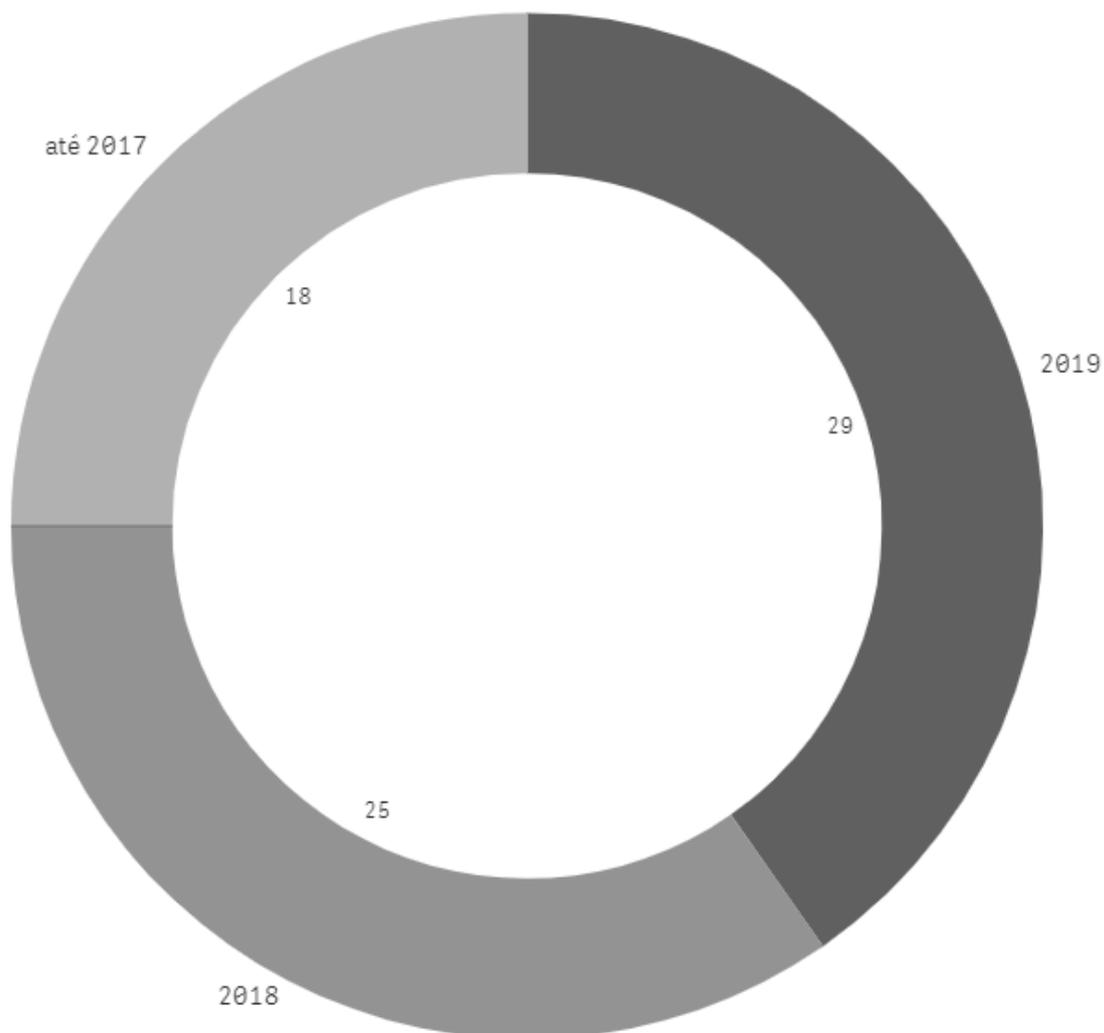


Fonte: Indicadores Gerenciais da IplanRio – Dez/2019

Cinquenta e quatro projetos gerenciados em 2019 foram iniciados nos anos de 2018 e 2019, que correspondem a 75% do portfólio, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



Gráfico 2 - Portfólio de projetos por ano



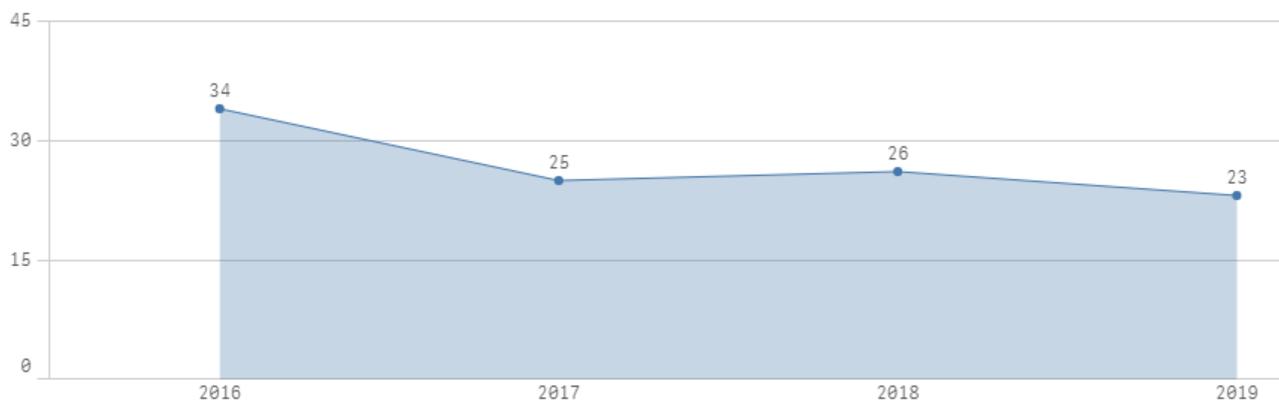
Fonte: Indicadores Gerenciais da IplanRio – Dez/2019



Projetos Concluídos nos últimos quatro anos

Observa-se uma pequena redução no total de projetos concluídos em relação aos anos anteriores.

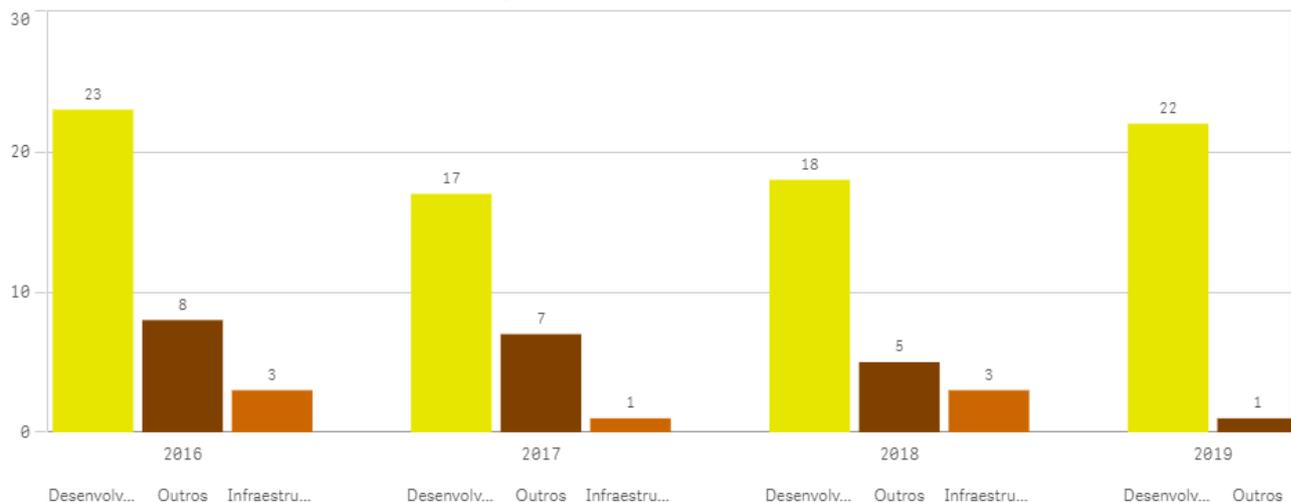
Gráfico 3 - Projetos concluídos por ano



Fonte: Qlik Sense – Dashboard Indicadores GP – Projetos Concluídos

Historicamente, constata-se que a maior quantidade de projetos concluídos pertence à categoria de desenvolvimento de sistemas, demonstrando que esta categoria faz parte do “core business” da organização.

Gráfico 4 - Projetos concluídos por ano e categoria



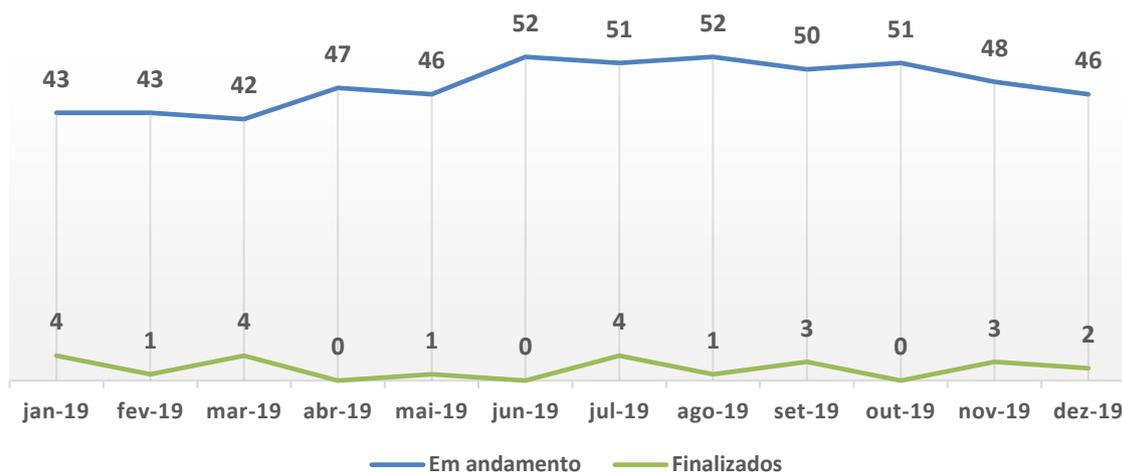
Fonte: Qlik Sense – Dashboard Indicadores GP – Projetos Concluídos



Projetos concluídos em 2019

A figura a seguir demonstra a evolução dos projetos em andamento e concluídos no ano de 2019.

Gráfico 5 - Projetos em andamento e concluídos por mês

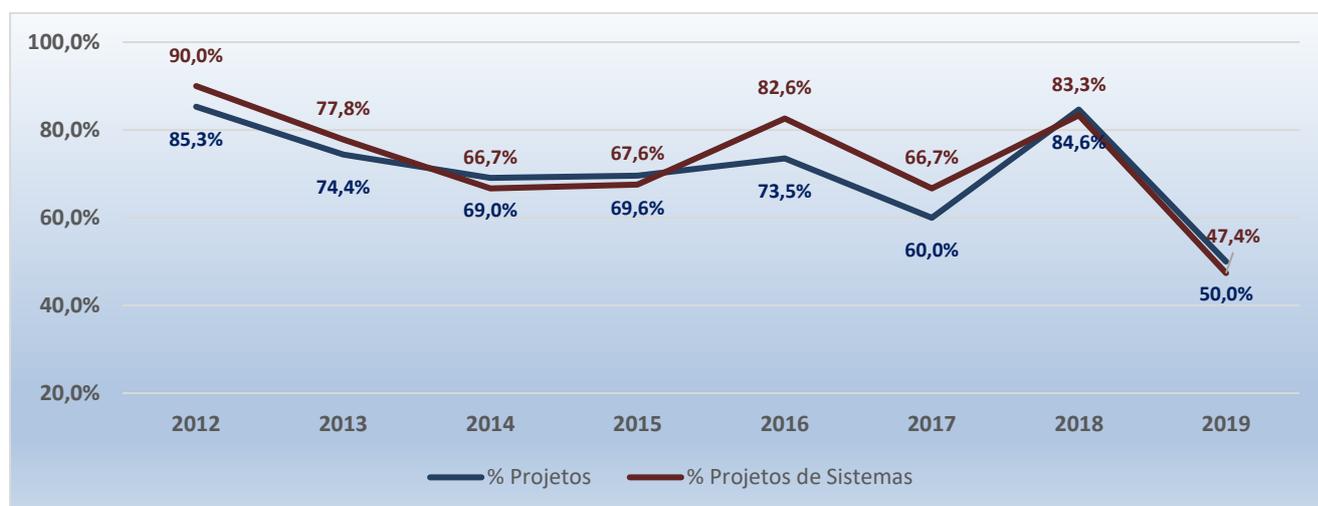


Fonte: Indicadores Gerenciais da IplanRio – Dez/2019

Projetos Concluídos no Prazo

O gráfico a seguir mostra os projetos concluídos ao longo dos anos para os projetos de sistemas e para todas as categorias de projetos.

Gráfico 6 - Projetos concluídos no prazo



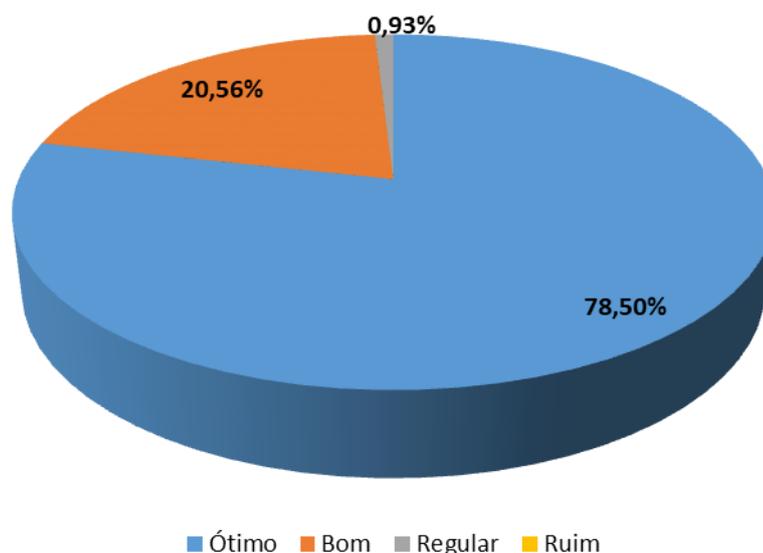
Fonte: Indicadores Gerenciais da IplanRio – Dez/2019



Satisfação com os Projetos de Sistemas

No encerramento dos projetos de desenvolvimento de sistemas é realizada pesquisa de satisfação com os Clientes. Do total de 23 (vinte e três) projetos de sistemas concluídos em 2019, 19 (dezenove) foram avaliados pelos respectivos gestores. O gráfico a seguir representa a totalização das avaliações.

Gráfico 7 - Satisfação dos Projetos em 2019



Fonte: Indicadores Gerenciais da IplanRio – Dez/2019.

4.1.4 Premiações Recebidas

Prêmio Case de Sucesso

Figura 35 - Prêmio Case de Sucesso



Em junho de 2019, em evento voltado para os CIOs do Estado do Rio de Janeiro promovido por organização especializada nesse ramo, a IplanRio foi contemplada com o Case de Sucesso do SISVISA, que mudou o processo de licenciamento da Vigilância Sanitária, potencialmente

triplicando a arrecadação do órgão. É um projeto da Subsecretaria de Vigilância Sanitária, que reviu de forma inovadora a legislação da área, com construção pela



empresa terceirizada e com condução técnica do projeto e integrações com legados pela IplanRio.

4.2 Eventos

4.2.1 Promovidos pela IplanRio

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS (PDL)

O PDL é um conjunto de processos realizados para promover competências fundamentais em profissionais da Empresa. Ele visa reunir conteúdos teóricos e atividades práticas para incutir importantes mudanças de paradigmas nos colaboradores. Dessa forma é possível promover mudanças positivas no comportamento das equipes.

40 ANOS DA IPLANRIO

Como parte das comemorações dos 40 anos, a Empresa promoveu um evento no Arquivo da Cidade, no dia 12 de dezembro de 2019.

Figura 36 - Convite do evento de comemoração dos 40 anos da IplanRio



Fonte: Assessoria de Comunicação Social da IplanRio

4.2.2 Com a Participação da IplanRio (apoio à grandes eventos)

No ano de 2019 grandes eventos foram realizados na cidade e a IplanRio esteve presente, participando ativamente na construção de soluções de tecnologia.

A seguir, os eventos mais desafiadores em que a empresa teve atuação de destaque.

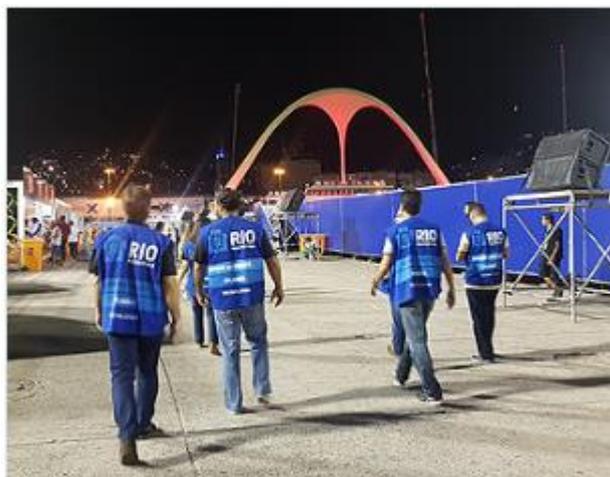


CARNAVAL 2019

A IplanRio marcou presença no Carnaval 2019, fornecendo conectividade à imprensa, camarote do Prefeito, órgãos governamentais e convidados que passaram pelo Sambódromo nos dias de desfiles. A equipe da Diretoria de Operações (DOP) organizou a estrutura de 3Km de cabos e disponibilizou 130 pontos de rede e 6 pontos de wifi

Durante os dias de desfile, 12 técnicos revezaram-se em plantões na Sapucaí e Datacenter. Em média, 70 usuários por dia permaneceram online nos órgãos governamentais fazendo upload de fotos e vídeos através da infraestrutura disponibilizada. Já nas salas de Imprensa, houve o fluxo de aproximadamente de 280 usuários simultâneos por dia. O consumo de upload foi de aproximadamente 2 TB e a utilização do canal de dados atingiu cerca de 500 Mbs.

Figura 37 - Carnaval 2019



LABGOV.RIO

Figura 38 - LABGOV.RIO



Um espaço físico dedicado à Inovação localizado no Coração do Porto Maravilha, no Rio de Janeiro. Criado pela Prefeitura a partir de um projeto elaborado pela IplanRio, SMDEI, SMIH, Fomenta, SMF, CVL e CEDURP, onde 144 startups poderão ser aceleradas anualmente.

O LabGov.Rio é um projeto que é considerado o maior Hub de Inovação da América Latina e almeja tornar-se âncora da cultura de inovação do Rio de Janeiro, juntando



governo, iniciativa privada e academia para desenvolver soluções para o Município e servir como pólo gerador de empregos, renda, novos negócios e investimentos.

O intuito do planejamento, também, é escalar o Rio de Janeiro no ranking mundial de metrópoles inovadoras, criativas, inteligentes e sustentáveis.

Os benefícios do projeto variam de diversas formas como a atração turística aliada a point de cultura empreendedora, o calendário anual de eventos ligados à cultura da inovação e à economia criativa, engajamento e aderência da comunidade de empreendedores e inclusão digital dirigida para as comunidades do entorno.

O LabGov.Rio é um galpão futurista que almeja um ambiente descontraído e colaborativo destinado a empreendedores, turistas (especialmente no âmbito de negócios), pesquisadores e cientistas, desenvolvedores, makers, investidores e todos que circulam em torno ou estão inseridos no ecossistema de inovação.

É um projeto que entende que o poder público não é o dono de todas as soluções, que ele precisa contar com a sociedade para resolver seus problemas, levando o empreendedorismo e a tecnologia da cidade para um novo nível, com a IplanRio atuando no centro disso

CONCILIA RIO

Figura 39 - CONCILIA.RIO



O Programa Concilia Rio 2019, que teve sua última fase finalizada em dezembro, emitiu mais de 100 mil guias de pagamento com desconto este ano. A arrecadação da dívida ativa alcançou a casa de mais de R\$ 820 milhões, ultrapassando o apurado no ano de 2018.

O programa é instituído pela Lei 6.365/2018 e possibilita a renegociação de débitos de tributos municipais, como IPTU, ISS e ITBI.



Para viabilizar o Programa, a IplanRio trabalhou na manutenção e adaptação das funcionalidades no Sistema de Dívida Ativa Municipal (DAM) visando o atendimento às novas regras de negócio. Foram disponibilizados também diversos relatórios gerenciais para acompanhamento das emissões de pagamentos e controle de grandes devedores. Além disso, para o atendimento ao público, a empresa também disponibilizou conectividade local e realizou a instalação e configuração de estações de trabalho e suporte técnico nos os dias do evento.

PREFEITURA MAIS PERTO DE VOCÊ

Figura 40 - Prefeitura mais perto de você



Com objetivo de levar serviços para locais onde o cidadão tem mais dificuldade em ter acesso, a Prefeitura promoveu 20 eventos Prefeitura Mais Perto de Você ao longo de 2019, com a participação de diversos órgãos municipais.

A IplanRio participou com acesso a dados, atendimento técnico.

Quadro 6- Eventos da Prefeitura mais perto de você

Local	Data
Bangu	21 e 22/05/2019
Campo Grande	11 e 12/06/2019
Santa Cruz	03 e 04/07/2019
Madureira	16 e 17/07/2019
Pavuna	14 e 15/08/2019
Sepetiba	31/08/2019
Pedra de Guaratiba	06/09/2019
Padre Miguel	13 e 14/09/2019
Vila Kennedy	04 e 05/10/2019
Magalhães Bastos	11/10/2019
Ilha do Governador	16 e 17/10/2019



Local	Data
Realengo	18 e 19/10/2019
Inhaúma	30 e 31/10/2019
Paciência	06/11/2019
Vargem Pequena	08 e 09/11/2019
Rocinha	14/11/2019
Coelho Neto	29 e 30/11/2019
Senador Camará	06/12/2019
Padre Miguel	07/12/2019
Santa Cruz	11/12/2019

Fonte: Assessoria de Comunicação Social da IplanRio

CUIDAR DA CIDADE

Com objetivo de levar serviços os bairros da cidade, a Prefeitura promoveu 1 evento Cuidar da Cidade em Copacabana, com a participação de diversos órgãos municipais. A IplanRio participou com acesso a dados, atendimento.

ROCK IN RIO

A IplanRio participou da 20ª edição do Rock in Rio, que é um dos maiores festivais de música do mundo. A IplanRio proveu infraestrutura de rede e, em parceria com a SUBVISA, instalou um Totem interativo onde os usuários podiam conhecer aplicativos lançados pela empresa, ouvindo podcasts sobre o assunto.

DOP/BMC

BMC DAY evento de apresentação da ferramenta BMC Helix, realizada no Auditório da IplanRio no dia 29 de novembro de 2019. Os participantes puderam conhecer uma plataforma nativa da nuvem e baseada em micro serviços e ambiente colaborativo para desenvolvimento de aplicativos.

Foi apresentada uma solução baseada em fluxo de trabalho, possibilitando a empresa a aprimorar, e integrar novos recursos, como o da inteligência artificial, por meio das APIs REST.



BLOCKCHAIN.RIO

A proposta do Workshop BLOCKCHAIN.RIO é disseminar esta cultura e suas vantagens entre os órgãos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. A IplanRio participou do evento com a palestra do presidente Júlio Urdangarin.

SMART CITY PITCH

Figura 41 - Smart City Pitch



O projeto “I Desafio o COR - Smart City Pitch” é uma iniciativa do Centro de Operações Rio com o auxílio da IplanRio e Assessoria de Inovação da Secretaria Municipal de Fazenda, para desenvolver produtos tecnológicos que facilitem na identificação dos danos causados por chuvas fortes. O COR quer encontrar soluções inovadoras, com a ajuda das universidades e dos setores público e privado, e a colaboração do Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) para informar o cidadão sobre ocorrências na cidade.



HACKIN.RIO

Figura 42 - HACKIN.RIO



Maratona de Hackers com 14 hackathons temáticos simultâneos, ocorrida no Porto Maravilha. Foram 354 hackers, 190 mentores, 312 palestrantes, 2649 inscritos e 42 horas de programação. Provemos a conectividade internet, com uma equipe de redes dedicada 24 horas no Data Center.

HACKTUDO

Figura 43 - HACKTUDO



Festival de Cultura Digital na Cidade das Artes com oficinas, batalhas de robôs, palestras, corrida de drones e um hackathon. Provemos a conectividade internet para todo o evento, com uma equipe de redes dedicada 24 horas no Data Center durante os quatro dias. Cerca de 15 000 visitantes no geral e 500 hackers. O apoio da IplanRio aos eventos Hackin.Rio e Hacktudo se deu por ser a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação – SMDEI uma das patrocinadoras. Além de entendermos que qualquer iniciativa de inovação no âmbito da cidade perpassa pela atenção da IplanRio.

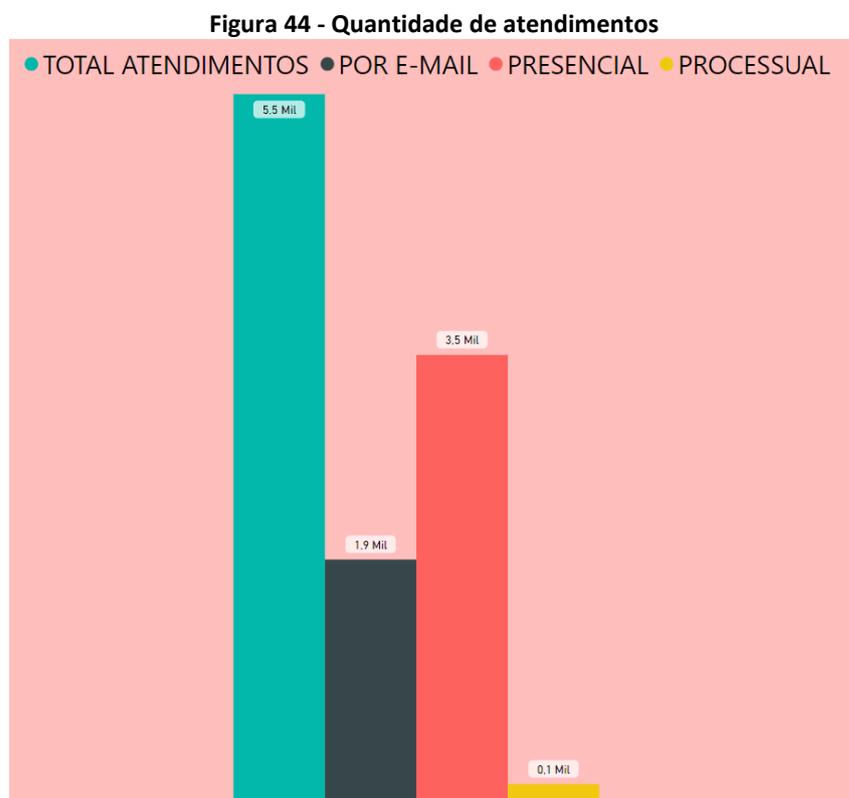
IMPLANTAÇÃO DO PIX – PONTO DE TROCA DE TRÁFEGO

Em março a Prefeitura passou a ser participante do Ponto de Troca de Tráfego – PTT Rio. A partir de agora, o acesso a outros participantes do PTT Rio, e eles a nós, como Microsoft, Globo, Google, Amazon, Facebook, bem como grandes provedores tais como Claro, Oi e Embratel e seus clientes, se dará de forma mais rápida, sem necessidade de consumir o canal internet contratado para todos os usuários conectados à rede corporativa da Prefeitura.



5. Áreas Especiais da Gestão

Buscando sinergia com as decisões estratégicas da empresa, faz-se necessária a simplificação de serviços, este tem sido foco constante. Foi possível verificar uma redução significativa dos atendimentos presenciais em relação ao ano anterior. Essa demanda migrou para as soluções criadas através de sistema, que reduziram a necessidade comparecimento presenciais dos funcionários.



Fonte: Coordenação Técnica de Gestão de Pessoas

Os indicadores demonstram que as iniciativas que vem sendo implantadas tem dado resultado e colocado à empresa no rumo certo, em direção de serviços mais simples dentro e fora da empresa.

Mais iniciativas serão implantadas, algumas já em planejamento.

5.1 Gestão de Pessoas

5.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

Histórico da composição do quadro de servidores da Empresa:



Quadro 7 - Quadro bruto de pessoal

Quadro Bruto de Pessoal	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19
Total do Quadro de Pessoal	657	597	595	571	574
Empregados efetivos	457	453	450	444	440
Estatutários	117	86	79	71	63
Estranhos aos quadros	83	58	66	56	71
Indicador de Rescisões	2015	2016	2017	2018	2019
	7	75	31	33	8

Fonte: Indicadores Gerenciais da IplanRio – Dez/2019.

Quadro 8 - Quadro líquido de pessoal

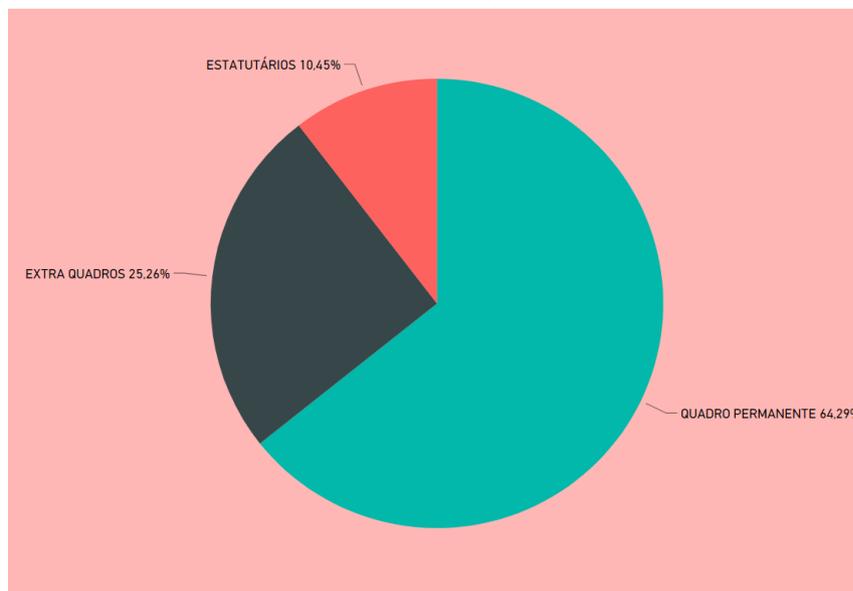
Quadro Líquido de Pessoal	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19
Servidores Ativos	534	508	525	503	497
Lotados na PCRJ	83	55	47	45	46
SINDPD	1	1	1	1	1
Licenciados	22	17	6	4	11
Suspensão de Contrato	8	7	5	8	8
Aposentados por Invalidez	9	9	11	10	11

Fonte: Indicadores Gerenciais da IplanRio – Dez/2019.



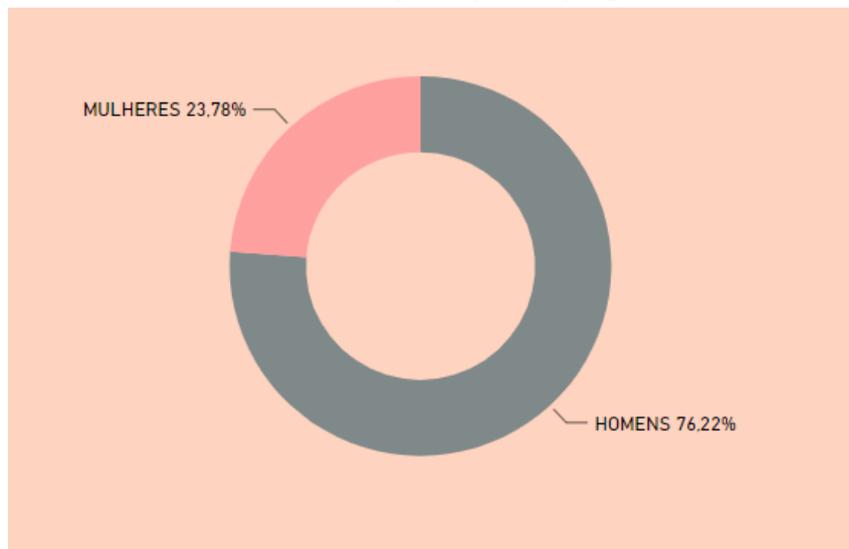
5.1.2 Indicadores de Gestão de Pessoas

Gráfico 8 - Quadro líquido de pessoal



Fonte: Coordenadoria Técnica de Gestão de Pessoas

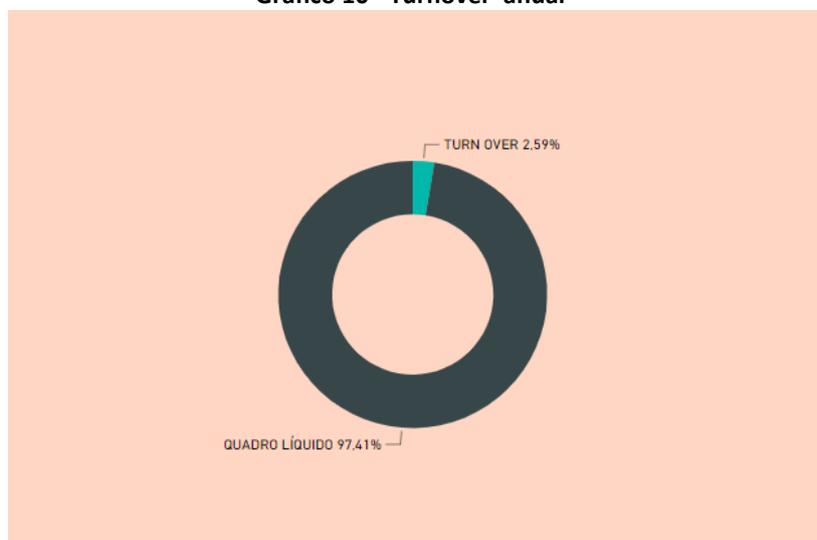
Gráfico 9 - Distribuição de pessoal por gênero



Fonte: Coordenadoria Técnica de Gestão de Pessoas



Gráfico 10 - Turnover anual



Fonte: Coordenadoria Técnica de Gestão de Pessoas

Nota: A taxa média é de 5,5%

5.1.3 Projetos de Gestão de Pessoas

IMPLANTAÇÃO DO eSOCIAL

Os esforços para implantação do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial segue em andamento, já foram feitas as primeiras entregas. Até o presente momento foram entregues os eventos iniciais, de tabela e não periódicos. Em janeiro de 2019 iniciou a obrigatoriedade dos eventos periódicos, de folha de pagamento, no entanto o sistema contratado para transmissão dos eventos apresenta problemas e ainda não foi plenamente adequado a nossa necessidade, seguimos em contato com o fornecedor para que seja possível concluir a implantação.

GENTEPLAN

O Gentelplan permanece com o objetivo de ser a ferramenta que concentrará grande parte dos serviços da CTP, de forma gradativa.

Um dos grandes objetivos da ferramenta é, além de facilitar a vida dos servidores, é diminuir a burocracia, permitindo concentrar mais esforços em atividades



estratégicas da empresa. Foram implantadas novas funcionalidades, como a solicitação de reembolsos creche/babá e a inserção de exames periódicos por parte da equipe de medicina do trabalho. Outras funcionalidades serão implantadas.

NÚCLEO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR – NSST

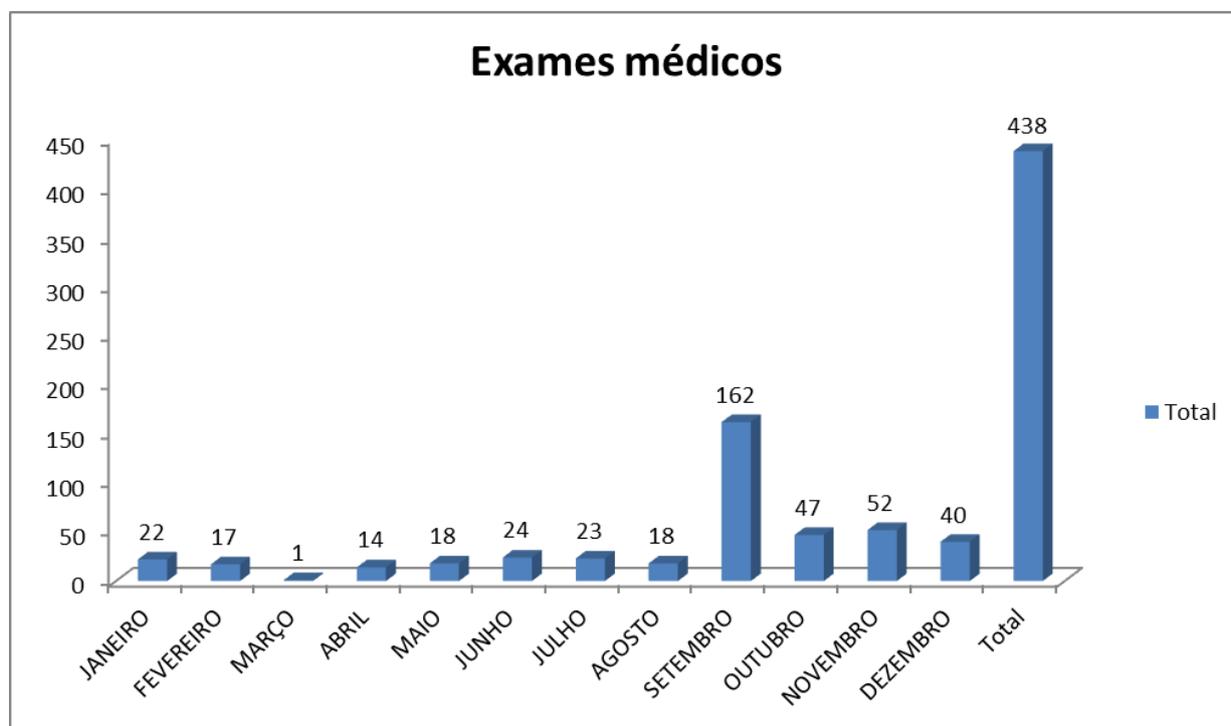
No campo da segurança no trabalho, foram feitas ações contínuas de fiscalização no âmbito da ergonomia, iluminação, limpeza, temperatura, poluição sonora, entre outras. Além da rotina diária, houve outras atividades, refletidas nos números abaixo:

1. (4) vistorias do Teletrabalho;
2. (4) inspeções qualitativas e quantitativas do ambiente de trabalho;
3. (12) inspeções de vistorias dos extintores da empresa;
4. (1) recarga e manutenção dos extintores;
5. Elaboração anual do Programa de Prevenção de Riscos Ambiental-(PPRA);

Já no campo da medicina do trabalho foram feitos esforços para melhoria nos índices gerais, que inclui os números de avaliação de atestados médicos, exames periódicos, exames de retorno e atendimentos médicos iniciais. Foram feitos 438 exames, representando pouco mais de 85% do corpo funcional, um aumento de 15% em relação ao exercício anterior. Essa melhoria foi conquistada através da conscientização e controle mais firmes junto ao corpo funcional. Em um esforço conjunto, o NSST elaborou do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).



Gráfico 11 - Exames médicos realizados



Fonte: Coordenadoria Técnica de Gestão de Pessoal

5.1.4 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – CIPA

A eleição da CIPA ocorreu conforme previsto na legislação.

Houve constante comunicação da comissão junto a direção, as reuniões foram executadas como previsto e os pleitos foram sendo tratados ao longo do ano.

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT trouxe conteúdo de qualidade aos funcionários, entre as informações mais importantes destaca-se o cuidado com a saúde, prevenção à diabetes, doenças sexualmente transmissíveis – DSTs, entre outras. Foi disponibilizada uma equipe para medição de pressão, glicose e Índice de Massa Corporal – IMC e também foi prestado o serviço de massagem relaxante para os funcionários.

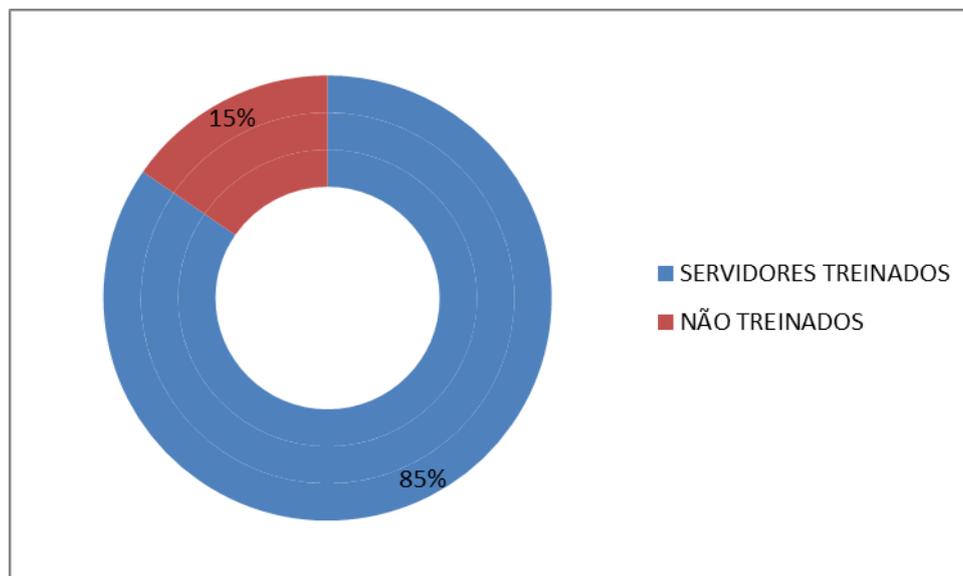
CAPACITAÇÃO

Atuou-se com afinco na cotação e proposição de treinamentos, houve significativo aumento dos treinamentos como um todo, apesar de ter sido utilizada uma verba menor. Se comparado ao exercício anterior, a contratação de cursos aumentou, ao



passo que mais funcionários receberam algum tipo de treinamento. Considerando a atividade fim da empresa, ramo de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação), a capacitação torna-se um pilar fundamental para a continuidade do negócio, tendo em vista que tudo nesse meio se atualiza com muita rapidez. Foram mais capacitações contratadas, no entanto com menor duração geral, desse modo as horas de treinamento foram menores se comparadas ao exercício anterior. Isso se deu porque foram contratados treinamentos com menor duração individual, decisão estratégica para conseguir treinar mais pessoas, dada à limitação de agenda em face da grande demanda recebida pela empresa.

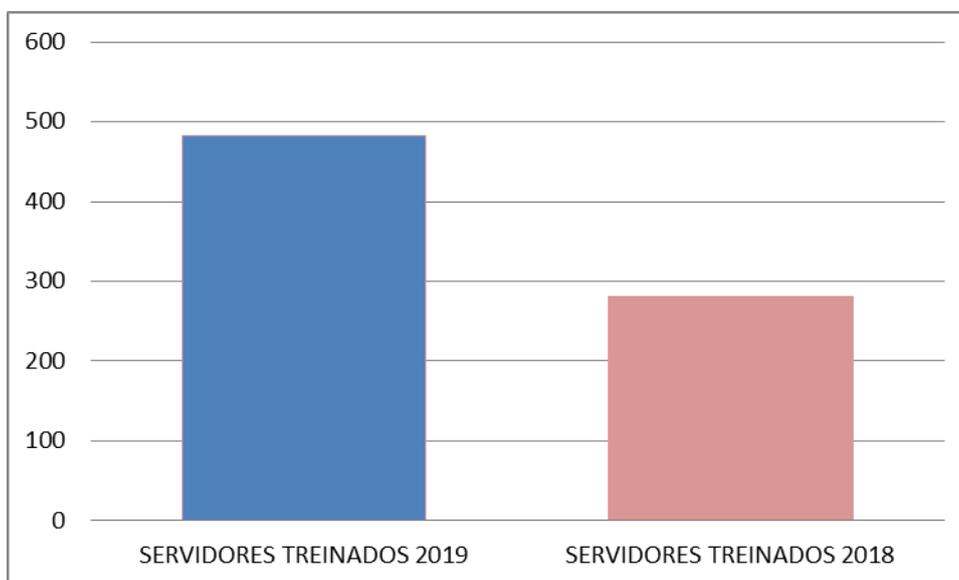
Gráfico 12 - Percentual de servidores treinados



Fonte: Coordenadoria Técnica de Gestão de Pessoas

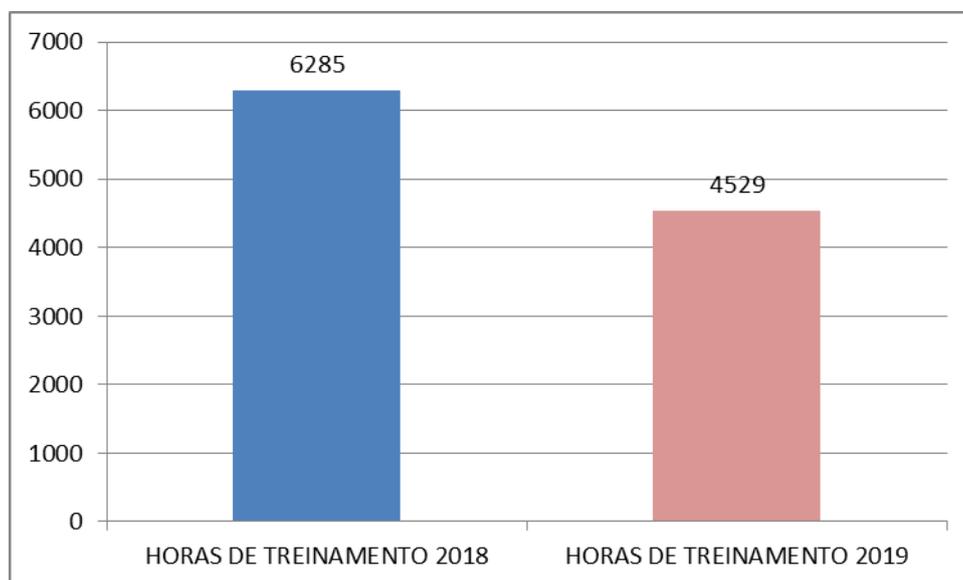


Gráfico 13 - Quantidade de servidores treinados 2019x2018



Fonte: Coordenadoria Técnica de Gestão de Pessoas

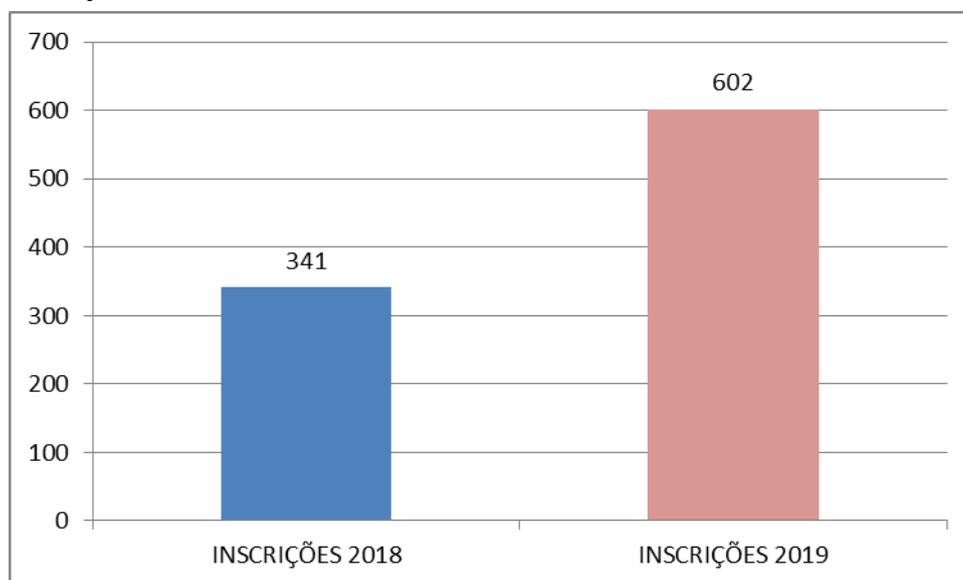
Gráfico 14 - Horas de treinamento 2018 x 2019



Fonte: Coordenadoria Técnica de Gestão de Pessoas

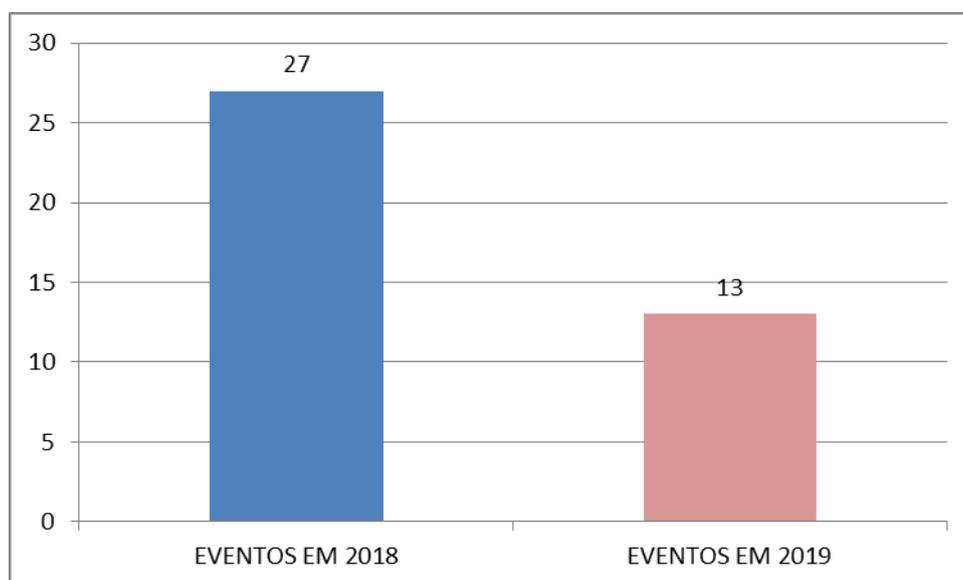


Gráfico 15 – Inscrições em treinamentos 2018 x 2019



Fonte: Coordenadoria Técnica de Gestão de Pessoas

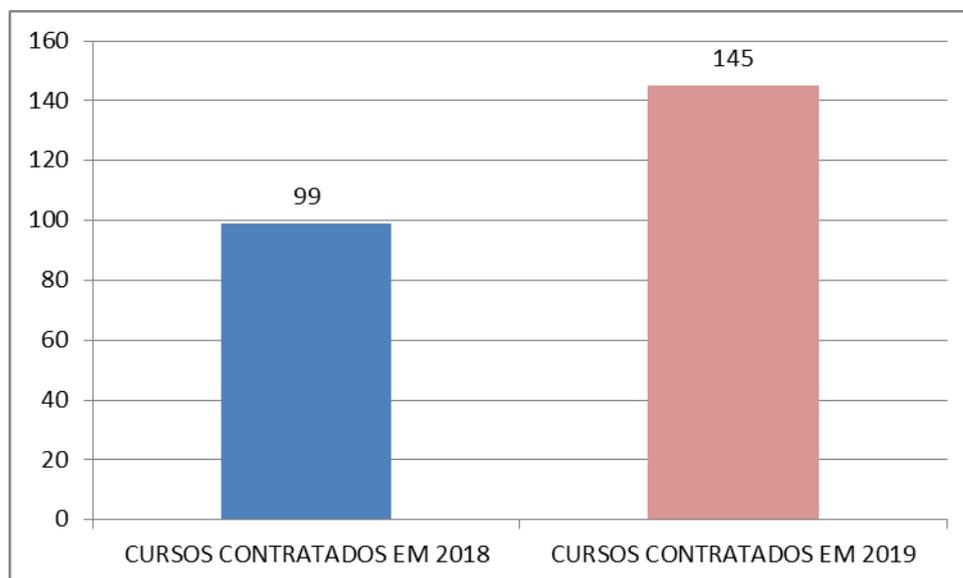
Gráfico 16 - Eventos 2018 x 2019



Fonte: Coordenadoria Técnica de Gestão de Pessoas

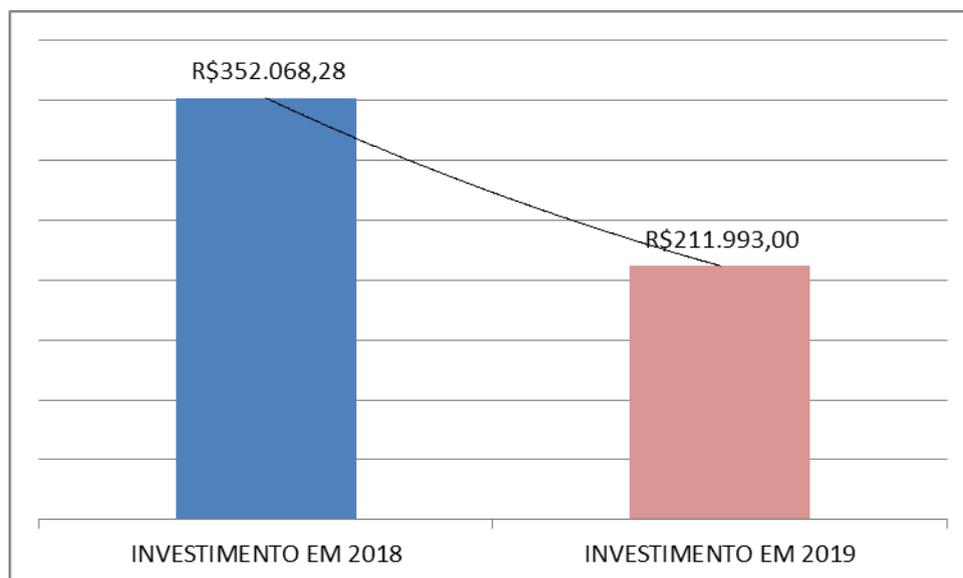


Gráfico 17 - Cursos Contratados 2018 x 2019



Fonte: Coordenadoria Técnica de Gestão de Pessoas

Gráfico 18 - Investimento 2018 x 2019



Fonte: Coordenadoria Técnica de Gestão de Pessoas



5.1.5 Gestão de Riscos Relacionados a Pessoal

A redução do quadro funcional em razão da possibilidade de 78 (setenta e oito) profissionais se aposentarem nos próximos 5 anos, sendo que 33 (trinta e três) deles já estão aptos a se aposentar desde 2017.

Falando ainda de aposentadoria há ainda profissionais que serão aposentados compulsoriamente nos próximos anos, aumentando o déficit de servidores para atender as demandas crescentes recebidas pela empresa.

A não realização de concurso público para reposição do quadro funcional poderá comprometer o funcionamento da empresa em um futuro próximo.

O quadro a seguir indica o déficit em relação ao quadro funcional existente em 2003 e em relação ao quadro aprovado considerando as vagas existentes em 1993, ou seja, até a transformação da IplanRio em empresa pública, assim como aquelas vagas autorizadas entre os anos de 1995 e 2001, tendo sido revisto este total, de modo a adequá-lo à realidade e necessidade da empresa à época, o que resultou na extinção de 276 (duzentas e setenta e seis) vagas, conforme fls. 5 do processo 01/300.582/2001.

Quadro 9 - Déficit do Quadro Técnico de Pessoal

Categoria (concursados)	Analista de Sistemas	Técnico de Processamento de Dados	Técnico de Apoio Computacional	Operador de Computador	Total
Quadro Técnico Aprovado em 2003	317	300	109	55	781
Quadro Técnico em 2003	298	241	113	40	692
Quadro Técnico em 2019	221	125	70	19	435
Déficit em relação ao quadro aprovado	96	175	39	36	346
Déficit em relação ao ano de 2003	77	116	43	21	257

Fonte: Indicadores Gerenciais da IplanRio – Dez/2019.



5.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

Relação dos imóveis utilizados pela IplanRio no exercício de suas atividades:

IMÓVEL PRÓPRIO - Rua Gago Coutinho, 52 – Laranjeiras (6 andares)

- Patrimônio da Empresa Municipal de Informática S.A, cedido sem ônus para o Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos – IPP, sendo também utilizado pela Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro S/A – RIOSAÚDE (5º andar) e pelo Instituto Rio Patrimônio da Humanidade – IRPH (3º andar).
- Processo 01/300.332/2018 - Análise do Valor de Mercado.
- Deliberação CEA nº 1047 de 22/08/2018 / Laudo de Avaliação nº 140/2018.
- Área: 2.591m².
- Valor: R\$ 21.720.000,00.

IMÓVEL LOCADO Av. Pres. Vargas, 3131 - 13º Andar - Cidade Nova (06 salas)

- Local onde funciona a sede da IplanRio, ocupando 06 (seis) salas (1301, 1302, 1303, 1304, 1305 e 1306) do Centro Empresarial Cidade Nova – Teleporto.
- Área: 2.305,33m².

Quadro 10 - Valor de Aluguel

Período	Valor Mensal	Valor Total
01 jan à 31 jul/2019	R\$ 162.014,41	R\$ 1.134.100,87
01 ago à 30 Set/2019	R\$ 196.846,82	R\$ 393.693,64
01 Out a 31 Dez/2019	R\$ 140.670,00	R\$ 422.010,00
Valor Total		R\$ 1.949.804,51

Fonte: Diretoria de Administração e Finanças

Quadro 11 - Valor do Condomínio

Mês/2018	Valor	Mês/2018	Valor
janeiro	R\$ 81.148,03	julho	R\$ 90.699,27
fevereiro	R\$ 84.010,93	agosto	R\$ 89.971,34
março	R\$ 81.033,36	setembro	R\$ 83.690,41
abril	R\$ 84.824,93	outubro	R\$ 81.643,46
maio	R\$ 87.670,52	novembro	R\$ 85.610,71
junho	R\$ 84.212,63	dezembro	R\$ 93.556,02
Valor Total		R\$ 1.028.071,61	

Fonte: Diretoria de Administração e Finanças



ESPAÇOS CEDIDOS

Rua Afonso Cavalcanti, nº 455 – Cidade Nova

- Espaço Taxi.Rio localizado no térreo do Centro Administrativo São Sebastião – CASS. Área: 46m²
- Bloco II, 3º andar - Gerências da Diretoria de Operações (salas 307, 309 e 313) e 5º andar (salas 501 e 507). Área: 930m²
- Sala do Grupo Moto Gerador (QTA e Geradores) – CASS - Bloco II – 1º subsolo. Área: 30m²
- Centro Arquivístico – CASS - Bloco II – 1º subsolo. Área: 40m²
- Depósitos de Materiais Administrativos – CASS - Bloco II – 1º subsolo. Área: 145m²
- Depósitos de Materiais Administrativos – CASS - Bloco II – 12º andar. Área: 61m²

Rua Silva Cardoso, 349/sala 12 - Bangu

Base de Atendimento de Suporte Técnico - Base Zona Oeste. Área: 20m²

5.3 Gestão da Tecnologia da Informação

A seguir a relação dos sistemas de informações utilizados pela IplanRio para cumprir suas atividades no ano de 2019:

Quadro 12 - Sistemas de informação utilizados pela IplanRio

SISTEMA	DESCRIÇÃO	TIPO ATIVIDADE
0800 NET	Atendimento: Sistema de gestão de chamados técnicos	Finalística
AD	Rede: Microsoft Active Directory Administrator	Finalística
Altiris	Atendimento e Configuração: Altiris	Finalística
Ansible	Configuração: Ansible	Finalística
ASP	Aplicação: ASP	Finalística
ASP.NET	Aplicação: ASP.NET	Finalística
Bash	Configuração: Bash	Finalística
Cande	MCP: Cande	Finalística
Cerberus	Sistema para Gerenciamento de Perfis e Recursos de uma aplicação	Finalística
Checkpoint	Segurança: Checkpoint	Finalística
Cisco switch client	Armazenamento: Cisco switch client	Finalística
Citrix	Virtualização: Citrix - Delivery Controller Studio	Finalística
CloudForms	Cloud Private: CloudForms	Finalística

**PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO****Secretaria Municipal de Fazenda - SMF**
Empresa Municipal de Informática - IPLANRIO

SISTEMA	DESCRIÇÃO	TIPO ATIVIDADE
Coldfusion	Aplicação: Coldfusion Administrator	Finalística
Control M	Produção: Control M	Finalística
Cypress	MCP: Cypress	Finalística
Datadomain System Manager	Backup: Datadomain System Manager	Finalística
DFS	Rede: DFS	Finalística
DHCP	Rede: DHCP	Finalística
Digifort	Infraestrutura: Digifort Administrator	Finalística
DNS	Rede: DNS	Finalística
Dynatrace	Monitoração: Software para gerenciamento de desempenho de aplicativos, inteligência artificial para operações e monitoramento de infraestrutura	Finalística
EAE	MCP: Versionador e Deploy - Plataforma baixa	Finalística
EMC Networker	Backup: EMC Networker	Finalística
EMC SRS Gateway Client	Armazenamento: EMC SRS Gateway Client	Finalística
EMC Symmetrix Management	Armazenamento: EMC Symmetrix Management	Finalística
EMC Unisphere Management	Armazenamento: EMC Unisphere Management	Finalística
EMC VNX Monitoring and Reports	Armazenamento: EMC VNX Monitoring and Reports	Finalística
ERGON	Sistema de Recursos Humanos	Apoio
FINCON	Sistema de Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial	Apoio
FORMAT/GERSPOOL	Produção: FORMAT/GERSPOOL	Finalística
FTP	Integração: FTP	Finalística
GDF	Gestão de Demandas de Fábricas	Finalística
GEDE	Gestão de Demandas - Gerar relatórios a partir da base de dados do JIRA.	Apoio
GENTEIPLANRIO	Portal para gestão de pessoas e automatização dos procedimentos	Apoio
GIT	Sistema de controle de versões	Finalística
GITIC	Documentação/ Controle: GITIC	Finalística
GitLab	Integração: GitLab	Finalística
HA proxy	Alta disponibilidade: HA proxy	Finalística
Horde	Correio Eletrônico: Horde	Finalística
HPE BladeSystem	Infraestrutura: HPE BladeSystem OA	Finalística
Hyper=V	Virtualização: Hyper=V	Finalística
IBM BladeCenter	Infraestrutura: IBM BladeCenter Advanced Management Module	Finalística
IIS Manager	Aplicação: IIS Manager	Finalística
Iplanfácil	Documentação/ Controle: Iplanfácil	Finalística
JANO	Correio Eletrônico: JANO	Finalística
Jboss	Aplicação: Jboss domain management	Finalística
Jenkis	Integração: Jenkis	Finalística
JIRA	Sistema de fluxo de trabalho de desenvolvimento	Finalística
Jmeter	Software utilizado para testes de carga em serviços oferecidos por sistemas computacionais	Apoio
Liferay	Aplicação: Liferay Administrator	Finalística

**PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO****Secretaria Municipal de Fazenda - SMF**
Empresa Municipal de Informática - IPLANRIO

SISTEMA	DESCRIÇÃO	TIPO ATIVIDADE
Lotus Notes domino	Correio Eletrônico: Lotus Notes domino	Finalística
McAfee EPO	Segurança: McAfee EPO	Finalística
MobaXterm	Configuração: MobaXterm	Finalística
Monitor	Monitoramento de aplicações	Finalística
MS FailOver	Alta disponibilidade: MS FailOver	Finalística
MS NLB	Alta disponibilidade: MS NLB	Finalística
MS Office	Documentação/ Controle: MS Office	Finalística
Nagios	Monitoração: Nagios	Finalística
Opcon	Produção: Opcon	Finalística
Openshift	Cloud Private: Openshift	Finalística
Oracle	SGBD: Oracle SQL Developer	Finalística
PB - Project Builder	Software utilizado para gestão de projetos e colaboração	Apoio
PHP	SGBD: PHPMyAdmin	Finalística
PHP	Aplicação: PHP	Finalística
PHP LDAP Admin	Correio Eletrônico: PHP LDAP Admin	Finalística
Powershell	Configuração: Powershell	Finalística
Printer	Rede: Printer	Finalística
Puppet	Configuração: Puppet	Finalística
Putty	Configuração: Putty	Finalística
QlikSense	Software de business intelligence que agrega valores de todos os bancos de dados	Apoio
Readmine	Documentação/ Controle: Readmine	Finalística
Redhat Satellite	Configuração: Redhat Satellite	Finalística
Remote Desktop	Configuração: Remote Desktop	Finalística
Report Studio	SGBD: MS Report Studio	Finalística
RUC - Registro Único do Cidadão	Sistema que centraliza os dados cadastrais dos cidadãos, validando informações com a receita federal	Apoio
SADI	Sistema de avaliação de desempenho dos funcionários da comunidade de informática da PCRJ.	Apoio
Secullum	Infraestrutura: Secullum Acesso.net	Finalística
SEP Manager	Segurança: SEP Manager	Finalística
SGF-CS	Produção: SGF-CS	Finalística
SGRI	Sistema de Gestão de Recursos de Informática	Apoio
Shared	Rede: Shared	Finalística
SICI	Sistema Integrado de Codificação Institucional	Apoio
SICOP	Sistema de Controle de Processos	Apoio
SIGMA	Sistema de Informações Gerenciais de Material	Apoio
Sisplan	Produção: Sisplan	Finalística
Sistema de OS	Produção: Sistema de OS	Finalística
SMTP	Rede: SMTP Manager	Finalística
SPOOL	Produção: SPOOL	Finalística
SQL Server	SGBD: MS SQL Server Manager Studio	Finalística
SQLCA3	Sistema de Controle de Acesso para SQL versão 3	Apoio
Sure	MCP: Sure	Finalística
SVN	Integração: SVN	Finalística
Tomcat	Aplicação: Tomcat	Finalística



SISTEMA	DESCRIÇÃO	TIPO ATIVIDADE
Unisys EOM	MCP: Unisys EOM Service	Finalística
Unisys Eportal	MCP: Unisys Eportal	Finalística
Visio	Documentação/ Controle: Visio	Finalística
Visual Studio	SGBD: MS Visual Studio Tools	Finalística
Visual Studio	MCP: Visual Studio	Finalística
Vmware	Virtualização: Vmware ESXi	Finalística
Vmware	Virtualização: Vmware NSX	Finalística
Vmware	Virtualização: Vmware vSphere Client	Finalística
Vmware	Virtualização: VM Identity Manager	Finalística
Vmware	Virtualização: Vmware vRealize Log Insight	Finalística
Vmware	Virtualização: Vmware vRealize Operations Manager	Finalística
Vmware	Virtualização: Vmware vCenter	Finalística
Weblogic	Aplicação: Weblogic Enterprise Administrator	Finalística
WebStation	MCP: WebStation	Finalística
Wiki	Documentação/ Controle: Wiki	Finalística
WINS	Rede: WINS	Finalística
WSUS	Segurança: WSUS Administrator	Finalística
XenDesktop	Virtualização: XenDesktop App Server	Finalística
Zabbix	Monitoração: Zabbix	Finalística

Fonte: Vice-Presidência da IplanRio

As novas tecnologias a serem implementadas serão submetidas à apreciação no processo de formulação do novo plano estratégico da empresa, previsto para o próximo exercício.



6. Alocação de Recursos

6.1 Execução Orçamentária

O orçamento inicialmente aprovado para o exercício foi de R\$91.111.634,00, tendo sido abertos créditos suplementares no valor de R\$12.500.955,85 e efetuados cancelamentos no valor de R\$1.728.127,58, resultando em um orçamento final aprovado de **R\$101.884.462,27**.

Cabe ressaltar que houve um contingenciamento de **R\$589.854,00**, resultando no saldo de dotação de **R\$101.294.608,27**, executado da seguinte forma:

Quadro 13 - Quadro de despesas

Despesa	Valor (R\$)	%
Orçamento Aprovado	101.884.462,27	
Contingenciado	589.854,00	
Saldo da Dotação	101.294.608,27	100
Empenhada	96.830.358,95	95,60
Liquidada	98.817.653,16	94,04
Paga	81.239.314,27	79,73

Fonte: Relatório de Saldo das Dotações – FCONP09615 emitido em 23/01/2019.

6.2 Contratos e Outros Instrumentos Jurídicos

A Entidade mantém compromissos através de instrumentos jurídicos, registrados no sistema FINCON-Contratos, como demonstrado de forma sumarizada por tipo, com total dos valores envolvidos:



Quadro 14 - Instrumentos Jurídicos

Tipo de Instrumento Jurídico	Quantidade	Valor total	Valor Empenhado Ano
Contrato	20	R\$ 65.702.346,25	R\$ 2.583.474,54
Convênios	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Contrato de Gestão	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Termos de Parceria	05	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Termos de Execução	42	R\$ 30.071.958,37	R\$ 23.131.156,49
Outros. Termos...	11	R\$ 18.887.477,95	R\$ 668.970,51
SOMA	78	R\$ 114.661.782,57	R\$ 26.383.601,54

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais - SIG - Data base da emissão: 05/03/2020.

A Entidade utiliza obrigatoriamente a modalidade de licitação denominada pregão, em sua forma eletrônica, instituída pela Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002 e regulamentada pelo Decreto Municipal nº 30.538, de 17 de março de 2009, salvo nos casos de comprovada inviabilidade de competição e de dispensa em razão do valor, visando atender aos regramentos previstos na Lei nº 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 44.698/2018, como demonstrado a seguir:



Quadro 15 - Licitações

Modalidade de Licitação	Quantidade	Valor total	%
Dispensa	08	R\$ 126.732,44	0,20%
Inexigibilidade	05	R\$ 63.133.441,85	97,69%
Convite	0	R\$ 0,00	0,00%
Concorrência	0	R\$ 0,00	0,00%
Tomada de Preços	0	R\$ 0,00	0,00%
Pregão Eletrônico	09	R\$ 1.368.815,51	2,12%
Pregão Presencial	0	R\$ 0,00	0,00%
SOMA	22	R\$ 64.628.989,80	100,00%

Fonte: Diretoria de Administração e Finanças

Nota: Esta soma é igual ao valor apresentado na Tabela 2

Obs1: Termos de Execuções e Outros Termos correspondem a meios administrativos de cadastramentos de Instrumentos Contratuais no sistema FCTR, devido a mudanças de Unidade Orçamentária. Logo, sua origem, não corresponde ao exercício de 2019.

Obs2: Não foram consideradas contratações provenientes de adesão a Ata de Registro de Preço.

Obs3: Não foram considerados contratações de treinamentos/capacitações na modalidade de Dispensa e Inexigibilidade.

Obs4: Foram realizadas 02(duas) contratações através de pregão eletrônico, no qual não previam formalização de contrato, logo o número de contratos divergirá com o número de contratações.

Obs5: Foram realizadas 11(onze) contratações por adesão a Ata de Registro de Preço, sendo que 10(dez) não previam formalização de contrato. Logo o valor total do quadro 1 divergirá do valor total do quadro 15.

Existem instrumentos ativos com vigência expirada, mas que não puderam ser encerrados no sistema FINCON até 31/12/2019.

As justificativas para sua manutenção no sistema estão apresentadas no Apêndice VIII do presente relatório.



6.3 Prestação de Contas de Recursos Públicos

6.3.1 Recursos Recebidos

As prestações de contas de recursos recebidos através de convênios, acordos, ajustes, parcerias ou instrumentos congêneres, encerrados e em vigor no exercício sob análise, assim como os encerrados em exercícios anteriores e que ainda possuam prestações de contas pendentes, estão relacionadas no Apêndice 9 do presente relatório.

6.3.2 Recursos Transferidos

As prestações de contas de recursos transferidos a outros órgãos públicos ou instituições públicas/privadas mediante convênios, parcerias voluntárias, contratos de gestão firmados com Organizações Sociais, acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, ainda que a título de subvenção, auxílio ou contribuição, encerrados e em vigor no exercício sob análise, assim como os encerrados em exercícios anteriores e que ainda possuam prestações de contas pendentes, estão relacionadas no Apêndice 10 do presente relatório.

6.3.3 Contratos de Gestão com Organizações Sociais

O Demonstrativo da situação das prestações de contas finais dos contratos de gestão certificados e os pendentes de certificação no exercício de 2018 está apresentado no Apêndice 11 do presente relatório

6.3.4 Sistema Descentralizado de Pagamentos

O Demonstrativo das concessões e prestações de contas referentes a todos os recursos movimentados através do Sistema Descentralizado de Pagamentos – SDP está apresentado no Apêndice 12 do presente relatório.

7. Delegação de Competência concedida a outros órgãos

Não se aplica



8. Delegação de Competência Recebida para Execução de Despesas

Não se aplica.

9. Fundos Especiais Vinculados à Empresa

Não se aplica.

10. Conselhos Municipais de Políticas Públicas

Não se aplica.

11. Relacionamento com a Sociedade

A IplanRio, em 2019, manteve o aprimoramento do atendimento aos órgãos e entidades da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, auxiliando-os na geração de mais e melhores serviços para o cidadão, com soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) voltadas para conhecimento, inovação e segurança. Com isso, foi possível a garantia da prestação de serviços de governo eletrônico da Prefeitura, de acordo com as necessidades dos cidadãos, da Administração Pública e dos servidores. Dentre todos os produtos destacamos o aplicativo Taxi.Rio e o Portal de Serviços Públicos Digitais - Carioca Digital, que cumprem o papel de informar, orientar e atender as necessidades dos cidadãos da Cidade do Rio de Janeiro, conforme a seguir:

Quadro 16 - Atendimento Taxi.Rio - 2019

Atendimento	Total
Espaço TAXI.RIO	23.813
Avaliação	23.902
Atendimento online (e-mail e chat)	112.563
Total	160.278

Fonte: Diretoria de Planejamento e Novos Negócios

Quadro 17 - Atendimento Portal de Serviços Públicos Digitais - Carioca Digital - 2019

Atendimentos	E-mail	Presencial	Telefone	Facebook	Total
Total Geral	26.196	3.722	4.813	393	35.124

Fonte: IPLANRIO/PRE/Ouvidoria



11.1 Canais de Acesso do Cidadão

A Prefeitura do Rio de Janeiro tem como principal fonte de comunicação com a sociedade o canal 1746. O cidadão pode solicitar um serviço, fazer uma manifestação de Ouvidoria ou fazer uma solicitação de informação pública através desse canal, podendo ser utilizada a Central de telefone 1746, o Portal Web ou o aplicativo – APP 1746. Além do canal 1746, o cidadão também pode realizar suas manifestações presencialmente nos endereços listados na carta de serviço.

11.1.1 Demandas 1746

A Entidade recebeu em 2019, 775 solicitações de serviços da população, através da Central 1746, tendo sido o nível de atendimento conforme tabelas a seguir:

Quadro 18 - Demandas 1746

Total de solicitações por situação	Total	%	No prazo	%	Fora do prazo	%
Abertos	14	2%	14	100%	0	0%
Fechados	761	98%	499	66%	262	34%
Total	775	100%	513	66%	262	34%

Fonte: Sistema 1746 – Data base: 31/12/2019

Quadro 19 - Solicitações Abertas 1746

Solicitações Abertas	Total	%	No prazo	%	Fora do prazo	%
Aberto	14	100%	14	100%	0	0%
Em Andamento	0	0%	0	0%	0	0%
Pendente	0	0%	0	0%	0	0%
Total	14	100%	14	100%	0	0%

Fonte: Sistema 1746 – Data base: 31/12/2019

Quadro 20 - Solicitações Fechadas 1746

Por status de Fechamento	Total	%	No prazo	%	Fora do prazo	%
Fechado com solução	715	94%	473	66%	242	34%
Sem possibilidade de atendimento	45	6%	26	58%	19	42%
Não constatado	1	0%	0	0%	1	100%
Cancelado	0	0%	0	0%	0	0%
Fechado com providência	0	0%	0	0%	0	0%



Por status de Fechamento	Total	%	No prazo	%	Fora do prazo	%
Fechado com informação	0	0%	0	0%	0	0%
Total	761	100%	499	66%	262	34%

Fonte: Sistema 1746 – Data base: 31/12/2019

Apresentamos a seguir as principais causas para os serviços atendidos fora do prazo ou sem possibilidade de atendimento:

Considerando o aumento significativo do número de usuários no aplicativo Taxi.Rio, foi necessária a remodelação de atendimento, recebendo atualizações ao longo do ano de 2019, para que o serviço fosse realizado de forma satisfatória.

Para dar mais agilidade ao atendimento, foi feita a aquisição de software para gerenciar as demandas dos cidadãos, relacionadas ao aplicativo Taxi.Rio.

11.1.2 Demandas Ouvidoria

A Entidade recebeu em 2019 manifestações de Ouvidoria, nas modalidades previstas na Lei Federal nº 13.460/2017, que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública.

A mencionada Lei determina o prazo de 30 dias para dar uma resposta ao cidadão. Na tabela apresentamos a quantidade de demandas por tipo, e informações quanto ao prazo de atendimento.

Quadro 21 - Demanda da Ouvidoria

Categoria	Vol	%	Atendidas	%	Não atendidas	%	Média de resposta (dia)
Informações	202	58%	202	100%	0	0%	2
Reclamação	18	5%	18	100%	0	0%	6
Crítica	120	34%	120	100%	0	0%	3
Elogio	1	0%	1	100%	0	0%	3
Sugestão	7	2%	7	100%	0	0%	3
Denúncia	0	0%	0	0%	0	0%	0
Total	348	100%	348	100%	0	0%	2

Fonte: Sistema 1746 – Data base 31/12/2019

Apresentamos a seguir os principais tipos de serviços que geraram o maior número de reclamações:



Quadro 22 - Tipos de serviço com maior número de reclamações

Subtipo	Volume	%
Verificação do comportamento de taxistas contra usuário do Táxi.Rio	3	5,0%
Solicitação de devolução de pagamento - Táxi.Rio	1	3,8%
Verificação de problemas na corrida - Táxi.Rio	3	1,6%
Verificação de problemas no uso do aplicativo por taxistas - Táxi.Rio	4	1,5%
Verificação de problemas no uso do aplicativo por passageiros - Táxi.Rio	2	1,3%

Fonte: Sistema 1746 – Data base 31/12/2019

O quadro acima demonstra a quantidade e o percentual de reclamações registradas no 1746 relacionadas ao serviço que mais teve ocorrências de responsabilidade da IPLANRIO.

Cabe informar que a IPLANRIO realizou ao longo de 2019, melhorias no aplicativo para atender ao cidadão de forma satisfatória e assim contribuir para a redução do número de chamados de reclamações.

Por fim, foi aprimorada a comunicação com o cidadão disponibilizando informações sobre o funcionamento do aplicativo de forma clara, além do aumento de capital humano no atendimento.

11.1.3 Lei de Acesso à Informação

A Empresa Municipal de Informática S.A. recebeu em 2019 solicitações de informações, conforme previsto na Lei Federal nº 12.527/2011, regulamentada no âmbito municipal por meio do Decreto nº 44.745/2018, que trata do direito de acesso às informações públicas.

A mencionada Lei determina o prazo de 20 dias para atendimento, prorrogáveis por mais 10 dias mediante justificativa expressa. Na tabela apresentamos a quantidade de solicitações de informações por status de atendimento e tempo médio de resposta.



Quadro 23 - Solicitações de informações por status de atendimento e tempo médio de resposta

Status de Atendimento	Quantidade de solicitações recebidas	Em %	Tempo médio de atendimento em dias
No Prazo	1	50%	20,0
Fora do Prazo	1	50%	46,0
Subtotal – Solicitações atendidas	2	100%	33,0
Pendente de Atendimento	0	-	-
Total de Solicitações	2	100%	33,0

Fonte: Dados extraídos dos controles da Coordenadoria Técnica de Acesso à Informação – CVL/SUBIGT/CGRC/CTAI, referentes às solicitações realizadas no período de 01/01/2019 a 31/12/2019. A extração dos dados teve como data-base 31/01/2020.

Não foram recebidos pedidos de recursos válidos referentes a solicitações de 2019 por não atendimento ou por insatisfação com a resposta recebida.

Apresentamos a seguir as justificativas para as solicitações não atendidas e para aquelas atendidas fora do prazo:

A solicitação classificada como atendimento fora do prazo, foi aquela que a IplanRio solicitou prorrogação ao prazo da lei, devido à complexidade das informações a serem prestadas que, em sua maioria, dependiam de cruzamento de dados a serem extraídos de vários sistemas.

11.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços, que tem por propósito informar os serviços prestados, as formas de acesso a esses serviços e os respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público, conforme dispõe o art. 7º da Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, encontra-se em fase de confecção.

11.3 Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários

A Casa Civil, ao longo do ano, realiza mensalmente pesquisa dos principais serviços demandados pelos cidadãos através da Central 1746. Em 2019, não foram realizadas pesquisas em serviços prestados por esta Entidade.



12. Demandas dos Órgãos de Controle

12.1 Atendimento às Demandas do Controle Externo

12.1.1 Atendimento às Diligências do TCMRJ

Em 2019, o Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro – TCMRJ baixou as seguintes diligências para a Entidade:

Quadro 24 - Atendimento à diligências do TCMRJ

Tipo	Quantidade	%
Contrato	1	20%
Inspeção Ordinária	1	20%
Outros Recursos	1	20%
Pregão Eletrônico	1	20%
Termo Aditivo	1	20%
Total	5	100%

Fonte: Sistema Controle de Diligências – data base 03/03/2020

A Entidade respondeu 100 % dos processos baixados em diligência dentro do prazo estabelecido pelo art. 154 da Deliberação TCMRJ nº 183/2011 e nº 266/2019.

12.1.2 Tomadas de Contas Realizadas Para Apuração de Danos ao Erário

Em 2019 o Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro – TCMRJ determinou a realização de Tomada de Contas Especiais, a ser realizada pela CGM, conforme consta no Apêndice 13. Além da Tomada de Contas Especiais determinada pelo TCMRJ, a Entidade não instaurou neste exercício, procedimentos de apuração de dano ao erário.

12.1.3 Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro

O Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro referente às contas do exercício de 2018, publicado no Diário Oficial do Poder Legislativo do Município do Rio de Janeiro – DCM nº 219 – Suplemento de 15/07/2019, apresentou uma recomendação a essa Entidade, cujos esclarecimentos e justificativas foram



encaminhadas à Corte de Contas através dos documentos relacionados no Apêndice 15 do presente relatório.

12.2 Atendimento às Demandas do Controle Interno

As providências adotadas para regularizar as fragilidades apontadas nos relatórios da Auditoria Geral da CGM Rio estão apresentadas no Apêndice 16 do presente relatório.



13. Demonstrações Contábeis

A Entidade elaborou as Demonstrações Financeiras para o exercício de 2019, relacionadas a seguir, que se encontram instruídas no processo administrativo de Prestação de Contas da Gestão 2019, conforme orientação no inciso IV, do artigo 2º da PORTARIA CG/SUBAC/ADG Nº 014 de 17 de dezembro de 2019.

- 1) Balanço Orçamentário;
- 2) Balanço Financeiro;
- 3) Balanço Patrimonial;
- 4) Demonstração das Variações Patrimoniais;
- 5) Demonstração do Resultado do Exercício
- 6) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- 7) Demonstração dos Fluxos de Caixa, elaborado pelo método direto;
- 8) Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis;
- 9) Demonstrativo da Posição Acionária.

A Carta de Representação que se refere às Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, foi emitida em conformidade com as Normas de Auditoria aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e está discriminada no Apêndice 17 do presente relatório.

Em janeiro/2020, a Entidade efetuou a contagem para aferir o saldo da disponibilidade de caixa ou existência física em caixa, conforme detalhado no Apêndice 18 do presente relatório.



14. Requisitos Obrigatórios Relacionais à Lei Federal 13.303/2016

No exercício de 2016 foi editada a Lei Federal 13.303, de 30/06/2016, disciplinando aspectos de governança e de licitação nas empresas estatais, requisitos e vedações para administradores e conselheiros, entre outros mecanismos, que foi regulamentada no âmbito municipal pelo Decreto Rio Nº 44.698, de 29/06/2018, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito do Município do Rio de Janeiro.

A Entidade, observando os ditames do Decreto Municipal Nº 44.698/2018, efetuou as seguintes ações no exercício de 2019:

- Atualizou seu Estatuto Social de acordo com as regras de governança corporativa, de transparência e de estruturas, práticas de gestão de riscos e de controle interno, nos termos do art. 14 do Decreto Municipal 44.698/2018, e o arquivou na JUCERJA em 01/02/2019, sob o número 00003501427, disponível na sua página na internet, na sessão de Governança Corporativa, no link: <http://prefeitura.rio/erb/iplanrio>.
- Elaborou o Código de Ética, Conduta e Integridade, atendendo o requisito de transparência previsto no inciso III do art. 7.º do Decreto Municipal 44.698/2018, disponível na sua página da internet na sessão de Governança Corporativa, no link: <http://prefeitura.rio/web/iplanrio>.
- Elaborou a Política de Divulgação de Informações, atendendo ao requisito de transparência previsto no inciso IV do art. 7.º do Decreto Municipal 44.698/2018, disponível na sua página da internet na sessão de Governança Corporativa, no link: <http://prefeitura.rio/web/iplanrio>.
- Regulamentou, por meio da Deliberação 001/2018, a Política de Segurança da Informação – PSI – prevista no Decreto Municipal 44.276/2018, o que atende ao requisito da transparência previsto no art. 7.º do Decreto Municipal n.º 44.698/2018, disponível na sua página da internet na sessão de Governança Corporativa, no link: <http://prefeitura.rio/web/iplanrio>.



- Criou a área denominada Escritório de Riscos, Conformidade e Segurança tendo como uma de suas competências: Orientar os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes às atividades da empresa, incorporando a visão de riscos à tomada de decisões estratégicas, em conformidade com as regulamentações aplicáveis e as melhores práticas de mercado, incluindo fraude e corrupção, em atendimento ao requisito de transparência previsto no inciso III do art. 7.º do Decreto Municipal n.º 44.698/2018, conforme documento disponível na sua página da internet na sessão de Governança Corporativa, no link: <http://prefeitura.rio/web/iplanrio>.
- Elaborou o Regulamento de Licitações e Contratos da IplanRio – RLC IplanRio, bem como adequou as minutas-padrão de Edital do Município de acordo com as regras da lei das estatais, em atendimento ao art. 50 do Decreto Municipal 44.698/2018, conforme documentos disponíveis em sua página da internet na sessão de Contratos e Licitações, no link: <http://prefeitura.rio/web/iplanrio>.

Quanto a este ponto, vale registrar que a IplanRio foi pioneira na Prefeitura e, em novembro de 2018, submeteu os documentos elaborados ao crivo da Douta. Procuradoria Geral do Município por meio dos processos administrativos n.ºs 01/300.459/2018 e 01/300.463/2018.

Em julho de 2019, retornou primeira análise da d. PG/PADM, por meio da Manifestação Técnica PG/PADM/LI/292/2019/PLCF, com visto do Procurador-Geral do Município, quando foram procedidas as alterações sugeridas e publicado o citado Regulamento no Diário Oficial do Município em 15/08/2019, bem como a Manifestação Técnica PG/PADM/LI/315/2019/PLCF, no tocante às minutas-padrão, com a disponibilização das novas minutas quando da publicação do RLC.

Em setembro de 2019, considerando algumas dúvidas subsistiram após manifestação da D. PG/PADM e novas questões que surgiram, os citados processos foram submetidos novamente para análise da d. PG/PADM, tendo retornado em janeiro de 2020, com a segunda análise, por meio do Despacho



PG/PADM/LI/230/2019/PRSM, com visto do Procurador-Chefe, o que demandará novos ajustes no Regulamento de Licitações e Contratos da IplanRio e nas respectivas minutas-padrão e serão disponibilizados em sua respectiva página na internet no ano de 2020.

Ressalte-se que, a fim de apoiar as outras entidades, a pedido da DOUTA Controladoria Geral do Município, desde 2018, as informações referentes ao tema são encaminhadas para o grupo de e-mail integrado pelos representantes dos jurídicos de cada uma delas para compartilhar sua experiência, a saber: estatais_municipais@rio.rj.gov.br.

14.1 Atendimento à "Lei Das Estatais" No Tocante ao Estatuto Social

Vigora, desde o ano de 2018, o Estatuto Social de acordo com as regras de governança corporativa, de transparência e de estruturas, práticas de gestão de riscos e de controle interno, nos termos do art. 14 do Decreto Municipal 44.698/2018, com respectivo arquivamento na JUCERJA em 01/02/2019, sob o número 00003501427.

14.2 Atendimento à "Lei Das Estatais" No Tocante à "Transparência"

A Iplanrio, com vistas à aderência aos ditames do Decreto Municipal Nº 44.698/2018, informa os status das ações adotadas durante o exercício de 2019 para cumprimento do referido decreto quanto aos seguintes itens que devem constar da página eletrônica da entidade:

Quadro 25 - Atendimento à "Lei Das Estatais" No Tocante à "Transparência"

Art. do Decreto nº 44.698/18	Descrição	Implementação			
		Sim	Não	Parcialmente Implementado	Não aplicável
Art. 7º, Inc. I e VIII	Carta anual subscrita pelos membros do Conselho de Administração e carta anual de governança corporativa.	X			
Art.7º, inciso II	Estatuto social.	X			
art.7º, inciso III	Estrutura e/ou organograma da Empresa.	X			



Art. do Decreto nº 44.698/18	Descrição	Implementação			
		Sim	Não	Parcialmente Implementado	Não aplicável
art.7º, inciso III	Demonstrações contábeis do último exercício encerrado incluindo as notas explicativas.	X			
Art. 7º, Inc. IV	Política de divulgação de informações.	X			
Art. 7º, Inc. IX	Relatório integrado ou de sustentabilidade.	X			
Art.9º, inciso I	Toda e qualquer forma de remuneração dos administradores.	X			
Art. 99	Informação completa, mensalmente atualizada, sobre a execução dos contratos e orçamento.	X			
Art. 50	Regulamento Interno de Licitações e Contratos.	X			

Fonte: Escritório de Riscos, Conformidade e Segurança da IplanRio

14.3 Atendimento à "Lei Das Estatais" No Tocante à Compliance, Gestão De Riscos e Controles Internos

A Iplanrio, com vistas à aderência aos ditames do Decreto Municipal Nº 44.698/2018, informa os *status* das ações adotadas durante o exercício de 2019 para cumprimento do referido decreto quanto aos seguintes itens relacionados a *Compliance*, Gestão de Riscos e Controles Internos:



Quadro 26 - Status das ações adotadas para cumprimento do Decreto Municipal nº 44.698/2018

Art. do Decreto nº 44.698/18	Descrição	Implementação			
		Sim	Não	Parcialmente Implementado	Não aplicável
Art. 10, inc. II	Definição de área responsável pela verificação de cumprimento de obrigações e de gestão de riscos na estrutura organizacional da empresa.	X			
Art. 13	Auditoria Interna organizacionalmente vinculada diretamente ao Conselho de Administração.			X	
art. 11, inc. III	Criação de canal de denúncias para recebimento de denúncias internas e externas, com mecanismos de proteção ao denunciante.	X			
Art. 28 e Art. 29, § 3º 5º	Criação do Comitê de Auditoria Estatutário – SOMENTE PARA COMLURB.				X

Fonte: Escritório de Riscos, Conformidade e Segurança da IplanRio

Apresentamos a seguir, por status, as justificativas para cada item (art./inciso) que não foi possível implementar e/ou que foram parcialmente implementados, ou ainda que não foram aplicáveis a esta Empresa durante o exercício de 2019:

Quadro 27 – Justificativa para os itens não implementados (Art. 13 - Decreto nº 44.698/18)

Art. do Decreto nº 44.698/18	Status	Justificativas
Art. 13	Parcialmente implementado	A Auditoria Interna já está em operação, porém, no organograma atual, ainda encontra-se vinculada à Presidência, situação que será revista e atualizada.

Fonte: Escritório de Riscos, Conformidade e Segurança da IplanRio 1

Status:

NI - Não implementado durante o exercício 2019

PI - Parcialmente implementado durante o exercício 2019

N/A - Não aplicável durante o exercício de 2019



14.4 Atendimento à "Lei Das Estatais" No Tocante ao Conselho De Administração e Diretoria

Quanto ao Conselho de Administração, a IplanRio observou todos os requisitos legais para sua composição e investidura no cargo de conselheiro.

Considerando que a IplanRio foi enquadrada como empresa de pequeno porte, nos termos definidos pelo art. 1.º, §1.º, do Decreto Municipal n.º 44.698/2018, nem todos os requisitos previstos neste diploma legal são aplicáveis à esta empresa. Relativamente ao Conselho de Administração não se aplicam os seguintes artigos 17, 18, 19, 20, §2.º do art. 21 e art. 23.

Desta forma, além da não incidência das regras anteriormente citadas, previu-se, no Capítulo IV, do Tratamento Diferenciado para Empresas Estatais de Menor Porte, algumas regras específicas, cabendo destaque para o disposto no art. 36, nos seguintes termos:

“Art. 36. O Conselho de Administração da empresa pública e da sociedade de economia mista de que trata este capítulo será composto pelo número mínimo de três e máximo de cinco membros, com mandato de dois anos, sendo permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas.

Parágrafo único. O Conselho de Administração deverá se reunir ordinariamente, no mínimo, a cada dois meses e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente ou por dois terços de seus membros.”.

Assim, em conformidade com o citado dispositivo, o Estatuto Social da IplanRio dispôs o que segue no seu art. 26, in verbis:

“Art. 26. O Conselho de Administração será composto de 5 (cinco) membros efetivos, eleitos pela Assembleia Geral e por ela destituídos a qualquer tempo.

Nesse mesmo sentido, para a investidura no cargo de conselheiro, em razão de não serem aplicáveis as regras contidas nos arts. 17, 18 e 19, do Decreto Municipal n.º 44.698/2018, o Estatuto Social da IplanRio, no mesmo dispositivo acima, mas em



seu §3.º, definiu os requisitos a serem atendidos: ter reputação ilibada e inexistir conflito de interesses em qualquer operação social, o que foi plenamente atendido pelos atuais membros.

Quanto à observância do art. 21, que garante a participação, no Conselho de Administração, de representante dos empregados e dos acionistas minoritários, a IplanRio previu, no seu Estatuto, nos §§ 1 e 2.º do art. 26, regras similares, bem como elaborou Minuta de Portaria para regulamentar o processo eleitoral do representante dos empregados, que foi analisada pela Consultoria Jurídica desta empresa e pela d. PG/PADM, cuja publicação está dependendo da adequação do sistema de votação.

Por fim, o disposto no art. 25 foi inserido nas competências do Conselho de Administração previstas no Estatuto Social da IplanRio, notadamente em seu art. 30, já citadas no subitem 2.8.2 deste relatório.

No tocante à Diretoria, a IplanRio observou todos os requisitos legais para sua composição e investidura no cargo de Diretor.

Considerando que a IplanRio foi enquadrada como empresa de pequeno porte, nos termos definidos pelo art. 1.º, §1.º, do Decreto Municipal n.º 44.698/2018, nem todos os requisitos previstos neste diploma legal são aplicáveis a esta empresa. Especificamente quanto à Diretoria não são aplicáveis os seguintes artigos 17, 18, 19 e 27.

Quanto à composição da Diretoria, o art. 26 do Decreto Municipal n.º 44.698/2018 estabelece que esta será composta por no mínimo 3 (três) diretores, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração.

Atendendo ao disposto anteriormente, o Estatuto Social da IplanRio, quanto à composição e investidura, assim dispõe:

“COMPOSIÇÃO E INVESTIDURA

Art. 32 - A Diretoria é composta de 5 (cinco) membros, acionistas ou não, residentes no país, a saber: um Diretor Presidente e 4 (quatro) Diretores.



§ 1º. Os membros da Diretoria serão eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração.

§ 2º. São requisitos indispensáveis para o exercício do cargo de Diretor de Diretoria:

I - ter reputação ilibada;

II – inexistir conflito de interesses em qualquer operação social.

§ 3º. Os membros da Diretoria tomarão posse perante o Conselho de Administração e mediante assinatura de termo lavrado no livro de “Atas de Reuniões da Diretoria”.

§ 4º. Aos Diretores Estatutários serão garantidos o pagamento da gratificação natalina, férias, com seus consectários, bem como o recolhimento do FGTS, este último com fulcro nos permissivos do art. 1º e § 2º, da Lei Federal nº 6.919, de 02.06.1981 e no art. 16, da Lei Federal nº 8.036, de 11.05.1990.

§ 5º. Aos Diretores Empregados, não dotados dos poderes de representação, mando e gestão, será garantida a manutenção dos respectivos contratos de trabalho.

Vê-se que, assim como o Conselho de Administração, os requisitos para o exercício do cargo de Diretor de Diretoria são os constantes do §2.º do art. 32 acima, quais sejam, reputação ilibada e inexistência de conflito de interesses em qualquer operação social.

No tocante às competências, estas estão previstas nos artigos 37 e seguintes do Estatuto da IplanRio.



14.4.1 CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Empresa Municipal de Informática S/A – IPLANRIO apresentou ao Conselho de Administração a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2019, em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303/2016, o Conselho de Administração subscreveu a referida Carta na 283ª Reunião do Conselho, conforme apresentada no apêndice 22, que também encontra-se disponível no endereço eletrônico da IPLANRIO:

<http://www.rio.rj.gov.br/web/iplanrio/prestacao-de-contas>

14.4.2 AVALIAÇÃO ANUAL DOS ADMINISTRADORES – EXERCÍCIO 2019

A Empresa Municipal de Informática S/A – IPLANRIO realizou a 1ª avaliação anual dos administradores da Empresa, com os objetivos de atender às legislações e avaliar a performance do Conselho de Administração e da Diretoria em seus diversos aspectos para identificação das áreas de alta performance e aquelas que merecem o desenvolvimento de planos de ação para a melhoria contínua dos trabalhos desenvolvidos pelo colegiado e pelas áreas executivas da Entidade.

14.4.2.1 DISPOSITIVOS LEGAIS

- Parágrafo único do art. 16 da Lei 13.303/2016 que indica como administradores da Empresa Pública os membros do Conselho de Administração e da Diretoria.
- Parágrafo único do art. 16 do Decreto nº 44.698/2018, que indica como administradores da Empresa Pública os membros do Conselho de Administração, da Diretoria inclusive o Diretor Presidente.
- Artigo 16 do Estatuto Social da IPLANRIO devidamente registrado que indica como administradores da Empresa Pública os membros do Conselho de Administração e da Diretoria.
- Inciso III do art. 13 da Lei 13.303/2016, que dispõe sobre a diretriz sobre a avaliação de desempenho, individual e coletiva dos administradores.



- Inciso III do art. 14 do Decreto nº 44.698/2018 que determina a disposição de avaliação individual e coletiva dos administradores no Estatuto Social da Empresa Pública.
- Inciso XII do art. 30 do Estatuto Social da IPLANRIO devidamente registrado, que elenca dentre outras competências do Conselho de Administração, a de avaliar a Diretoria de forma individual e coletiva na periodicidade anual.

14.4.2.2 INTRODUÇÃO

A Lei 13.303/2016 – Lei das Estatais, em seu art. 13, inciso III, regulamentado pelo Decreto nº 44.698/2018 em seu art. 14, exigem avaliação de desempenho, individual e coletiva, de periodicidade anual, dos administradores e dos membros de comitês, observados os seguintes quesitos mínimos:

- Exposição dos atos de gestão praticados, quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa;
- Contribuição para o resultado do exercício;
- Consecução dos objetivos estabelecidos no plano de negócios e atendimento à estratégia de longo prazo.

A avaliação dos administradores constitui etapa fundamental para aferir a efetividade dos desempenhos, contribui para o aperfeiçoamento da governança da organização e faz parte da prestação de contas do órgão.

Os administradores ao submeterem-se a uma avaliação formal de seu desempenho, como órgão colegiado e individualmente, seguem as boas práticas de governança corporativa e buscam o aperfeiçoamento contínuo da Entidade.

A Chefia de Gabinete foi responsável pela condução do processo, bem como pela consolidação das respostas e feedbacks recebidos nas autoavaliações, tratadas de forma totalmente confidencial.

A pontuação consolidada obtida em cada questão permite determinar eventuais diferenças em relação às boas práticas de governança e à opinião dos conselheiros e diretores quanto à situação ideal.



14.4.2.3 METODOLOGIA

14.4.2.3.1 Coleta dos Dados

A técnica de coleta de dados empregada foi a de questionário com perguntas abertas e fechadas numa escala de 1 a 5:

Quadro 28 -Escala da avaliação

1	Discordo
2	Discordo parcialmente
3	Nem discordo, nem concordo
4	Concordo parcialmente
5	Concordo

Fonte: Chefia de Gabinete da IplanRio

A pontuação foi calculada (mínima e máxima) levando em consideração o nº de respostas dadas a cada escala multiplicada por seu valor.

Foram consideradas as pontuações da escala 5 como pontos positivos, as escalas de 3 a 4 como oportunidades de melhoria e as escalas 1 a 2 como pontos negativos.

14.4.2.3.2 Perguntas

Foram selecionadas pela Diretoria oriundas de modelos ofertados pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério de Economia, Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – SEST.

14.4.2.3.3 Classificação das perguntas

As perguntas foram classificadas de acordo com os quesitos determinados nas alíneas a e b do inciso III do art. 14 do Decreto nº 44.698/2018.

Art. 14. O estatuto social da empresa pública e da sociedade de economia mista deverá dispor ao menos acerca das seguintes matérias:

I - constituição e funcionamento do Conselho de Administração;

II - requisitos específicos para o exercício do cargo de diretor;

III - avaliação de desempenho, individual e coletiva, de periodicidade anual, dos administradores e dos membros de comitês, observados os seguintes quesitos mínimos:

a) exposição dos atos de gestão praticados, quanto à licitude e à eficácia da ação



administrativa;

b) contribuição para o resultado do exercício;

c) consecução dos objetivos estabelecidos no plano de negócios e atendimento à estratégia de longo prazo;

Destacando-se que a alínea c não foi considerada tendo em vista que a Diretoria está desobrigada da apresentação de plano de negócios e atendimento à estratégia de longo prazo conforme previsto no §1º do art. 1º do Decreto nº 44.698/2018.

Art. 1º Este decreto dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito do Município do Rio de Janeiro, nos termos da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

§ 1º Não se aplica à empresa pública e sociedade de economia mista que tiver, em conjunto com suas respectivas subsidiárias, no exercício social anterior, receita operacional bruta inferior a R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) o disposto no inciso IV do art. 10, nas alíneas “a”, “b” e “c” do inciso III e inciso V do art. 14, nos arts. 17, 18 e 19, no art. 20, no § 2º do art. 21, no art. 23, nos §§ 1º, 2º e 3º e “caput” do art. 27 e nos arts. 28 e 29.(grifos nossos)

Art. 27. É condição para investidura em cargo de diretoria da empresa pública e da sociedade de economia mista a assunção de compromisso com metas e resultados específicos a serem alcançados, que deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração, a quem incumbe fiscalizar seu cumprimento.

§ 1º Sem prejuízo do disposto no caput, a diretoria deverá apresentar, até a última reunião ordinária do Conselho de Administração do ano anterior, a quem compete sua aprovação:

I - plano de negócios para o exercício anual seguinte;

II - estratégia de longo prazo atualizada com análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, os próximos 5 (cinco) anos.

§ 2º Compete ao Conselho de Administração, sob pena de seus integrantes responderem por omissão, promover anualmente análise de atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo, devendo publicar suas conclusões e informá-las à Câmara Municipal e ao Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro.

§ 3º Excluem-se da obrigação de publicação a que se refere o § 2º as informações de natureza estratégica cuja divulgação possa ser comprovadamente prejudicial ao interesse da empresa pública ou da sociedade de economia mista.



14.4.2.3.4 Avaliados:

Diretoria (PRE, DAF, DOP, DPN E DSI)

Diretores (PRE, DAF, DOP, DPN E DSI)

Conselho de Administração

Conselheiros

14.4.2.3.5 Autoavaliados:

Cada Conselheiro

Cada Diretor

14.4.2.3.6 Avaliações preenchidas e entregues

Os conselheiros e diretores preencheram 11 avaliações distribuídas da seguinte forma:

14.4.2.3.6.1 O Conselho

Os Conselheiros avaliaram a Diretoria Executiva = 1 avaliação;

Os Conselheiros avaliaram cada Diretor = 5 avaliações;

Os Conselheiros avaliaram o CAD = 1 avaliação;

Os Conselheiros avaliaram cada Conselheiro = 3 avaliações;

Os Conselheiros se autoavaliaram = 1 avaliação.

14.4.2.3.6.2 A Diretoria

Os Diretores avaliaram o CAD = 1 avaliação;

Os Diretores avaliaram cada Conselheiro = 4 avaliações;

Os Diretores avaliaram a Diretoria Executiva = 1 avaliação;

Os Diretores avaliaram cada Diretor = 4 avaliações;

Os Diretores se autoavaliaram = 1 avaliação.

Os formulários foram preenchidos e entregues por e-mail à Secretária do CAD, e encaminhados à Chefia de Gabinete sem identificação para consolidar o resultado e incluir no processo de Prestação de Contas/2019 da Empresa.



Deve haver segurança de que as avaliações não serão objeto de identificação individual e, eventualmente, motivo de retaliação ou constrangimento entre os agentes de governança. Nesse sentido, é fundamental que os resultados sejam enviados de forma segura para uma fonte neutra, onde serão processados e de onde retornarão de forma agregada para discussão e uso pelas instâncias competentes da empresa.

14.4.2.4 CRONOGRAMA

20/12/2019 – encaminhamento por e-mail dos formulários a serem preenchidos pela Chefia de Gabinete;

30/01/2020 – retorno dos formulários preenchidos para o e-mail da Secretária do CAD

18/03/2020 – Apresentação do resultado consolidado da Avaliação Anual de cada segmento avaliado.

14.4.2.5 APRESENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Cabe ressaltar que nenhum questionário apresentou respostas nas escalas 1 e 2. A consolidação por avaliado, por perguntas e por respostas encontra-se no apêndice 23.

14.4.2.5.1 Coletiva

14.4.2.5.1.1 Conselho de Administração (8 avaliadores)

Quadro 29 - Avaliação do Conselho de Administração

AVALIAÇÃO GERAL	
Nº de perguntas	12
Pontuação máxima de 480	453
Percentual	94%
AVALIAÇÃO ESPECÍFICA	
Alínea "a"	
Nº de perguntas	08
Pontuação máxima de 320	301
Percentual	94%
Alínea "b"	
Nº de perguntas	04
Pontuação máxima de 160	152
Percentual	95%



ANÁLISE DAS PERGUNTAS	
Pontos Positivos (40 pontos)	02
Oportunidades de melhoria (de 9 a 39 pontos)	10
Pontos Negativos (de 0 a 8 pontos)	NA

Fonte: Chefia de Gabinete da IplanRio

Destaca-se dentre outras, como oportunidade de melhoria a pergunta 5 – o CAD acompanhar de forma sistemática a implementação das ações constantes no plano estratégico e monitorar a execução orçamentária (planejado x executado).

14.4.2.5.1.2 Diretoria (8 avaliadores)

Quadro 30 – Avaliação da Diretoria

AVALIAÇÃO GERAL	
Nº de perguntas	15
Pontuação máxima de 600	571
Percentual	95%
AVALIAÇÃO ESPECÍFICA	
Alínea “a”	
Nº de perguntas	07
Pontuação máxima de 280	269
Percentual	96%
Alínea “b”	
Nº de perguntas	08
Pontuação máxima de 320	302
Percentual	94%
ANÁLISE DAS PERGUNTAS	
Pontos Positivos (40 pontos)	03
Oportunidades de melhoria (de 9 a 39 pontos)	12
Pontos Negativos (de 0 a 8 pontos)	NA

Fonte: Chefia de Gabinete da IplanRio

Destaca-se dentre outras, como oportunidade de melhoria as perguntas 7 – A Diretoria Executiva implementa a Estratégia Corporativa de acordo com as orientações do Conselho de Administração e 10 – A Diretoria Executiva implementa o Orçamento Geral da empresa de acordo com as orientações do Conselho de Administração. Percebe-se que na avaliação coletiva os administradores sentem a



necessidade de acompanhamento e orientações quanto à estratégia da empresa e à execução orçamentária.

14.4.2.5.2 Individual

14.4.2.5.2.1 Conselheiros

14.4.2.5.2.1.1 Conselheiro Bruno Rainho (7 avaliadores)

Quadro 31 – Avaliação do Conselheiro Bruno Rainho

AVALIAÇÃO GERAL	
Nº de perguntas	7
Pontuação máxima de 245	237
Percentual	97%
AVALIAÇÃO ESPECÍFICA	
Alínea "a"	
Nº de perguntas	03
Pontuação máxima de 105	104
Percentual	99%
Alínea "b"	
Nº de perguntas	04
Pontuação máxima de 140	133
Percentual	95%
ANÁLISE DAS PERGUNTAS	
Pontos Positivos (35 pontos)	02
Oportunidades de melhoria (de 8 a 34 pontos)	05
Pontos Negativos (de 0 a 7 pontos)	NA

Fonte: Chefia de Gabinete da IplanRio

As oportunidades de melhoria têm ênfase nas perguntas relativas à contribuição para o resultado do exercício.



14.4.2.5.2.1.2 Conselheiro Clovis Albuquerque (7 avaliadores)

Quadro 32 – Avaliação do Conselheiro Clovis Albuquerque

AVALIAÇÃO GERAL	
Nº de perguntas	7
Pontuação máxima de 245	235
Percentual	96%
AVALIAÇÃO ESPECÍFICA	
Alínea "a"	
Nº de perguntas	03
Pontuação máxima de 105	101
Percentual	96%
Alínea "b"	
Nº de perguntas	04
Pontuação máxima de 140	134
Percentual	96%
ANÁLISE DAS PERGUNTAS	
Pontos Positivos (35 pontos)	02
Oportunidades de melhoria (de 8 a 34 pontos)	05
Pontos Negativos (de 0 a 7 pontos)	NA

Fonte: Chefia de Gabinete da IplanRio

Destaca-se como oportunidade de melhoria a disponibilidade e dedicação de tempo para a função.

14.4.2.5.2.1.3 Conselheiro Júlio Urdangarin (7 avaliadores)

Quadro 33 – Avaliação do Conselheiro Júlio Urdangarin

AVALIAÇÃO GERAL	
Nº de perguntas	7
Pontuação máxima de 245	240
Percentual	98%
AVALIAÇÃO ESPECÍFICA	
Alínea "a"	
Nº de perguntas	03
Pontuação máxima de 105	104
Percentual	99%
Alínea "b"	
Nº de perguntas	04
Pontuação máxima de 140	136
Percentual	97%



ANÁLISE DAS PERGUNTAS	
Pontos Positivos (35 pontos)	02
Oportunidades de melhoria (de 8 a 34 pontos)	05
Pontos Negativos (de 0 a 7 pontos)	NA

Fonte: Chefia de Gabinete da IplanRio

As oportunidades de melhoria têm ênfase nas perguntas relativas à contribuição para o resultado do exercício.

14.4.2.5.2.1.4 Conselheiro Wolner Costa (7 avaliadores)

Quadro 34 -Avaliação do Conselheiro Wolner Costa

AVALIAÇÃO GERAL	
Nº de perguntas	7
Pontuação máxima de 245	232
Percentual	95%
AVALIAÇÃO ESPECÍFICA	
Alínea "a"	
Nº de perguntas	03
Pontuação máxima de 105	103
Percentual	98%
Alínea "b"	
Nº de perguntas	04
Pontuação máxima de 140	129
Percentual	92%
ANÁLISE DAS PERGUNTAS	
Pontos Positivos (35 pontos)	02
Oportunidades de melhoria (de 8 a 34 pontos)	05
Pontos Negativos (de 0 a 7 pontos)	NA

Fonte: Chefia de Gabinete da IplanRio

As oportunidades de melhoria têm ênfase nas perguntas relativas à contribuição para o resultado do exercício. Percebe-se que na avaliação individual dos conselheiros há destaque pelos administradores como ponto positivo a pergunta 6 – o relacionamento e a comunicação entre Conselheiro e a Diretoria Executiva são pautados por transparência e confiança, permitindo também a crítica construtiva.



14.4.2.5.2.2 Diretores

14.4.2.5.2.2.1 Diretor Presidente – Júlio Urdangarin (7 avaliadores)

Quadro 35 – Avaliação do Diretor Presidente

AVALIAÇÃO GERAL	
Nº de perguntas	8
Pontuação máxima de 280	278
Percentual	99%
AVALIAÇÃO ESPECÍFICA	
Alínea “a”	
Nº de perguntas	05
Pontuação máxima de 175	173
Percentual	99%
Alínea “b”	
Nº de perguntas	03
Pontuação máxima de 105	105
Percentual	100%
ANÁLISE DAS PERGUNTAS	
Pontos Positivos (35 pontos)	07
Oportunidades de melhoria (de 8 a 34 pontos)	01
Pontos Negativos (de 0 a 7 pontos)	NA

Fonte: Chefia de Gabinete da IplanRio

A oportunidade de melhoria está em agir de modo a respeitar a independência do Conselho de Administração.

14.4.2.5.2.2.2 Diretor de Planejamento e Novos Negócios – Fernando Ivo (7 avaliadores)

Quadro 36 - Avaliação do Diretor de Planejamento e Novos Negócios

AVALIAÇÃO GERAL	
Nº de perguntas	8
Pontuação máxima de 280	266
Percentual	95%
AVALIAÇÃO ESPECÍFICA	
Alínea “a”	
Nº de perguntas	05
Pontuação máxima de 175	166
Percentual	95%
Alínea “b”	



Nº de perguntas	03
Pontuação máxima de 105	100
Percentual	95%
ANÁLISE DAS PERGUNTAS	
Pontos Positivos (35 pontos)	02
Oportunidades de melhoria (de 8 a 34 pontos)	06
Pontos Negativos (de 0 a 7 pontos)	NA

Fonte: Chefia de Gabinete da IplanRio

As oportunidades de melhoria estão pautadas nas informações e divulgações por parte da Diretoria.

14.4.2.5.2.2.3 Diretor de Sistemas – Marcia Lima (7 avaliadores)

Quadro 37 – Avaliação do Diretor de Sistemas

AVALIAÇÃO GERAL	
Nº de perguntas	8
Pontuação máxima de 280	273
Percentual	98%
AVALIAÇÃO ESPECÍFICA	
Alínea “a”	
Nº de perguntas	05
Pontuação máxima de 175	170
Percentual	97%
Alínea “b”	
Nº de perguntas	03
Pontuação máxima de 105	103
Percentual	98%
ANÁLISE DAS PERGUNTAS	
Pontos Positivos (35 pontos)	03
Oportunidades de melhoria (de 8 a 34 pontos)	05
Pontos Negativos (de 0 a 7 pontos)	NA

Fonte: Chefia de Gabinete da IplanRio

As oportunidades de melhoria estão pautadas nas informações e divulgações por parte da Diretoria.



14.4.2.5.2.2.4 Diretor de Operações – João Cypriano (7 avaliadores)

Quadro 38 – Avaliação do Diretor de Operações

AVALIAÇÃO GERAL	
Nº de perguntas	8
Pontuação máxima de 280	262
Percentual	94%
AVALIAÇÃO ESPECÍFICA	
Alínea “a”	
Nº de perguntas	05
Pontuação máxima de 175	167
Percentual	95%
Alínea “b”	
Nº de perguntas	03
Pontuação máxima de 105	95
Percentual	90%
ANÁLISE DAS PERGUNTAS	
Pontos Positivos (35 pontos)	02
Oportunidades de melhoria (de 8 a 34 pontos)	05
Pontos Negativos (de 0 a 7 pontos)	NA

Fonte: Chefia de Gabinete da IplanRio

As oportunidades de melhoria estão pautadas nas informações e divulgações por parte da Diretoria.

14.4.2.5.2.2.5 Diretor de Administração e Finanças – Fábio Baptista (7 avaliadores)

Quadro 39 – Avaliação do Diretor de Administração e Finanças

AVALIAÇÃO GERAL	
Nº de perguntas	8
Pontuação máxima de 280	265
Percentual	95%
AVALIAÇÃO ESPECÍFICA	
Alínea “a”	
Nº de perguntas	05
Pontuação máxima de 175	168
Percentual	96%
Alínea “b”	
Nº de perguntas	03



Pontuação máxima de 105	97
Percentual	92%
ANÁLISE DAS PERGUNTAS	
Pontos Positivos (35 pontos)	02
Oportunidades de melhoria (de 8 a 34 pontos)	05
Pontos Negativos (de 0 a 7 pontos)	NA

Fonte: Chefia de Gabinete da IplanRio

As oportunidades de melhoria estão pautadas nas informações e divulgações por parte da Diretoria. Percebe-se que na avaliação individual dos diretores há destaque pelos administradores como oportunidade de melhoria que as Diretorias estejam atentas quanto às informações e divulgações relevantes da Empresa.

14.4.2.5.3 Autoavaliação

14.4.2.5.3.1 Conselheiros

Quadro 40 – Autoavaliação Conselheiros

AVALIAÇÃO GERAL	
Nº de perguntas	14
Pontuação máxima de 280	266
Percentual	95%
AVALIAÇÃO ESPECÍFICA	
Alínea "a"	
Nº de perguntas	07
Pontuação máxima de 140	130
Percentual	93%
Alínea "b"	
Nº de perguntas	07
Pontuação máxima de 140	136
Percentual	97%
ANÁLISE DAS PERGUNTAS	
Pontos Positivos (20 pontos)	07
Oportunidades de melhoria (de 5 a 19 pontos)	07*
Pontos Negativos (de 0 a 4 pontos)	NA

Fonte: Chefia de Gabinete da IplanRio

*Um avaliador deixou de pontuar a pergunta 12, que apresentou a menor pontuação do questionário e não pode ser considerada a priori na análise. Esse item retrata o preparo pessoal no desempenho do cargo.



A maioria dos conselheiros verificou como oportunidade de melhoria a necessidade de disponibilizar e dedicar tempo em níveis adequados para a função, especialmente em preparação para as reuniões.

14.4.2.5.3.2 Diretores

Quadro 41 – Autoavaliação Diretores

AVALIAÇÃO GERAL	
Nº de perguntas	17
Pontuação máxima de 425	400
Percentual	94%
AVALIAÇÃO ESPECÍFICA	
Alínea “a”	
Nº de perguntas	10
Pontuação máxima de 250	237
Percentual	95%
Alínea “b”	
Nº de perguntas	07
Pontuação máxima de 175	163
Percentual	93%
ANÁLISE DAS PERGUNTAS	
Pontos Positivos (25 pontos)	06
Oportunidades de melhoria (de 6 a 24 pontos)	11
Pontos Negativos (de 0 a 5 pontos)	NA

Fonte: Chefia de Gabinete da IplanRio

A maioria dos Diretores verificou como oportunidades de melhoria a elaboração e proposta quanto ao Orçamento e às estratégias corporativas para apreciação do Conselho, a necessidade de estruturar em cada Diretoria a gestão de riscos corporativos adequados às atividades da empresa e o encaminhamento em tempo hábil de documentação que subsidie a análise de itens que compõem a pauta das reuniões.

14.4.2.6 CONSIDERAÇÕES

Ao consolidar as respostas recebidas foram identificadas propostas com oportunidade de melhoria no processo de governança, como aprofundar a objetividade nos debates de determinados temas e aprimorar ainda mais a



priorização do tempo dedicado às questões estratégicas em comparação às operacionais.

Certamente, cada administrador ao analisar a consolidação verificará que o caminho seguido é o esperado - desenvolver e aperfeiçoar sua gestão.

14.5 Atendimento à "Lei Das Estatais" No Tocante Às Licitações, Dispensas e Contratação Direta

A IplanRio (Empresa Municipal de Informática S/A), com vistas à aderência aos ditames do Decreto Municipal Nº 44.698/2018, informa os status das ações adotadas durante o exercício de 2019 para cumprimento do referido decreto quanto aos seguintes itens relacionados à licitações, dispensas e contratações diretas:

Quadro 42 - Realizações adotadas durante o exercício de 2019

Art. do Decreto nº 44.698/18	Descrição	Implementação			
		Sim	Não	Parcialmente Implementado	Não aplicável
Art. 38	Realização de licitação com base no artigo 28 da Lei 13.303/2016.	X			
Art. 62, Inc. III	Elaboração de matriz de riscos da contratação no preparo das licitações e pregões e em cláusulas contratuais resultantes dos certames.	X			
Art. 45	Adoção do sigiloso do valor estimado as licitações e pregões.	X			
Art. 43, Inc. IV	Realização preferencial de pregão eletrônico (Lei 10.520/2012)	X			
Art. 39	Realização de Dispensa de Licitação com limite de R\$33.000,00 para obras e serviços de engenharia, e R\$17.600,00 para compras e outros serviços, conforme Art. 39, Inc. I e II da Lei 13.303/2016. (Atentar para a publicação do Decreto nº RIO 46.997/2019, de 12/12/2019)				X
Art. 40	Realização de Contratação Direta nos termos dos incisos I e II do artigo 30 da Lei 13.303/2016.	X			
Art. 50	Elaboração do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da empresa com os requisitos mínimos descritos no artigo.	X			

Fonte: Diretoria de Administração e Finanças da IplanRio



Apresentamos a seguir, por status, as justificativas para cada item (art./inciso) que não foi possível implementar e/ou que foram parcialmente implementados, ou ainda que não foram aplicáveis a esta Empresa durante o exercício de 2019:

Quadro 43 - Justificativa para os itens não implementados (Art. 39 - Decreto nº 44.698/18)

Art. do Decreto nº 44.698/18	Status	Justificativas
Art. 39	N/A	Excepcionalização dos limites de dispensa conforme Ofício SMF nº 814/2019, autorizado no DO Rio de 30/09/2019

Fonte: Diretoria de Administração e Finanças da IplanRio

Status:

NI - Não implementado durante o exercício 2019

PI - Parcialmente implementado durante o exercício 2019

N/A - Não aplicável durante o exercício de 2019

14.6 Lei Geral de Proteção aos Dados (LGPD) – Lei Federal 13.709/18

Em 15/08/2018, foi publicada a Lei Federal n.º 13.079/2018, denominada de Lei Geral de Proteção aos Dados (LGPD), dispendo sobre o tratamento dos dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural, na forma do seu art. 1.º. A lei entrará em vigor 24 (vinte e quatro) meses após sua publicação, ou seja, em princípio, em agosto de 2020.

O conceito de dados pessoais trazido pela lei foi amplo, podendo ser qualquer informação que identifique uma pessoa ou que, se cruzada com outra informação, permita identificá-la.

Para os usuários de serviços que tratam dados pessoais, a principal mudança trazida pela lei diz respeito à retomada da autodeterminação informativa, ou seja, o dono dos dados passa a ter poder sobre o fluxo e o uso de seus dados pessoais, o que lhes garante acesso às informações sobre como e por que as empresas tratam seus dados pessoais, conferindo-lhe ainda o direito à revogação de consentimento de tratamento destes dados, assim como à sua portabilidade e retificação.



A lei previu um capítulo específico para o tratamento de dados pessoais por parte das pessoas jurídicas de direito público referidas no parágrafo único do art. 1.º da Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), destacando que deverá ser realizado para o atendimento da finalidade pública, na persecução do interesse público, com o objetivo de executar as competências legais ou cumprir as atribuições legais do serviço público. Em caso de descumprimento da lei, há previsão de aplicação de sanções que vão de advertência a multas.

A IplanRio, como empresa pública prestadora de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação para o Município do Rio de Janeiro, terá papel primordial no apoio à Administração Municipal para adequação aos novos ditames desta relevante legislação e, por conseguinte, já está estudando seus impactos, visando a definir as ações de conformidade que deverão ser implementadas, no escopo de suas competências.



15. Considerações Finais

Concluindo este relatório, é importante compreender que Administração Pública contemporânea passa por um período de grandes mudanças, exigindo cada vez mais de seus servidores, que devem ter a capacidade de atender com eficiência seu cliente, que é o cidadão. Os governos vêm buscando um modelo de gestão de alto desempenho, com visão de longo prazo, planejamento estratégico fazendo uso da cultura de inovação e criatividade. A atuação da tecnologia na transformação digital dos serviços públicos certamente levará à melhora da prestação dos serviços junto à sociedade.

A administração pública brasileira vive comprimida entre duas realidades desafiadoras: o crescente déficit fiscal e a diminuição do quadro de servidores. É consenso que não haverá uma grande alteração futura na realidade fiscal pelo viés de aumento de receita, mas sim pela redução de despesa. A digitalização dos serviços proporciona a redução do custo dos serviços prestados. Alia-se a isto, também, a redução de tempo de atendimento para o usuário

Em 2019 a IPLANRIO completou 40 anos de história e durante este período nos reinventamos para entregar mais e mais serviços digitais para a Prefeitura e para a cidade. Se dispõe a ser o elo tecnológico entre a Administração Pública e a Sociedade, para que com a transformação digital de serviços possa de fato melhorar a vida na cidade do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2020.

Júlio César Urdangarin Batista Junior

Diretor Presidente